

Couto cedeu 35 blindados do TJRJ para o TRF-2 e faz licitação de R\$ 16 milhões para locar SUVs para Estado

MAGNAVITA - PÁGINA 3

PL lidera corrida para governos e Senado nos estados

A atualização do mapa eleitoral com base nas pesquisas mais recentes divulgadas nos 26 estados e no Distrito Federal mostra que o jogo embolou e ficou mais acirrado. Os últimos levantamentos apontam situações de empate em vários lugares, especialmente para o Senado. O PL poderia eleger até dez governadores e até 14 senadores. O PT poderia fazer até três governadores e até dez senadores

PÁGINA 24

Romeu Zema visita Sul Fluminense

Pré-candidato à presidência da República pelo Novo estará em Volta Redonda na terça-feira (5).

PÁGINA 20

Há chance de mulher negra no Supremo

Lula é aconselhado a imprimir "camadas de constrangimento" a Alcolumbre e ao Senado na indicação que fizer ao STF.

POLÍTICO (LAGO) - PÁGINA 5

Freepik

Planalto agora focará no fim da 6x1

Semana tem instalação da comissão especial sobre o tema. Para acelerar tramitação, terá sessões para todos os dias.

PÁGINA 5

Vasco e Flamengo empatam



Matheus Lima/Vasco da Gama

Vasco e Flamengo fizeram um jogo de muita intensidade. O Cruzmaltino jogou com coração e arrancou o 2 a 2 no último lance.

PÁGINA 13



Empresas e governos ajustam sistemas ao novo modelo

Reforma tributária começa no Brasil

A partir de agora, empresas, estados, municípios e governo federal começam a ajustar sistemas e processos para colocar em funcionamento o novo modelo tributário.

PÁGINA 9

Alcolumbre reafirma suas prerrogativas

"O presidente Lula decide quando e quem indica. O Senado decide se e quanto será aprovado". A declaração de Davi Alcolumbre mostra que ele dobra a aposta na briga com o Executivo quanto às nomeações para o STF.

TALES FARIA - PÁGINA 4

#cm 2 SEGUNDA-FEIRA

STAR WARS DAY MAY THE 4TH BE WITH YOU

Divulgação/ Lucasfilm

A força (sempre) está conosco

No dia mundial de Star Wars, o Correio da Manhã dimensiona o tamanho do universo em torno dessa franquia que tem como maior novidade do ano o lançamento de 'Mandaloriano & Grogu', novo filme da saga. Seu diretor, Jon Favreau, falou sobre o projeto com exclusividade ao repórter Pedro Sobreiro. Págs 2 a 4

Shakira declara seu amor ao Brasil

Colombiana fez um show para 2 milhões de pessoas em Copacabana recheado de sucessos e que lembrou seus mais de 30 anos de carreira. Ela se comunicou com a plateia em português.

PÁGINA 17

FERNANDO MOLICA

A sedução que histórias ficcionais exercem sobre nós

PÁGINA 2

SÉRGIO CABRAL

A paz traz progresso, a guerra traz desgraça

PÁGINA 4

Fernando Molica

Verdades na fantasia da ficção

Os discursos dos escritores Ana Maria Machado e Milton Hatoum na posse deste na Academia Brasileira de Letras trataram de um tema fundamental, a sedução que histórias ficcionais exercem sobre nós.

Trata-se de um processo curioso, capaz de fazer com que nos emocionemos com livros, filmes, lendas, novelas, peças de teatro, músicas: adoramos histórias que sabemos inventadas, protagonizadas, quase sempre, por pessoas que não existiram de carne e osso.

O fato de elas não terem sido gente como a gente não nos impede de chorar, de amar, de odiar, de torcer por A ou B como se estivéssemos em um jogo de futebol (outra ficção, disputa que tem um valor excepcional pela relação simbólica e apaixonada que temos com um time).

Ao receber o novo integrante da ABL, Ana Maria Machado citou a tabelinha que existe entre escritor e leitor. Destacou que a escrita de Hatoum “aposta na cumplicidade inteligente entre quem cria com palavras e quem recebe essa criação com generosidade, assim se capacitando a recriar e imaginar um mundo e seus submundos”. Um relato, afinal, só existe se há quem nele acredite — mesmo nos casos em que fica evidente a presença da ficção.

Depois, ressaltou como a profissão original do romancista — formado em arquitetura — é decisiva em seus livros. Afirmou que sua obra “tem estrutura sólida e bem arquitetada, que o mantém de pé, sobre fundações firmes”, uma linguagem “capaz de acionar memória e imaginação sobre o tecido da observação do real”. Ficção seria o resultado de uma conversa entre autor e leitores/espectadores/ouvintes, uma prosa permeada pelas experiências de cada um.

Hatoum, por sua vez, enfatizou que o leitor “acredita nas estórias inventadas, que não são casos acontecidos, mas que poderiam ter acontecido”. “Então — continuou — é melhor acreditar nas estórias inventadas: são mais verdadeiras e menos constrangedoras”.

Citou ainda um aparente paradoxo em um conto de Guimarães Rosa. Nele, o narrador afirma: “E assim se passaram pelo menos seis ou seis anos e meio, direitinho desse jeito, sem tirar nem pôr, sem mentira nenhuma, porque esta aqui é uma estória inventada, e não é um caso acontecido, não senhor”. Ou seja, a boa ficção não mente.

Para Hatoum, escritores, poetas e leitores são “imigrantes do imaginário”; capazes de superar qualquer tipo de fronteira, alimentam-se também “da imaginação, dos sonhos e das línguas alheias”. Uma constatação que embute o que talvez a literatura e as artes de um modo geral tenham de melhor: a capacidade de promover a possibilidade de entendimento do outro, daquele que nos era estranho, mesmo vivendo no mesmo país, na mesma cidade, no limite, na mesma casa.

Uma característica de abertura ao desconhecido que faz da literatura uma adversária de certezas, de verdades absolutas, do que Ana Maria Machado classificou de “fórmulas simplificadoras ou oportunismo seletivo”.

Milton Hatoum matou no peito e frisou: o que se espera de um texto literário “é justamente o inesperado, o mistério, a complexidade dos conflitos e a dimensão simbólica de seus enigmas, que nunca se revelam por inteiro”. Como a vida, do jeito que ela é, completaria Nelson Rodrigues.

Tales Faria

Alcolumbre: “Lula envia, eu pauto”

“O presidente decide quando e quem ele indicará, mas é o Senado que decide se e quando será aprovado. Ele envia, eu pauto e o Senado vota.”

Foi essa a reação do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), ao saber que o líder do governo no Congresso, Randolfé Rodrigues (PT-AP), declarou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) irá indicar um novo nome para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Ou seja, se o próximo indicado para ministro do STF não for antecipadamente negociado com o Congresso, repete-se o enredo do advogado-geral da União, Jorge Messias: Alcolumbre demora a pautar a sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, depois, como ocorreu nesta quarta-feira, 29, o plenário, derruba o nome.

O recado dado por Davi Alcolumbre parece óbvio, mas não foi seguido pelos articuladores políticos do governo: há atribuições do Executivo e do Legislativo na nomeação de ministros do STF e a responsabilidade tem que ser compartilhada.

Davi Alcolumbre havia indicado para Lula o senador mineiro Rodrigo Pacheco (ex-PSD, hoje PSB). Mas foi ignorado. O presidente precisava de Pacheco como candidato a governador para montar um palanque em Minas Gerais em defesa de sua reeleição. Resolveu não acolher a indicação de Alcolumbre e enviou ao Congresso o nome de Messias, que havia sido assessor do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-AL).

Só esqueceram de combinar com Alcolumbre, que se sentiu atropelado e reagiu declarando guerra: “Vocês me traíram”, disse a Wagner quando se encontram no plenário. Ficaram quase sem se falar. Só voltaram a trocar palavras recentemente. Mas nem Wagner, nem o presidente da República deram ao episódio a dimensão que deviam dar.

Foi mantida a indicação de Messias sem uma conversa às claras entre Lula e Alcolumbre, o que deixou o presidente do Senado convencido de que precisava impor uma derrota ao governo para que indicações futuras sejam negociadas antes de serem apresentadas publicamente.

Não agradaram a Alcolumbre e ao centrão as indicações anteriores de Lula. Cristiano Zanin, não foi considerado uma boa escolha porque era advogado pessoal do presidente. E Flávio Dino, porque, embora reconhecido como excelente jurista, se trata de um político marcadamente de esquerda que tem impedido as manobras do centrão na distribuição de emendas parlamentares.

Já havia uma insatisfação com os demais integrantes do Supremo. Tão grande que parte do centrão se aliou aos bolsonaristas na defesa de limitações aos ministros, como corte de benefícios e apoio a pedidos de impeachment.

Nada disso foi levado em conta. Alcolumbre, por seu lado, fingiu-se de vencido para pegar o governo de surpresa. E pegou. Agora que o cristal quebrou, o jeito talvez seja mandar um novo nome ao Congresso e juntar os caquinhos.

EDITORIAL

Grandes eventos fazem o turismo crescer

O Brasil é, por natureza, um país vocacionado para o turismo. Sua diversidade cultural, riqueza ambiental e dimensão continental oferecem possibilidades praticamente inesgotáveis de experiências para visitantes nacionais e estrangeiros. Ainda assim, o país segue aquém do seu potencial turístico, seja por falta de planejamento integrado, seja por investimentos insuficientes em promoção e, sobretudo, na articulação estratégica de grandes eventos como motor econômico.

Eventos de grande porte têm se mostrado uma oportunidade concreta de evidenciar esse potencial. O recente show da cantora Shakira no Rio de Janeiro é um exemplo emblemático. Mais do que um espetáculo musical, tratou-se de um verdadeiro catalisador econômico, capaz de mobilizar toda a cadeia produtiva do turismo. Hotéis registraram alta ocupação, bares e restaurantes ampliaram faturamento, e o setor aéreo observou aumento expressivo na demanda por voos. Esse tipo de impacto demonstra, de forma prática, como o entretenimento pode funcionar como vetor estratégico contínuo — e não apenas pontual — para o desenvolvimento econômico.

O problema é que o Brasil ainda subaproveita esse tipo de iniciativa. Grandes eventos, sejam shows internacionais, festivais culturais ou competições esportivas, continuam sendo tratados como exceções, quando deveriam fazer parte de um calendário estruturado e previsível ao longo do ano. A

ausência de uma política coordenada faz com que oportunidades valiosas escapem, enquanto outros países consolidam suas marcas globais justamente apoiados em agendas robustas de eventos que atraem visitantes de diferentes perfis.

Essa lacuna se reflete na dificuldade de transformar picos de movimentação em fluxo turístico constante. Em vez de depender de ocasiões isoladas, o país poderia integrar estados e municípios em estratégias conjuntas, promovendo circuitos e temporadas temáticas que ampliem o tempo de permanência dos turistas e distribuam melhor os benefícios econômicos. O potencial existe, mas carece de visão e continuidade.

Além disso, é fundamental valorizar e capacitar os profissionais do setor, garantindo atendimento de qualidade e experiências memoráveis. O turismo moderno não se sustenta apenas em paisagens bonitas, mas na soma de fatores que incluem hospitalidade, organização e inovação.

O exemplo recente no Rio de Janeiro reforça uma lição importante: quando há coordenação e estímulo, o turismo responde rapidamente e gera resultados concretos. Cabe ao Brasil transformar grandes eventos em política permanente, aproveitando seu apelo cultural e sua capacidade de mobilização para gerar empregos, renda e desenvolvimento regional de forma sustentável. Ignorar esse caminho é abrir mão de uma vantagem competitiva que poucos países possuem em escala tão ampla.

Opinião do leitor

Havelange

Não exagero ao afirmar que João Havelange foi um homem notável. Próximo dia 8, completaria 110 anos de idade. Uniu povos e nações pelo futebol. Como presidente da antiga CBD, o Brasil conquistou o tri no futebol. Havelange teve participação fundamental na escolha do Brasil para sediar a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **GESTÃO DE COUTO ESTREIA NAS REDES SOCIAIS** - Parabéns ao desembargador Ricardo Couto que, depois da postagem nas redes sociais da coluna sobre a falta de transparência na sua passagem pelo Executivo estadual, autorizou o uso das redes sociais do governo para explicar as mudanças no Programa Segurança Presente. Se houvesse compartilhamento dos seus atos muito além do Diário Oficial, teria evitado o clima de insegurança e fofocaria que correu sobre a acertada atitude.

■ **O PORTA-VOZ INFORMAL DE COUTO NAS REDES SOCIAIS** - Cada vez mais fica difícil de defender em Brasília a ideia que a intervenção judicial no Rio não está a serviço eleitoral do PSD. A transferência do Segurança Presente da Segov para a área de segurança era um velho pleito no estado do Rio. Mas quem surfou no marketing eleitoral foi o pré-candidato do PSD, Eduardo Paes, em duas postagens consecutivas sobre o tema. Em um primeiro vídeo, elogiou a iniciativa e, no segundo, elogiou uma postagem do secretário de Segurança, Victor Cesar dos Santos, deixando-o de saia justa pelo uso eleitoral da sua imagem de forma involuntária. Até quando o estado resolve falar, Paes fatura eleitoralmente.

■ **FROTA DE 35 RAV4 BLINDADOS DA TOYOTA DO TRF-2 FOI CEDIDA POR RICARDO COUTO** - Como presidente do TJRJ, o desembargador Ricardo Couto tem demonstrado ser um grande gestor, capaz de estender para outras cortes os robustos investimentos e conquistas da gestão. Da Frota de 320 carros RAV4 da Toyota, blindados (uma necessidade para o clima de insegurança do estado) que adquiriu com o fundo estadual de justiça, o TRF-2, que é presidido pelo Desembargador Luiz Paulo Araújo, 35 carros do estado foram destinados para cada desembargador federal. O termo de cooperação entre o TJRJ e o TRF-2 teve compensação para a corte estadual. Ele recebeu em troca da cessão das 35 viaturas blindadas, de 2 ou 3 servidores, transferindo para um programa conjunto de administração de processos judiciais.

■ **LATA VELHA SÓ PARA OS MINISTROS DO STJ** - A generosidade do desembargador Ricardo Couto com os desembargadores federais do Rio causou desconforto e até uma ponta de constrangimento para os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Os carros que os ministros utilizam em Brasília e no Rio não são blindados e a idade média da frota é de nove anos. As "latas velhas" do STJ nem se comparam aos modernos e zero RAV4 blindados da Toyota, cedidos pelo presidente do TJRJ ao tribunal federal do Rio.

■ **SITE CHAMA ATENÇÃO DE LICITAÇÃO DE R\$ 16 MILHÕES PARA BLINDADOS NA INTERVENÇÃO DE RICARDO COUTO** - Já que o as-

sunto é blindados... o site Tempo Real (Berenice Seara com o apoio de Mário Filipe - Marinho) publica sobre a abertura, pela gestão de Ricardo Couto, agora no Executivo, de licitação de R\$ 16 milhões para locação de SUVs blindados. Segundo o site "o GSI justifica a licitação com base na necessidade de substituir contratos firmados em 2022 — com empresas como Rei dos Blindados, CS Brasil Frotas e Libex — e de adequar a frota às demandas futuras da administração, especialmente diante de mudanças previstas no cenário político após as eleições de 2026. O edital surge em um momento de restrição fiscal no estado, após a adoção de medidas para revisão de despesas e suspensão de novas contratações sem disponibilidade orçamentária".

■ Vale lembrar que Ricardo Couto utiliza os carros blindados do TJRJ, que tem uma frota de 320 Toyota a SUVs. Como o estado está em crise, ele poderia ceder provisoriamente algumas viaturas, como fez para o TRF-2. Em tempo, um estudo interno do Tribunal demonstrou que a compra sairia mais econômica do que a locação.

■ **TRAZENDO O TRIBUNAL PARA UMA CONFUSÃO QUE NÃO LHE PERTENCE** - Ao defender o colega Ricardo Couto em entrevista Folha de São Paulo, o ex-presidente do TJRJ, desembargador aposentado Henrique Figueira, acabou provocando um efeito inesperado no meio dos desembargadores da ativa do Tribunal de Justiça. Involuntariamente, Figueira trouxe os holofotes para a Corte no meio de uma polêmica sobre a inconstitucionalidade do Executivo estadual do Rio de Janeiro estar sendo ocupado por interventor judicial, já que a linha sucessória foi recomposta no dia 17 de abril com a eleição do Presidente da Assembleia Legislativa. Quem responde agora pelo estado é o CPF do desembargador Ricardo Couto de Castro e não o CNPJ do TJRJ. As suas decisões são individuais e até os desembargadores mais próximos não são consulta-

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



CM

Encontro entre amigos vira especulação política

Na última sexta-feira, feriado de 1º de maio, na varanda do La Bicyclette, um encontro informal de amigos virou notícias com pitadas de maldade. Não foi nada além de uma conversa informal no final da manhã de feriado, marcado por WhatsApp, que reuniu colegas da Procuradoria do Estado: presentes o advogado Raphael Moreira; os procuradores Rodrigo Zambão, Leonardo Espíndola Dias, Bruno Dubeux, Flávio Willeman, Anderson Schreiber e Thiers Montebello (sogro de Flávio), Cláudio Roberto Marques Pieruccetti, Rafael Cid e no final da mesa, Rafael Rolim. Um encontro de amigos onde não se falou de política e muito menos de gestão do estado.

mo. Um dos seus últimos atos antes de deixar a Secretaria da Polícia Civil foi participar da reunião do Conselho Estadual de Turismo, realizado no Roxy. Saiu aplaudido. Agora está sendo vaiado por dizer que o show da Shakira era "pão e circo". Não aprendeu nada sobre como o turismo gera renda para a economia e para os mais humildes. A postagem de Curi teve reações imediatas na sua rede social de profissionais do setor.

■ **FAULHABER NEGA RABISCO CONTRA CURTI** - Aliás, o nome de Felipe Curi é o que causa preocupação para a turma de Eduardo Paes, da mesma forma que Wilson Witzel fez o estrago em 2018.

■ Já o marqueteiro de Paes, Marcelo Faulhaber, não acredita que Curi possa ser candidato. Ele nega nota da coluna publicada em janeiro e diz que nunca fez rabisco de peça publicitária ou estratégia para contrapor o delegado, mesmo quando ele aparecia como possível candidato ao governo do estado de forma mais robusta.

■ **RIO GANHA ALIADO INÉDITO NO JULGAMENTO DOS ROYALTIES** - O governo federal fez as contas e descobriu que vai perder muita receita se o julgamento do STF favorecer os outros estados contra o Rio. Ele entrou na pauta de julgamento no próximo dia 06 e o Governo do Rio ganhou um aliado inesperado: a União.

■ **NEPOTISMO NO ISP: MARRIDO VAI ASSESSORAR ESPOSA** - O GSI do Governo Estadual anda tão ocupado em fazer o compliance de quem vai ser degolado que está dormindo no ponto de quem entra no governo. Veja estes dois atos assinados pelo desembargador Ricardo Couto com nomeações:

■ **"NOMEIA VANESSA CAMPAGNAC DA SILVA BARROS, ID Funcional nº 4336695-3, com validade a contar de 15 de abril de 2026, no cargo em comissão de Vice-Presidente, símbolo**

VP-1, do Instituto de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Segurança Pública, anteriormente ocupado por Leonardo D'Andréa Vale, ID Funcional nº 2446625-5. Processo SEI-090002/000162/2026."

■ Vejam o segundo: **"NOMEIA JOSÉ RENATO BIRAL BELARMINO, ID Funcional nº 4214238-5, com validade a contar de 15 de abril de 2026, no cargo em comissão de Assessor-Chefe, símbolo VP-2, do Instituto de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Segurança Pública, anteriormente ocupado por André Machado de Andrade, ID Funcional nº 5106155-4. Processo SEI-090002/000166/2026."**

■ **Até aí nada demais. Porém, uma rápida pesquisa nas redes sociais iria constatar que são casados há 10 anos. Tem até foto da comemoração do oitavo aniversário de casamento dos dois na Bélgica em 2024. Se fosse nomeação do governo anterior, o GSI atual colocaria o carimbo de "nepotismo".**

■ **ECONOMIA NO GSI? HELICÓPTEROS TERÃO AGORA SUBSECRETÁRIO COM DOIS SALÁRIOS** - Aliás o GSI, nesta onda de economia, acaba de dar um péssimo exemplo. Criou uma subsecretaria para cuidar da aviação do estado. Era uma Diretoria-Geral que tinha um piloto como chefe, que, além de comandar a área, voava na aeronave de uso executivo do governador e secretários. Ele foi demitido, assim como o outro piloto mais experiente. Como subsecretário, foi nomeado um delegado de polícia, que, além do salário da Civil, vai ganhar o subsídio de SS. Aumentou custos e diminuiu a operação em uma área sensível.

■ **PERGUNTAR NÃO OFENDE** - A grande questão nos bastidores da Polícia Civil é descobrir se o "Presuntinho" no Governo do Estado do Rio é Seara, Sadia ou Aurora. Se depender da Sefaz, serão priorizados os produtos da BRF (Sadia e Perdígão).

Sérgio Cabral

Guerra e Paz

Tomo emprestado o título do grande livro do russo Leon Tolstói para uma reflexão sobre a polaridade que o mundo vive nesse momento, e a minha experiência de como enfrentei esse dilema no estado do Rio de Janeiro.

Donald Trump mudou o nome de Departamento de Defesa para Departamento de Guerra dos Estados Unidos. Isso diz muito sobre as motivações do presidente.

Aqui no Rio, de 2007 a 2014, mudamos a lógica da guerra urbana entre as forças de segurança do estado no combate às facções

criminosas. Antes e depois do meu governo, o povo do Rio viu e vê nossas polícias entrarem em confronto nos locais dominados pelo poder paralelo, troca de tiros, muitas vezes inocentes feridos e mortos, e no dia seguinte a situação não mudou nesses locais. A população continua vítima da opressão e da criminalidade.

Optamos por um outro caminho, no Rio. A polícia foi valorizada com salários dignos, bônus por resultados, frota com manutenção impecável, compra de helicóp-

teros e armamentos, investimentos na formação e despolitização dos comandos.

Todas essas iniciativas visavam uma política de Paz e não de Guerra. Comunidades e bairros deixaram de ser submetidos ao poder paralelo com as Unidades de Polícia Pacificadora.

Os índices criminais foram reduzidos. “Bala perdida” saiu do vocabulário do jornalismo. Houve redução superior a cinquenta por cento na blindagem de automóveis, o valor do seguro de carro caiu, e o Rio con-

quistou os grandes eventos internacionais e atraiu inúmeras empresas nacionais e internacionais para se instalar no estado. A paz traz progresso, a guerra traz desgraça.

O marketing de valentões de políticos nacionais e internacionais só traz consequências danosas às regiões que dirigem ou, no caso de Trump, tragédia humana e econômica para todo o planeta.

***Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho**

Victor Corrêa*

A morte é igual para todos. O luto, não

Milhões de brasileiros assistiam ao Big Brother Brasil quando a participante Ana Paula foi informada, a dois dias da final, da morte de seu pai. Dois dias antes, o apresentador Tadeu Schmidt chorava ao vivo pela morte do irmão, o ex-jogador de basquete Oscar Schmidt.

Mesmo visivelmente desolada, Ana Paula escolheu continuar na disputa. Faltavam dois dias para a final, e ela era considerada favorita, embora sem plena certeza disso após enfrentar diversos paredões.

Tadeu chorou ao vivo, com o irmão, o “Mão Santa”, no telão do reality show. Nas redes sociais, houve quem acusasse a TV Globo de desumana por não ter encerrado o programa.

Decisões como essa, no entanto, não são

simples, já que o BBB responde por uma fatia relevante do faturamento anual da emissora.

Ana Paula poderia sair para o sepultamento do pai, mas, nesse caso, seria automaticamente eliminada. A regra é conhecida por todos os participantes, ainda que ninguém espere enfrentar uma perda desse tipo durante o confinamento.

Em entrevista à jornalista Poliana Abrita, Tadeu lembrou o irmão por meio de fotos e histórias. Com a voz embargada, admitiu que não lida bem com a morte.

Certa vez, entrevistei Fernanda Montenegro quando ela completava 85 anos. Perguntei como se sentia ao chegar àquela idade, e ela respondeu que o mais difícil era ver partir os amigos de sua geração e também das ante-

riores. Disse que já havia perdido a conta de quantos velórios frequentou ao longo da vida.

Tadeu voltou a trabalhar no mesmo dia, e Ana Paula seguiu até o fim do programa. Ambos estavam abalados, mas contavam com uma rede de apoio financeira, emocional e profissional que a maioria das pessoas não tem.

Pela CLT, o trabalhador brasileiro tem direito a dois dias consecutivos de licença em caso de morte de familiares próximos. Não importa o tamanho da dor envolvida. Para outros vínculos, como tios, primos ou pessoas com quem se mantém uma convivência próxima, não há garantia legal, e a ausência acaba dependendo da sensibilidade do empregador.

Um projeto aprovado pelo Senado em setembro de 2025 propõe ampliar esse prazo

para oito dias, mas a medida ainda está em análise na Câmara dos Deputados.

Em 2022, a Organização Mundial da Saúde passou a reconhecer o luto prolongado como um transtorno. Em alguns casos, a dor não diminui com o tempo e segue ocupando o cotidiano de forma intensa, dificultando a aceitação da perda e o retorno à vida. Não se trata de fraqueza nem de falta de superação, mas de uma condição que pode paralisar.

O Estado sabe exatamente quando agir, que é no momento da morte, quando a certidão de óbito é emitida. O que falta vem depois. A morte é igual para todos. O luto, não.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela FGV**

Janguê Diniz*

Saúde mental como prioridade: o impacto da NR-1 nas IES

A entrada em vigor da nova redação da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) representa um dos movimentos mais relevantes das últimas décadas no campo da segurança e saúde no trabalho no Brasil, com impactos diretos e profundos sobre as instituições de educação superior (IES). Mais do que uma atualização normativa, trata-se de uma mudança de paradigma que desloca o foco tradicional, historicamente concentrado em riscos físicos, químicos e biológicos, para uma abordagem mais ampla, incorporando, de forma explícita e obrigatória, os riscos psicossociais no ambiente de trabalho.

Prevista para entrar em vigor no dia 26 de maio, a nova regulamentação impõe às instituições educacionais não apenas ajustes técnicos, mas uma revisão estrutural de seus modelos de gestão, cultura organizacional e práticas de relacionamento com seus colaboradores.

O primeiro passo consiste no abandono de uma postura reativa e na adoção de uma lógica preventiva e sistêmica. Isso porque a NR-1 estabelece o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) como um processo contínuo, estruturado e documentado, exigindo a identificação, avaliação, controle e monitoramento de todos os riscos que possam afetar a saúde dos trabalhadores, inclusive aqueles decorrentes da organização do trabalho, como sobrecarga, assédio, falta de autonomia e falhas de comunicação.

No contexto das instituições de educação superior, esse desafio ganha contornos ainda mais complexos. Trata-se de organizações marcadas por atividades simultâneas, pressões acadêmicas e regulatórias, demandas administrativas e relações interpessoais densas. Professores, coordenadores e técnicos frequentemente lidam com acúmulo de funções e exigências cognitivas elevadas. Não por acaso, o setor educacional figura entre os mais impactados por afastamentos relacionados à saúde mental, com índices expressivos de estresse, ansiedade e síndrome de burnout.

Por isso, a principal implicação da NR-1 para as IES está justamente na exigência de que esses fatores deixem de ser tratados como questões periféricas ou individuais e passem a integrar o sistema de gestão de riscos. Isso significa que a saúde mental deve ser incorporada ao inventário de riscos ocupacionais e ao plano de ação institucional, com o mesmo rigor aplicado a outros tipos de risco.

A fiscalização não se limitará à existência de documentos. Ela exigirá coerência entre diagnóstico, medidas adotadas e resultados efetivos, com base em evidências concretas e participação dos trabalhadores. Em outras palavras, não será suficiente declarar boas intenções; será necessário demonstrar práticas consistentes e verificáveis.

Nesse sentido, a preparação das instituições deve começar por um diagnóstico apro-

fundado e setorizado dos riscos psicossociais. Não se trata de uma análise genérica, mas de um mapeamento que considere as especificidades de cada área e função. Essa abordagem evidencia um ponto central: a gestão de riscos psicossociais exige integração entre diferentes áreas da instituição, incluindo gestão de pessoas, segurança do trabalho, coordenações acadêmicas e alta administração.

Outro aspecto crucial é a mudança de foco das ações. A NR-1 é clara ao estabelecer que medidas exclusivamente individuais ou clínicas são insuficientes. O enfrentamento dos riscos psicossociais deve ocorrer prioritariamente no nível organizacional, por meio da revisão de processos, redistribuição de cargas de trabalho, melhoria dos fluxos de comunicação e fortalecimento das práticas de liderança. Essa diretriz desloca a responsabilidade do indivíduo para a estrutura institucional, exigindo das IES um compromisso real com a construção de ambientes de trabalho mais saudáveis, equilibrados e sustentáveis.

Além disso, a norma reforça a necessidade de participação ativa dos trabalhadores no processo de gestão de riscos. A escuta qualificada, por meio de pesquisas, entrevistas, grupos focais e canais de denúncia, deixa de ser uma prática recomendada e passa a ser uma exigência. Essa participação não apenas qualifica o diagnóstico, como também fortalece a cultura organizacional e amplia o engajamento

dos colaboradores. Ao mesmo tempo, impõe às instituições o desafio de criar mecanismos seguros, confiáveis e efetivos de acolhimento e tratamento das demandas apresentadas.

Do ponto de vista jurídico e financeiro, os impactos da não conformidade são significativos. A ausência de gestão adequada dos riscos psicossociais pode resultar em autuações, multas e aumento de passivos trabalhistas, além de custos indiretos relacionados à queda de produtividade, aumento da rotatividade e perda de talentos.

Em síntese, a nova NR-1 apresenta às instituições duas possibilidades: encarar a norma como uma obrigação burocrática ou como uma oportunidade estratégica de modernização. Aquelas que optarem pelo segundo caminho estarão mais bem posicionadas para enfrentar os desafios contemporâneos, fortalecer sua reputação, atrair e reter talentos e cumprir, com maior qualidade, sua função social. Afinal, cuidar da saúde mental de quem ensina e administra as instituições não é apenas uma exigência legal, mas condição essencial para a excelência acadêmica e para o futuro da educação superior no país.

***Diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), secretário-executivo do Brasil Educação - Fórum Brasileiro da Educação Particular, fundador e controlador do grupo Ser Educacional, e presidente do Instituto Êxito de Empreendedorismo**

CORREIO POLÍTICO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Lula e Alcolumbre: "camadas de constrangimento"

Poderá mesmo haver uma mulher negra no STF

Ainda na noite de quarta-feira (29) após a derrota, a equipe que trabalhou pelo advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo Tribunal Federal (STF) avaliava a sua atuação. Concluía que o resultado não tinha qualquer relação direta com o próprio Messias. Não era uma rejeição a ele. Era uma conjugação de fatores políticos que envolvem muito mais os cálculos eleitorais. Principalmente, avaliavam, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), escolhera um lado. E esse lado não era mais o lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A partir dessa constatação, o que se amadureceu, na quinta (30), era que os próximos passos precisavam adicionar à relação "camadas de constrangimento".

Sem brigas explícitas

O termo "camadas de constrangimento" foi dito por uma fonte ao Correio Político. O que significa isso? Significa Lula manter suas prerrogativas de indicação de um nome para o Supremo devolvendo a Alcolumbre e ao Senado os eventuais desgastes, seja a partir de uma decisão de Alcolumbre de segurar a análise seja quanto a uma eventual decisão do Senado de impor ao governo novamente uma derrota.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Cármén Lúcia: a mais bem avaliada

Perfil fora do jogo político

Toda a trama que envolve a derrota de Messias está diretamente ligada à opção política da escolha. Por conta do Mensalão e da Lava Jato, Lula se ressentiu de ter escolhido no começo juristas mais técnicos para o Supremo. Entende que eles acabaram atuando contra ele. Passou a escolher nomes da sua estrita confiança. O ápice foi seu advogado pessoal, Cristiano Zanin. Por outro lado, o Senado forçou a indicação de um de seus pares, o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG). A avaliação passada a Lula agora é que ele faça uma escolha fora desse jogo político.

Cármén Lúcia é a mais popular

Uma mulher jurista negra. Pesquisa Datafolha de abril mediu a popularidade dos ministros do STF. E concluiu que a ministra mais popular é Cármén Lúcia, a única mulher, professora de Direito, com carreira de procuradora em Minas Gerais. O Senado reprovaria alguém com esse perfil que, além de reconhecida jurista e mulher, ainda fosse negra?

POR RUDOLFO LAGO

Derrota

A avaliação feita a Lula é que, nesse caso, a interpretação da sociedade talvez não fosse que uma nova derrota viesse a ser dele, mas do Senado, ao impedir a escolha. Ou de Alcolumbre, por simplesmente não pautar a votação, impedindo a concretização de uma prerrogativa que é do presidente da República.

Justiça

Rejeitava-se completamente uma ideia considerada estapafúrdia do advogado Marco Aurélio de Carvalho, do grupo Prerrogativas, de contestar a derrota de Messias no STF. A visão geral era de que aprovar ou não a indicação de Lula era da mesma forma uma prerrogativa constitucional do Senado.

Alcolumbre

Porém, caso Lula fizesse uma nova indicação e Alcolumbre, como chegou a ventilar, sentasse em cima, não marcasse a sabatina e deixasse a escolha para o próximo presidente, ele, então, estaria coibindo o avanço da prerrogativa do presidente da República. E isso, sim, poderia gerar uma contestação judicial.

CPMIs

Seria um caso semelhante ao que já foi julgado e decidido pelo STF, quando determinou que o presidente do Senado não teria o poder de simplesmente evitar a instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito se ela tiver o número mínimo de assinaturas e preencher os requisitos. Precisa instalar a CPMI numa sessão do Congresso.

Amigo

Na avaliação que foi feita, concluiu-se que seria fácil o Senado rejeitar a indicação de um ministro do STF somente porque se trata de um amigo do peito do presidente, destinado a blindá-lo na Corte de eventuais problemas jurídicos. Esse tipo de caráter político das escolhas é fortemente rejeitado pela sociedade.

Sociedade

Mas a derrota de alguém que a sociedade visse como seu representante jogaria o desgaste para o Senado. Poderia reeditar um momento em que o governo viu sua popularidade subir quando levou às ruas a ideia de "Congresso inimigo do povo". É, porém, um jogo arriscado se acirrar uma guerra entre poderes.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Comissão do fim da 6x1 apresentará seu plano de trabalho

Depois das derrotas, governo foca no fim da 6x1

Banco Master voltará a ser tema de audiências no Congresso

Por Gabriela Gallo

Instalada na última semana, a comissão especial que debate a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da escala de trabalho 6X1 começa oficialmente seus trabalhos nesta terça-feira (5), a partir das 14h. A informação foi confirmada pelo presidente da comissão, deputado federal Alencar Santana (PT-SP).

Na reunião, o relator da PEC, deputado Leo Prates (Republicanos-BA), apresentará o plano de trabalho da comissão, que tem a missão de finalizar os trabalhos e entregar o parecer para análise do plenário da Câmara dos Deputados até o final do mês.

"Vamos debater com muita tranquilidade, muita profundidade, ouvindo todos os setores possíveis, porém, em um tempo muito rápido: queremos aprovar [o parecer] até o final de maio", destacou Alencar Santana.

A proposta que será debatida na comissão especial é uma junção de duas PECs que determinam a redução da jornada de trabalho de empregados de carteira assinada de 44 horas semanais para 36 horas semanais. Contudo, uma proposta determina a mudança imediata (PEC 8/2025) e a outra determina um prazo de adaptação de dez anos (PEC 221/2019). Após a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara considerar

a medida constitucional, agora cabe à comissão especial ponderar possíveis alterações no texto.

Além disso, nesta quinta-feira (7) a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher também realizará um seminário para debater sobre a redução da jornada 6X1, mas com o recorte dos impactos para as trabalhadoras.

Ainda nesta terça-feira, o presidente do Banco Central (BC) Gabriel Galípolo participará de uma audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal.

Ao convocar Galípolo, o presidente da CAE, senador Renan Calheiros (MDB-AL), reiterou que a presença do presidente do BC será importante para esclarecer diversos questionamentos sobre o a atuação do banco na fraude bilionária de mais de R\$ 12 bilhões do Master.

"O Banco Central mandou 23 avisos de irregularidade para o Master e não tomou, ao longo desses anos, nenhuma providência, salvo a intervenção em dezembro de 2025", defendeu Calheiros.

Além disso, há a possibilidade de o Congresso Nacional instaurar uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar os desvios do Banco Master, pedida pelas deputadas federais Heloísa Helena (Rede-RJ) e Fernanda Melchionna (Psol-RS), que recolheram as assinaturas mínimas necessárias.

Lula tenta recompôr governabilidade, mas não tem uma base confiável

Por Beatriz Matos

Em menos de 24 horas, o governo Lula 3.0 recebeu dois recados duros do Congresso Nacional. Primeiro, viu o Senado rejeitar a indicação de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal (STF), em uma derrota histórica que não acontecia desde 1894. No dia seguinte, sofreu novo revés: deputados e senadores derrubaram os vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao PL da Dosimetria, texto que pode reduzir penas de condenados pelos atos de 8 de janeiro, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

As duas derrotas, juntas, deixaram no Planalto uma sensação que vai além do resultado numérico. O problema não foi apenas perder. Foi perder depois de vender internamente a ideia de que havia votos suficientes, especialmente no caso de Messias. Foi perder mesmo após liberação de emendas, mudanças em comissões e meses de conversas. Foi perder com a oposição em peso no plenário e governistas em número visivelmente menor.

Recado duplo

A derrubada dos vetos ao PL da Dosimetria já era esperada pelo governo. Ainda assim, o placar mostrou o tamanho do isolamento. Na Câmara, o veto caiu por 318 votos a 144, com cinco abstenções. No Senado, foram 49 votos pela derrubada e 24 pela manutenção.

Antes da votação, o presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP), declarou prejudicados trechos do projeto que tratavam da progressão de regime e poderiam entrar em conflito com a Lei Antifacção. A decisão foi uma tentativa de evitar que a derrubada do veto flexibilizasse regras para crimes como feminicídio, crimes hediondos, milícia privada e organização criminosa.

Com isso, ficou fora da votação parte dos dispositivos mais sensíveis. O restante do texto seguiu para análise e teve o veto presidencial derrubado. Na prática, o PL da Dosimetria deve ser promulgado sem os trechos retirados por Alcolumbre.

O relator do projeto na Câmara, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), comemorou o resultado e disse que o veto de Lula foi entendido como uma reação contra os presos do 8 de janeiro. Segundo ele, “o que foi votado é aquela questão do golpe de Estado, a abolição violenta do Estado Democrático de Direito, que eu juntei as duas penas”, disse. Paulinho afirmou ainda que, a partir da derrubada, advogados dos condenados devem acionar o STF para pedir a revisão das situações



Lula Marques/Agência Brasil.

Oposição comemora a derrota do governo: o que acontece agora na relação entre poderes?

Derrotas expuseram alta fragilidade do governo de Lula

individuais.

Do outro lado, governistas tentaram barrar a votação e enquadraram o texto como uma espécie de anistia indireta. O deputado Pedro Uczai (PT-SC), líder do PT na Câmara, apontou uma confluência de interesses por trás da derrota. Para ele, a pauta juntou setores da extrema direita, interesses ligados a investigações e grupos que buscam fragilizar a democracia.

Plenário

A sessão no Congresso deixou evidente o ambiente político. A oposição entrou organizada, discursou em tom de celebração e conectou a derrubada do veto à derrota de Messias no dia anterior.

Logo nas breves comunicações, o senador Sergio Moro (PL-PR) chamou o veto de “cruel” e disse que a rejeição de Messias foi “mais do que uma derrota do governo Lula”. Para ele, o Senado deu uma resposta em defesa de um Supremo “independente”.

A base governista tentou reagir com questões de ordem, argumentos regimentais e alertas sobre o alcance da proposta. A deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) sustentou que não cabia o fatiamento feito pela Presidência do Congresso e afirmou que a única forma de preservar integralmente a Lei Antifacção seria manter o veto de Lula.

Mas a temperatura do plenário mostrava outra correlação de forças. Enquanto governistas tentavam se-



Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Como será relação com Alcolumbre daqui para a frente?

gurar o rito, opositoristas pressionavam pela votação. O resultado confirmou o que já era visível nos corredores: o governo estava em minoria.

Conta errada

A derrota na dosimetria tem peso político, mas a rejeição de Messias foi a que mais abalou o Planalto. O governo trabalhava com uma projeção de 44 a 45 votos favoráveis. Recebeu 34. Para aprovar o indicado ao STF, eram necessários ao menos 41 votos entre os 81 senadores.

Nos bastidores, Lula teria recebido o resultado como traição. A avaliação é de que líderes governistas não conseguiram identificar o tamanho real da resistência. Havia expectativa de perdas no voto secreto, mas não de derrota. A diferença entre a conta vendida ao presidente e o placar final abriu uma crise dentro da própria articulação política.

“O cavalo negocia a sela”

O jurista e cientista político Melillo do Nascimento resume o momento com uma frase dura. “O governo Lula 3.0 não caiu do cavalo, mas descobriu que o cavalo agora negocia a sela, caminho e o preço do capim. A conjuntura pede menos soberba, mais escuta e articulação profissional. O ano de 2026 exige leitura integrada da crise política, institucional, social e ética, sem reduzir tudo a ‘esquerda contra direita’. O governo sai menor desta semana, mas não necessariamente paralisado.”

Para ele, não se trata de um tropeço isolado. “Não é problema pontual. É sintoma de base frágil, Congresso autônomo e governo com dificuldade de transformar negociação em fidelidade.”

A leitura bate com o sentimento que cresceu dentro do próprio governo após os dois reveses. O Con-

gresso não apenas impôs derrotas. Mostrou que pode impor custo, controlar agenda e testar os limites do Planalto em temas centrais.

Bastidores

No caso de Messias, parte da responsabilidade foi atribuída a Davi Alcolumbre. O presidente do Senado defendia outro nome para o STF, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e nunca escondeu o desconforto com a escolha de Lula pelo advogado-geral da União.

A relação, que já vinha estremeada desde o fim do ano passado, se deteriorou de vez após a rejeição. Interlocutores do governo passaram a defender uma resposta política, incluindo a revisão de espaços ocupados por aliados de Alcolumbre na Esplanada. Outros ministros, no entanto, avaliam que uma escalada aberta pode piorar a governabilidade em ano eleitoral.

A frase de um ministro resume o impasse: “Ele precisa do governo tanto quanto o governo precisa dele.”

Lula, segundo apurações de bastidor, não pretende abrir mão da prerrogativa de indicar um nome ao STF. Também não quer demonstrar que ficou refém do Senado. A tendência é que uma nova indicação seja feita após a poeira baixar. O problema é o que acontece depois. Se Alcolumbre não pautar a votação ou trabalhar novamente contra o indicado, uma ala do governo defende subir o tom e acusar o presidente do Senado de atuar contra o país.

Enquanto isso, a vaga deixada por Luís Roberto Barroso segue aberta. No STF, há centenas de processos aguardando o novo ministro, incluindo ações de controle de constitucionalidade, habeas corpus, reclamações e inquéritos. Questões urgentes têm sido despachadas por relatores temporários, mas a demora amplia o impacto institucional da disputa.

Base frágil

Para o cientista político Vítor Sandes, as derrotas indicam dificuldade estrutural na formação da base. “Não se trata de um episódio isolado. As derrotas, tanto na indicação ao STF quanto na derrubada de vetos, indicam uma fragilidade na construção da base governista no Congresso.”

Segundo ele, o governo enfrenta um Legislativo mais à direita e um ambiente pré-eleitoral, o que reduz a disposição de cooperação. “Há, sim, perda de controle do Executivo sobre sua base, especialmente porque uma parte dela é composta por parlamentares vinculados ao ‘centrão’, que, além de heterogênea, em ano eleitoral, tende a se comportar de forma mais alinhada com os ventos da política e eles não eram favoráveis ao governo nas votações dos últimos dias.”

A análise ajuda a explicar por que emendas e cargos não foram suficientes. O governo ainda consegue negociar pautas, mas não controla fidelidade.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Carlos Jordy se reunirá com André Mendonça

Deputado do PL afirma que cobrará do STF criação de CPMI

O deputado federal Carlos Jordy (PL-RJ) disse que se reunirá na quarta com o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, para tratar de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito sobre o Banco Master. Em março, ele impetrou mandado de segurança no STF para exigir a instalação da CPMI.

Jordy afirmou que a conversa deveria ter ocorrido na última quarta, mas foi adiada a pedido de Mendonça porque, no mesmo dia, o Senado analisaria a indicação de Jorge Messias para o STF.

Segundo ele, caberá ao ministro decidir sobre a CPMI. O parlamentar disse que insistirá na abertura da investigação pelo Congresso Nacional.

Acordo

O pedido de criação da CPMI foi protocolado em fevereiro com um número de assinaturas acima do necessário.

Pelo regimento do Congresso, a comissão teria que ter sido instalada de forma automática na primeira sessão conjunta depois de seu pedido de criação.

Graças a um acordo feito com a maior parte da oposição, o presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), ignorou a norma.

Andressa Anholete/Agência Senado



Davi Alcolumbre ignorou o regimento

Oposição evitou cobrança

Em tese, a CPMI deveria ter sido instalada na sessão da última quinta, convocada por Alcolumbre para analisar o veto do presidente Lula ao projeto de lei que diminui pena para condenados por golpismo. Focada na atuação do ministro Alexandre de Moraes, do STF, a investigação foi requerida principalmente pelo PL.

Na sessão, porém, a instalação da CPMI foi mais cobrada por governistas do que por parlamentares da oposição. Alguns destes afirmaram que a “pauta humanitária” justificava a não abertura da apuração do caso Master.

Fragilidade do STF

Em 2021, o então ministro Luís Roberto Barroso, do STF determinou ao Senado a abertura da CPI da Covid. O problema, agora, é que CPMI atingiria, pelo menos, dois integrantes da corte, Moraes — que teria atuado com Alcolumbre para a rejeição de Messias — e Dias Toffoli. Além disso, o Senado mostrou ter maioria para decretar o impeachment de ministros do STF.

Dosimetria

A derrubada do veto de Lula ao projeto da dosimetria também deverá chegar ao STF. Para evitar favorecer outros criminosos além dos condenados por golpismo, Alcolumbre colocou em votação apenas a derrubada de um trecho do veto. Governistas alegam que a manobra contrariou o regimento.

Inconstitucional

A deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) afirma que entrará com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade. Lindberg Farias (PT-RJ) também vai recorrer. Diz que o projeto da dosimetria é inconstitucional porque uma lei “abstrata e geral” não pode ter “desvio de finalidade” para beneficiar pessoas determinadas.

Jurista

O advogado e professor de direito constitucional Lenio Streck também afirma que o projeto contraria a Constituição por ter “situações concretas” como objeto. Frisa também que em nenhum sistema jurídico é permitido aprovar leis para alterar sentenças judiciais transitadas em julgado.

‘Drible da vaca’

Professor da Unisinos, Streck diz que o “fatiamento” do veto presidencial, que atingiu todo o projeto, também foi inconstitucional. Para ele, isso representou um “drible da vaca hermenêutico” que deve ser anulado pelo STF. Ele, porém, que o Congresso fez um “jogo de soma zero” com a aprovação do projeto e derrubada do veto.

Ganha-ganha

Para Streck, o Congresso sairá vitorioso se apressar a libertação do ex-presidente Jair Bolsonaro e de aliados, mas também no caso de o STF anular a decisão tomada. Isto porque, assim, haveria a criação de um novo polo de tensão com a corte. “Ou seja, o parlamento ganha mesmo se perder no STF”, diz.

Perde-perde

“O STF, acuado, vai bancar?”, pergunta. Para ele, se derubar o projeto, a corte dará ao Congresso o discurso de necessidade de eleição de senadores capazes de decretar impeachment de ministros. Se não bancar, garante a ajuda a Bolsonaro e dá aos parlamentares o discurso de vitória sobre o STF.



Manifestação em Brasília no Primeiro de Maio

Pelo segundo ano seguido, Lula não vai ao 1º de maio

Em comunicado, presidente defendeu o fim da escala 6x1

Por Gabriela Gallo

Pelo segundo ano consecutivo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não compareceu a manifestações sindicais no país pelo Dia do Trabalhador (1º de maio). Em vez disso, optou por realizar um pronunciamento público para rádio e TV na noite de quinta-feira (30), véspera do feriado. No pronunciamento, o presidente defendeu o fim a jornada de trabalho em escala 6X1 e fez uma crítica direta àqueles que são contra a redução.

“A elite brasileira sempre foi contra melhorias para o trabalhador: o salário mínimo, as férias remuneradas, o 13º salário. A turma do andar de cima disse que cada uma dessas conquistas ia quebrar o Brasil. E o Brasil nunca quebrou por dar direito aos trabalhadores. Sempre ficou mais forte. Porque toda vez que a vida do trabalhador melhora, a roda da economia gira com mais força e todo mundo acaba ganhando. É isso que vai acontecer com o fim da escala 6X1 no Brasil”, defendeu Lula em pronunciamento para rádio e TV.

Além de ser a principal bandeira do governo atualmente, o fim da jornada de trabalho da escala 6X1 (quando o empregado trabalha seis dias da semana e descansa somente um) sem redução salarial foi o principal tema de grande parte das manifestações no país no dia 1º.

Para além da pauta governista, também ocorreu uma manifestação da oposição na Avenida Paulista, em São Paulo. O ato foi organizado pelo grupo “Patriotas do QG” a manifestação teve como lema “Flávio presidente, Bolsonaro livre e Supremo é o povo”. Contudo, como não havia nenhuma liderança do primeiro escalão conservador ligado ao ex-presidente Jair Bolsonaro no trio elétrico, o ato estava esvaziado.

Como o ato da oposição ocorreu na Avenida Paulista, um dos principais locais para manifestações de larga escala, as manifestações sindicais, tradicionalmente as principais entidades que protagonizam atos no dia do trabalho, se espalharam pelo estado e realizaram atos descentralizados.

Desenrola

Nesta segunda-feira (4) será lançado oficialmente o Novo Desenrola Brasil. A informação também foi divulgada pelo presidente Lula durante a transmissão na quinta-feira.

Será possível renegociar dívidas de cartão de crédito, cheque especial, crédito especial, rotativo e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), um empréstimo que o governo federal concede para alunos realizarem um curso superior em instituições particulares e pagarem 100% do valor após a formatura. Os juros serão reduzidos para até 1,99%, com descontos de até 90%.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRÉ SOUZA

Anac - Divulgação



Querosene representa de 30% a 40% dos custos das aéreas

Petrobras: querosene sobe 18% em maio, após 55% em abril

A Petrobras elevou em 18% o preço do querosene de aviação (QAV) desde a última sexta-feira (1º), em reajuste aplicado às distribuidoras. O aumento correspondeu a cerca de R\$ 1 por litro em relação ao valor anterior e fez parte da política mensal de revisão de preços da estatal. O combustível, que representa, em média, cerca de 30% a 40% dos custos operacionais das companhias aéreas, vinha acumulando altas ao longo de 2026, pressionado pelo cenário internacional do petróleo. Em abril o querosene de aviação já tinha subido 55% nas refinarias. Com o novo reajuste, a tendência foi de impacto nos custos do setor e possível repasse aos preços das passagens aéreas.

Liquidação extrajudicial de corretora

Banco Central decretou a liquidação extrajudicial da Frente Corretora de Câmbio, em São Paulo, por deterioração econômico-financeira e graves violações regulatórias. Instituição de baixa relevância no Sistema Financeiro Nacional (SFN), a corretora terá bens de controladores e ex-administradores indisponibilizados. O BC apura responsabilidades e pode aplicar sanções administrativas e comunicar autoridades competentes observada legislação.

Ilustração / Imagem gerada por IA



Medida busca renovar a frota de ônibus e caminhões

R\$ 21,2 bilhões para ônibus e caminhões

O governo federal anunciou nova etapa do programa Move Brasil, com R\$ 21,2 bilhões em crédito para financiar a compra de caminhões, ônibus e implementos rodoviários. A iniciativa amplia o alcance do programa e melhora condições, como juros menores, prazo de até 10 anos e carência maior. Também foi autorizado aporte de R\$ 2 bilhões no Fundo Garantidor para Investimentos, ampliando o acesso ao crédito para micro e pequenas empresas. A medida busca renovar a frota, estimular a indústria nacional e reduzir custos logísticos no país.

Bets e o endividamento das famílias

Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), as apostas online (bets) têm agravado o endividamento das famílias brasileiras. A entidade aponta que o desvio de renda para esse tipo de gasto reduz o pagamento de dívidas e aumenta a inadimplência no país segundo análise da entidade, reforçando preocupação com consumo financeiro das famílias.

Falsos leilões

A Receita Federal alertou para sites falsos que simulam leilões de mercadorias apreendidas usando indevidamente a marca do órgão para aplicar golpes. O acesso oficial aos leilões ocorre apenas pelo sistema e-CAC, e pagamentos são feitos exclusivamente via DARF. Pix, transferências ou outros meios não são aceitos.

Indústria no RJ

A Firjan informou que a indústria fluminense gerou 5.795 vagas formais em março de 2026, melhor resultado desde setembro de 2022. A entidade, que representa o setor industrial no estado, apontou a construção civil como destaque, com 4.093 contratações. No total, o Rio abriu 23,9 mil postos no mês.

Preço do Leite

De acordo com a pesquisa do Cepea, da Esalq/USP, o preço do leite ao produtor subiu 10,5% em março, terceiro avanço seguido, atingindo R\$ 2,39 litro na Média Brasil, com oferta restrita. A alta reflete a menor oferta e maior disputa entre laticínios. Ainda assim, o valor está 18,7% abaixo de março de 2025, em termos reais.

Dinheiro na Conta I

A Embraer ((Empresa Brasileira de Aeronáutica) aprovou a distribuição de R\$ 7,6 milhões em dividendos, equivalente a R\$ 0,01 por ação. Terão direito acionistas com posição em 11 de maio de 2026, com papéis "ex" dividendos a partir do dia 12. O pagamento na conta dos acionistas será realizado em parcela única em 20 de maio.

Dinheiro na Conta II

A Gerdau, uma das maiores produtoras de aço do mundo, anunciou o pagamento de dividendos de R\$ 0,18 por ação, somando R\$ 354,1 milhões. Terão direito acionistas com posição em 13 de maio de 2026, com papéis "ex" no dia 14. O pagamento está previsto para 9 de junho, após lucro de R\$ 1,01 bilhão no 1º trimestre.

Dinheiro na conta III

A Taesa, uma das maiores transmissoras de energia do Brasil, aprovou o pagamento de dividendos de cerca de R\$ 0,90 por ação. Terão direito acionistas com posição em 29 de abril de 2026, com papéis "ex" no dia 30. O pagamento está previsto para 27 de maio, em parcela única aos investidores.



Resultado representa aumento real de 5,5% em relação a 2025

Salário médio chega a R\$ 3.722 e bate recorde

Dados mostram alta da renda e da contribuição à previdência

Da Redação

O rendimento médio mensal do trabalhador brasileiro chegou a R\$ 3.722 no primeiro trimestre de 2026, maior valor da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), iniciada em 2012. O resultado representa aumento real de 5,5% em relação ao mesmo período de 2025, já descontada a inflação. Na comparação com o trimestre encerrado em fevereiro, quando a média era de R\$ 3.702, houve nova alta. Frente ao último trimestre de 2025, com rendimento de R\$ 3.662, o avanço foi de 1,6%.

Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e mostram crescimento da renda acompanhado por redução do desemprego e da informalidade no país no início de 2026.

Entre os grupos de atividade pesquisados, a maior parte manteve estabilidade nos rendimentos. Dos dez setores analisados, oito não registraram variações estatisticamente relevantes. No comércio, a renda média subiu 3%, acréscimo de R\$ 86 no trimestre. Na administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, o aumento foi de 2,5%, equivalente a R\$ 127.

A massa de rendimento habitual, indicador que reúne a soma dos pagamentos recebidos

pelos trabalhadores, alcançou R\$ 374,8 bilhões no trimestre encerrado em março. Em relação ao mesmo período de 2025, houve crescimento de 7,1%, o que representa R\$ 24,8 bilhões a mais em circulação na economia.

Previdência

Outro dado apontado pela pesquisa foi o avanço da contribuição previdenciária. A parcela de trabalhadores que contribuem para a Previdência Social chegou a 66,9% dos ocupados, maior nível da série iniciada em 2012.

Ao mesmo tempo, a taxa de informalidade recuou para 37,3% da população ocupada, o equivalente a 38,1 milhões de pessoas. O índice considera empregados sem carteira assinada no setor privado, trabalhadores domésticos sem registro, empregadores sem CNPJ, trabalhadores por conta própria sem CNPJ e trabalhadores familiares auxiliares. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego ficou em 6,1% no primeiro trimestre de 2026. Foi o menor índice para trimestres encerrados em março desde o início da série histórica. O número de desocupados foi estimado em 6,8 milhões de pessoas, enquanto o total de ocupados alcançou 102,5 milhões. Os dados indicam manutenção do aumento da renda média e da formalização do trabalho no período.

Com informações da Agência Brasil

União, estados e municípios dão início à reforma tributária

Texto explica primeiros passos do novo sistema de impostos, define adaptações e cronograma

O governo federal, os estados e os municípios publicaram na quinta-feira (30) regras que explicam como a reforma tributária começará a funcionar na prática. O texto detalha os primeiros passos do novo sistema de impostos sobre consumo e orienta empresas e órgãos públicos sobre o que precisa ser feito nos próximos anos. A publicação marca uma nova etapa da reforma aprovada em 2023, quando o Congresso mudou a Constituição para reorganizar a cobrança de tributos no país.

Na prática, o regulamento publicado agora não significa aumento imediato de impostos nem substituição total dos tributos atuais de uma vez. O principal efeito é abrir a fase operacional da reforma tributária. A partir de agora, empresas, estados, municípios e governo federal começam a ajustar sistemas e processos para colocar em funcionamento o novo modelo tributário.

A reforma tributária foi criada para simplificar a cobrança de impostos sobre produtos e serviços.

Hoje, o Brasil reúne tributos federais, estaduais e municipais com regras diferentes, formas variadas de cálculo e exigências próprias de cada governo. Isso aumenta custos para empresas, gera disputas na Justiça e dificulta a fiscalização.

O regulamento divulgado agora transforma a reforma em medidas práticas. Ele trata principalmente da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), imposto federal criado para substituir tributos atuais, e também prepara a integração com o futuro Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que será administrado por estados e municípios.

As empresas terão de adaptar sistemas de emissão de nota fiscal, programas de contabilidade, cadastros de produtos, formas de calcular tributos e envio de dados ao poder público. Softwares usados no dia a dia precisarão ser atualizados para incluir os novos impostos e suas regras. Grandes companhias e pequenos negócios deverão rever



Para 2026 está prevista fase de testes com alíquotas simbólicas e adaptação de sistemas.

processos internos ao longo dos próximos anos.

Sistema tributário

Outra mudança envolve o sistema de créditos tributários. Hoje, muitas empresas pagam imposto em uma etapa da produção e depois encontram dificuldades para recuperar esse valor. No novo modelo, a lógica será mais simples. Se uma indústria comprar matéria-prima e pagar tributo nessa operação, poderá usar parte desse valor como desconto quando vender o produto final. A ideia é evitar que o imposto seja cobrado várias vezes ao longo da cadeia. O regulamento também abre caminho para menos exigências separadas entre União, estados e municípios. Atualmente, cada esfera de governo possui declarações, controles e fiscalizações próprias. Com a reforma, a proposta é integrar informações e padronizar procedimentos. Para empresas, isso pode representar menos documentos repetidos e menos tempo gasto

com obrigações acessórias.

Implantação

As mudanças serão implantadas de forma gradual. Em 2026 haverá uma fase de testes, voltada para adaptação de sistemas públicos e privados. Nesse período, empresas e governos deverão ajustar notas fiscais, plataformas digitais e mecanismos de arrecadação. Em 2027 começa a cobrança da CBS e do Imposto Seletivo. Também nessa etapa, PIS e Cofins deixam de existir. Entre 2029 e 2032, ICMS e ISS serão reduzidos aos poucos, enquanto o IBS vai aparecer para ocupar o lugar desses tributos. Em 2033, o novo sistema passará a valer por completo. O objetivo do prazo estendido é permitir adaptação sem mudanças bruscas na arrecadação e no funcionamento das empresas.

Fim de Impostos

Com a reforma, serão substituídos PIS, Cofins, ICMS, ISS e parte do IPI. No lugar deles entram

a CBS, de responsabilidade federal, o IBS, administrado por estados e municípios, e o Imposto Seletivo, voltado para determinados produtos. O IPI continuará apenas em situações específicas previstas em lei. Para o consumidor, a publicação do regulamento não muda preços automaticamente. O impacto dependerá das alíquotas finais, da adaptação das empresas e das características de cada setor. A principal promessa é maior transparência, com notas fiscais mostrando de forma mais clara quanto imposto incide sobre cada compra.

Distribuição do dinheiro

Também haverá mudança na divisão do dinheiro arrecadado. Hoje, parte dos tributos fica onde o produto é fabricado ou o serviço é prestado. No novo modelo, a arrecadação seguirá mais o local onde acontece o consumo final. Isso pode alterar receitas de estados e municípios ao longo da transição.

Arrecadação federal soma R\$ 229,2 bilhões em março e bate recorde histórico

A arrecadação federal alcançou R\$ 229,249 bilhões em março de 2026, o maior valor já registrado para o mês desde o início da série histórica, em 1995. O resultado representa crescimento real de 4,99% na comparação com março do ano passado, já descontada a inflação. Os dados foram divulgados pela Receita Federal na terça-feira (28).

No acumulado do primeiro trimestre, as receitas administradas pelo governo federal somaram R\$ 777,117 bilhões, também recorde para o período, com avanço real de 4,58% frente aos três primeiros meses de 2025.

Segundo o Fisco, o desempenho de março foi impulsionado pelo nível ainda resiliente da atividade econômica, pelo aumento da arrecadação do Imposto sobre Opera-

ções Financeiras (IOF) e pelo bom desempenho das importações.

Entre os principais destaques do mês, cresceram as receitas vinculadas ao setor financeiro e ao comércio exterior, refletindo maior movimentação econômica e elevação de operações tributáveis. Também contribuíram recolhimentos ligados ao mercado de trabalho e ao consumo.

O resultado reforça a tendência observada desde o início do ano. Em janeiro, a arrecadação havia atingido R\$ 325,7 bilhões, enquanto em fevereiro somou R\$ 222,1 bilhões — ambos recordes para seus respectivos meses.

A arrecadação é acompanhada de perto pelo mercado financeiro por servir como termômetro da atividade econômica e por influenciar o cumprimento das metas fis-



Receitas do governo federal somaram R\$ 777,1 bi no 1º trimestre

cais do governo federal em 2026.

Orçamento de 2026

A arrecadação acumulada até março representa aproximadamente 11,9% do orçamento fe-

deral previsto para o ano. A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026 fixa a receita e as despesas do governo federal neste ano em R\$ 6,54 trilhões, incluindo todos os gastos previstos para os

poderes, ministérios, fundos e programas sociais, além do refinanciamento da dívida pública.

Deste total, cerca de R\$ 1,8 trilhão será destinado ao pagamento e refinanciamento da dívida, deixando aproximadamente R\$ 4,7 trilhões para despesas fiscais, de seguridade social e investimentos no país, como saúde, educação e assistência social.

O orçamento também prevê um superávit primário de cerca de R\$ 34,2 bilhões, ou seja, que as receitas sejam maiores que as despesas obrigatórias, indicando equilíbrio nas contas públicas conforme as metas fiscais definidas na legislação. A LOA 2026 inclui ainda aproximadamente R\$ 61 bilhões em emendas parlamentares, destinadas a projetos e ações específicos indicados por deputados e senadores.

CORREIO JURÍDICO

Ilustração / Receita Federal



Contribuintes com dívidas milionárias no radar da RF

Receita notifica 3,6 mil devedores contumazes no país

A Receita Federal começou a notificar empresas e contribuintes que podem ser classificados como “devedores contumazes”, ou seja, quem acumula dívidas altas de impostos de forma repetida e sem justificativa. Cerca de 3,6 mil contribuintes estão no radar para possível enquadramento. Pela nova regra, entram nessa situação casos com débitos acima de R\$ 15 milhões e superiores ao patrimônio conhecido. Após a notificação, haverá 30 dias para pagar, regularizar ou se defender. Se nada for feito, poderá haver entrada no Cadin, cadastro federal de inadimplentes, além de perda de benefícios fiscais, restrição de crédito e até inaptidão do CNPJ.

MP isento de custas processuais

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o Ministério Público não deve pagar custas processuais, despesas judiciais nem honorários de sucumbência quando perder ações. Para a Corte, o MP atua na defesa do interesse público e da coletividade. Ficou definido, porém, que o órgão deverá arcar com perícias que solicitar no curso do processo, mantendo equilíbrio entre as partes e segurança jurídica no sistema.

Ilustração / Imagem gerada por IA



Caso de feminicídio ocorreu em ambiente doméstico

Caso de feminicídio vai à júri comum

O ministro Reynaldo Soares da Fonseca, do STJ, decidiu que o tribunal do júri da Justiça comum de São Paulo deve processar e julgar a ação que apura a morte de uma policial militar atribuída ao marido, o tenente-coronel da Polícia Militar, Geraldo Leite Rosa Neto. Denunciado por suposta prática de feminicídio qualificado e fraude processual, ele teria simulado uma cena de suicídio após o crime segundo investigação. A Justiça Militar queria julgar o caso, mas a Vara do Júri e o MPF defenderam a Justiça comum por se tratar de crime doméstico.

Sem relação com atividade militar

A decisão resolve este conflito. O ministro interpretou que o caso deve ser julgado pela Justiça comum. O entendimento se dá porque o crime ocorreu no ambiente familiar e não tem relação com a atividade militar, pensamento que vai de acordo com a posicionamento do tribunal, que diz que crimes militares só devem ir à Justiça Militar quando se relacionarem com a corporação.

DA REDAÇÃO

Falso advogado I

Operação do Ministério da Justiça, com apoio das forças policiais, desarticulou grupo criminoso que se passava por advogados para aplicar golpes em vítimas em vários estados. Os suspeitos usavam contatos falsos e mensagens para simular processos judiciais e solicitar transferências indevidas de dinheiro.

Falso advogado II

Como resultado da operação, foram cumpridos mandados de busca e apreensão e houve prisões de investigados envolvidos no esquema. Também foram bloqueadas contas e valores, além da apreensão de dispositivos eletrônicos usados nos golpes. As investigações continuam para identificar outros integrantes do grupo.

Eleições 2026 I

A presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, reuniu em Brasília os chefes dos 27 TREs para alinhar prioridades das Eleições 2026. Entre as metas estão ampliar a segurança do pleito, fortalecer a transparência e intensificar ações contra a desinformação. O encontro marcou o início do planejamento nacional eleitoral.

Eleições 2026 II

Durante a reunião estratégica, os 27 tribunais regionais também discutiram logística, modernização de sistemas e padronização de procedimentos para o calendário de 2026. A proposta é integrar esforços nos estados, acelerar preparativos e garantir atendimento eficiente ao eleitorado nos 26 estados e no DF no próximo pleito.

Indenização I

A 7ª Turma do TST condenou a Eletrobras a indenizar empregados que ocupavam cargos de gerência em 2017, que foram chamados de inúteis, vagabundos e safados pelo presidente da empresa da época. O ato aconteceu em uma reunião e foi divulgado nas mídias. As declarações ofenderam os empregados.

Indenização II

A empresa deverá pagar uma indenização de R\$3,7 mil para os gerentes e outra indenização por dano moral coletivo de R\$125 mil, que será revertida a uma entidade definida pelo Ministério Público. O ministro Cláudio Brandão entendeu que o caso como assédio moral que foi amplificado pela sua divulgação.



AGU prorrogou programa de renegociação de dívidas

Novo prazo para pagar dívidas com autarquias

Programa permite renegociação de débitos de até R\$ 97,2 mil

Andre Souza

A Advocacia-Geral da União (AGU) prorrogou até 31 de agosto de 2026 o prazo para adesão ao programa de regularização de dívidas com autarquias e fundações públicas federais. A medida alcança débitos inscritos em dívida ativa considerados de pequeno valor e estende o calendário que terminaria em 30 de abril.

O programa é voltado a pessoas físicas, microempresas e empresas de pequeno porte com pendências de até 60 salários mínimos (R\$ 97.260, considerando o salário mínimo de R\$ 1.621 em 2026). A negociação permite descontos sobre o valor total da dívida, incluindo principal, juros, multas e encargos legais, além de opções de parcelamento.

De acordo com as regras divulgadas pela AGU, o pagamento à vista garante desconto de 50%. Para quem optar pelo parcelamento, a redução é de 40% para quitação em até 20 prestações; 30% para pagamento em até 40 parcelas; e 20% para divisação em até 60 meses.

Desde o início da iniciativa, lançada em novembro de 2025, foram formalizadas 371 transações, envolvendo 2.188 créditos. O valor total negociado até o momento soma cerca de R\$ 4,2 milhões, conforme balanço apresentado pela Procuradoria-Geral Federal (PGF), órgão da AGU responsável pela cobrança

judicial e extrajudicial de autarquias e fundações federais.

A adesão ao programa pode ser feita de forma digital, por meio da plataforma Resolve Dívidas AGU. No sistema, o contribuinte pode consultar pendências, verificar condições disponíveis, aderir à proposta e emitir documentos para pagamento, sem necessidade de atendimento presencial.

Órgãos participantes

Entre os órgãos federais com maior número de acordos registrados estão a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

A prorrogação amplia o prazo para contribuintes que ainda não aderiram à renegociação. A expectativa é aumentar o número de acordos firmados e ampliar a recuperação de créditos devidos à administração pública indireta federal até o encerramento do novo período de adesão.

CORREIO NO MUNDO

Fernandezs Mariana/ Wikimedia Commons



Gestão Milei levou a Argentina a queda drástica no índice

Liberdade de imprensa na Argentina em queda livre

Após o bloqueio imposto pelo governo de Javier Milei a jornalistas na Casa Rosada, a ONG Repórteres Sem Fronteiras mostrou que a Argentina caiu 11 posições no ranking anual de liberdade de imprensa feito pela organização. Segundo o relatório divulgado, a Argentina está na 98ª posição entre 180 países - o pior resultado desde 2002, quando a ONG começou a fazer a série. Apesar das oscilações ao longo dos anos, a nação costumava pontuar melhor que seus vizinhos da região. A tendência mudou no relatório de 2023, quando a Argentina ficou na 40ª posição -11 a menos do que o de 2022. Na década anterior, o país vinha flutuando entre as posições 48 e 69, sempre em uma situação “relativamente boa”, segundo a ONG, atrás somente da melhor classificação.

ONG culpa gestão de Javier Milei

Também em 2023, a nação perdeu essa categoria e passou a ser classificada de “problemática” pela ONG, caindo novamente este ano. Agora, a liberdade de imprensa é “difícil”, apenas um degrau a mais do que o pior nível, o “muito grave”. Antes da recente derrocada, que coincide em grande parte com o governo Milei, a Argentina já havia passado por fases ruins nessa seara, de acordo com os rankings da Repórteres Sem Fronteiras.

Reprodução X/@JMilei



Estratégia de Milei é comparada à de Donald Trump

Pior colocação da história do ranking

Em 2006, o país caiu para o 82º lugar, sua pior colocação até o ano passado. Nenhuma época, porém, foi tão crítica como a atual. Desde 2022, o país já caiu 69 posições, e agora está atrás de nações como Chipre e Bolívia. A avaliação atual, que se refere a 2025, sequer inclui a última ofensiva contra a imprensa no país: o bloqueio de jornalistas credenciados na Casa Rosada após a emissora TN (Todo Noticias) exibir imagens gravadas com óculos inteligentes dentro da sede do governo. A medida esvaziou a sala de imprensa do prédio que funcionava praticamente sem interrupção desde 1940.

Inspiração em Donald Trump

Embora inédita na história recente da Argentina, a ação parece ter sido inspirada na política de Trump na Casa Branca. Desde que voltou ao poder, o republicano impôs diversos entraves à entrada dos jornalistas à órgãos públicos nos EUA. A Repórteres Sem Fronteiras associou a estratégia de Milei à de Trump no relatório atual.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

Reajuste salarial

A líder interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, anunciou na última quinta-feira (30) um aumento de 26% do chamado “ingresso mínimo integral”, elevando-o de US\$ 190 (cerca de R\$ 947) para US\$ 240 (R\$ 1.197). Esse é o primeiro ajuste desde a queda do ditador venezuelano Nicolás Maduro em janeiro deste ano.

Protestos laborais

O anúncio ocorre em meio a protestos de trabalhadores que pedem salários mais altos para enfrentar a inflação. O ingresso mínimo consiste em um esquema de bonificações, além do salário mínimo, que está em 130 bolívares (R\$ 1,39). O regime recorre a bônus para melhorar a renda desses trabalhadores.

Salário mais baixo

Os venezuelanos recebem o salário mínimo mais baixo da América Latina, congelado há quatro anos. “Quando vejo trabalhadores protestando, penso: ‘Eles têm razão’. Queremos melhores salários e restaurar o que os salários devem representar. Este é o primeiro passo para garantir o poder de compra no país”, disse Delcy.

Aposentados

Ela não detalhou quanto dos US\$ 240 virá do salário base e quanto corresponderá a bônus. Delcy afirmou ainda que aposentados receberão pensões equivalentes a US\$ 70 (R\$ 349), um aumento de 40%. “Não é suficiente”, disse, acrescentando que novas medidas para idosos serão avaliadas. A inflação anual atingiu 649% em março, segundo o Banco Central.

Desvalorização

O último aumento do salário base e da tabela salarial para o setor público ocorreu em março de 2022. Enquanto isso, a desvalorização da moeda local, o bolívar, elevou o custo dos bônus para cerca de US\$ 400 milhões em abril, contra cerca de US\$ 250 milhões em dezembro, segundo consultorias econômicas em Caracas.

Estreito de Hormuz

Após nova disparada dos preços do petróleo e o aumento do risco de interrupções prolongadas no fornecimento mundial da commodity, os EUA tentam novamente formar uma coalizão internacional com o objetivo de reabrir o estreito de Hormuz, uma das principais rotas de energia do mundo.



Ataques russos contra a Ucrânia tiveram mais de 6 mil drones

Rússia bateu recorde de drones contra a Ucrânia

Segundo a AFP, lançamentos de abril bateram recorde na guerra

A Rússia atacou a Ucrânia com um número recorde de drones de longo alcance em abril, segundo uma análise da agência AFP dos dados divulgados pelas forças aéreas ucranianas. Moscou lançou 6.583 drones desse tipo em abril, ou seja, 2% a mais do que em março.

As negociações entre as partes para pôr fim à guerra desencadeada pela invasão russa em 2022 estão estagnadas. Nesse contexto, o Exército russo multiplicou os ataques em plena luz do dia, quando até agora os concentrava à noite. A Ucrânia considera isso uma tática para causar o maior número possível de vítimas civis em uma guerra que já causou dezenas de milhares de mortos.

O número de mísseis lançados por Moscou, 141, também aumentou 2% em comparação com o mês anterior, mas é inferior aos 288 de fevereiro. De acordo com dados da Força Aérea ucraniana, 88% dos drones e mísseis foram interceptados. Kiev desenvolveu sua frota de drones desde o início da guerra e se orgulha da eficácia de seus drones interceptadores. Alguns países do Golfo também utilizaram esses dispositivos para neutralizar os drones Shahed lançados pelo Irã em retaliação à ofensiva israelo-americana.

“A nova tática da Rússia de combinar um vasto ataque noturno com um ataque diurno igualmente vasto provavelmente causará um aumento no número de vítimas civis”, estimou o Instituto para o Estudo da Guerra (ISW) em abril.

O objetivo da Rússia pode ser

visar mais “civis e infraestruturas civis, especialmente áreas públicas e abertas, particularmente agora que as temperaturas estão subindo e pode haver mais ucranianos ao ar livre”, acrescenta o centro de estudos americano.

Para Pavlo Palisa, vice-chefe de gabinete do presidente ucraniano Volodimir Zelenski, esses ataques durante o dia têm como objetivo “aterrorizar os civis” após os bombardeios devastadores de Moscou contra infraestruturas energéticas durante o inverno, que privaram centenas de milhares de residências de água, eletricidade e aquecimento.

“Há também um aspecto econômico. Os ataques em massa no meio do expediente paralisam em grande parte a atividade”, declarou ele no início de abril. A Rússia afirma repetidamente que ataca apenas alvos militares.

Na sexta (1º), um ataque com drones ucranianos provocou um incêndio no porto russo de Tuapse, no mar Negro, segundo autoridades locais. Os moradores alertaram para o risco de uma catástrofe ambiental e exigiram mais ajuda de Moscou.

O comandante das forças de drones da Ucrânia confirmou o ataque, o quarto contra Tuapse desde 16 de abril. Ataques anteriores incendiaram uma refinaria de petróleo na cidade pelo menos duas vezes, interrompendo a produção, como parte de uma estratégia ucraniana mais ampla para prejudicar a enorme indústria energética da Rússia, que financia seus esforços de guerra.

Nova lei do Reino Unido não proíbe os 'vapes' para jovens

Lei britânica proíbe cigarros para jovens, mas não fala sobre cigarros eletrônicos

Os parlamentares britânicos aprovaram neste mês um projeto de lei que proíbe a compra vitalícia de cigarros por pessoas nascidas a partir de 1º de janeiro de 2009. A medida, porém, não se estende aos cigarros eletrônicos (vapes).

No caso dos vapes, permanecem válidas as regras já existentes. A legislação mantém a proibição da venda de produtos de vaporização e nicotina para menores de 18 anos, além de restrições à publicidade, à embalagem, aos sabores e ao uso desses dispositivos em espaços públicos.

No Reino Unido, cigarros eletrônicos e líquidos com nicotina são regulamentados. A legislação também impõe limites técnicos aos dispositivos, como tanques de até 2 ml, frascos de líquido com nicotina de até 10 ml e concentração máxima de 20 mg/ml.

Como mostrou a Folha de S. Paulo no ano passado, o Reino Unido incorporou os cigarros eletrônicos em sua estratégia de saúde pública para reduzir o tabagismo. O sistema de saúde britânico (NHS) incentiva o uso dos vapes como ferramenta para parar de fumar, com campanhas e programas que incluem até a distribuição de kits gratuitos, como o "Swap to Stop" (troque para parar), lançado em 2023.

A política busca apoiar quem deseja abandonar completamente o cigarro e oferece uma alternativa considerada de menor risco para quem não consegue parar. Segundo o NHS, embora ainda não existam dados completos sobre efeitos de longo prazo, os cigarros eletrônicos são considerados menos prejudiciais do que o tabaco tradicional.



Vaping360 via Wikimedia Commons

Cigarros eletrônicos não estavam incluídos no pacote da lei britânica antitabagismo

Um relatório de 2022 do King's College London, encomendado pelo governo britânico, diz que o uso de cigarros eletrônicos reduz substancialmente a exposição a substâncias tóxicas associadas ao câncer, doenças pulmonares e cardiovasculares em comparação ao cigarro tradicional.

O oncologista Helano Freitas, líder do Centro de Referência de Tumores de Pulmão e Tórax do A.C. Camargo, afirma, porém, que não há dúvidas sobre os riscos do vape à saúde respiratória. Segundo ele, já existem casos descritos de lesão pulmonar associada ao uso dos dispositivos, embora ainda não haja comprovação definitiva de relação direta com o câncer.

"O vape é maléfico para a saúde. Ele causa inflamação e lesões nas vias aéreas, podendo levar a

quadros graves, como insuficiência respiratória", explica.

O médico cita também lesões pulmonares associadas ao uso de cigarro eletrônico (Evali, na sigla em inglês). Os primeiros casos foram registrados em 2019, quando os Estados Unidos tiveram 2.807 casos da doença e 68 mortes, com o rápido crescimento do uso desses produtos no país. Com a pandemia, o CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças) deixou de fazer o monitoramento, segundo estudo publicado na *The Lancet Respiratory Medicine*.

Em 2024, segundo o Instituto Nacional de Estatísticas Britânico, o Reino Unido registrou cerca de 5,3 milhões de fumantes adultos, equivalente a 10,6% da população com 18 anos ou mais - o menor nível desde o início da série histó-

rica em 2011. Já o uso de cigarros eletrônicos atingiu cerca de 5,4 milhões de adultos (10% da população com 16 anos ou mais), ultrapassando pela primeira vez o número de fumantes tradicionais, estimados em 4,9 milhões no mesmo período.

O vaping é mais comum entre jovens de 16 a 24 anos, grupo em que 13% relatam uso, embora esse percentual tenha caído em relação ao ano anterior. No recorte por sexo, o uso de vape cresceu entre mulheres, passando de 8,5% em 2023 para 10% em 2024, enquanto entre homens houve leve queda. No geral, os dados indicam um cenário de transição no país, com queda consistente do tabagismo e crescimento do uso de cigarros eletrônicos, que já supera o cigarro convencional em número de usuários.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) afirma que os cigarros eletrônicos contêm nicotina e outras substâncias tóxicas prejudiciais tanto para usuários quanto para pessoas expostas ao aerosol. Diz ainda que os produtos não são isentos de risco e podem liberar substâncias associadas a doenças pulmonares, cardiovasculares e câncer, além de apresentarem riscos de acidentes e intoxicação, especialmente em crianças.

Sobre o uso para parar de fumar, a entidade afirma que ainda não há evidências científicas consistentes de que cigarros eletrônicos sejam eficazes na cessação do tabagismo. Por isso, recomenda estratégias já comprovadas, como aconselhamento profissional, linhas de apoio e terapias de reposição de nicotina, disponíveis no Brasil pelo SUS.

Não há consenso entre especialistas sobre o impacto dos vapes na saúde. Enquanto alguns afirmam que podem ser uma opção para quem quer parar de fumar ou reduzir danos do tabagismo, outros apontam que os dispositivos não ajudam na cessação, aumentam o vício em nicotina e ainda apresentam outros riscos à saúde.

Para o pneumologista Marcos Tavares, do Hospital Nove de Julho, a estratégia britânica foi "bem rígida" na regulação do tabaco convencional, mas menos restritiva em relação aos vapes. "Eles atuaram forte em publicidade, marketing e acesso, principalmente para menores de 18 anos. Mas não houve uma proibição total dos dispositivos eletrônicos", explica.

Por Laiz Menezes (Folhapress)

Polícia do Reino Unido indícia homem que esfaqueou dois judeus em Londres

A polícia do Reino Unido anunciou o indiciamento de um homem que esfaqueou duas pessoas em Golders Green, bairro ao noroeste de Londres com grande população judaica. Essa Suleiman, 45, cidadão britânico nascido na Somália, foi acusado por três tentativas de homicídio e posse de objeto cortante em local público.

Dois das acusações de tentativa de homicídio se referem aos ataques feitos contra Norman Shine, 76, e Shloime Rand, 34, na quarta-feira (29), em Golders Green. As vítimas sofreram, res-

pectivamente, ferimentos no pescoço e perfurações no pulmão, mas estão em condições estáveis. A polícia britânica classificou o ato de terrorista.

Rand estava em uma sinagoga e vestia "roupas tradicionais associadas a um judeu ortodoxo" quando Suleiman teria corrido em sua direção e o esfaqueado, diz a promotora Emma Harraway. Em seguida o suspeito teria atacado Shine, que também vestia trajes judaicos tradicionais, em um ponto de ônibus.

A terceira denúncia está relacionada a um incidente ocorrido

no sul de Londres no mesmo dia, antes dos ataques em Golders Green, quando Suleiman teria ido à casa de um homem e tentado esfaqueá-lo, segundo Harraway. O suspeito também tentou atingir policiais e possui "antecedentes de violência grave e problemas psicológicos", disse o chefe da polícia londrina, Mark Rowley, na quarta, após o ataque.

Nesta sexta, Suleiman compareceu ao Tribunal de Magistrados de Westminster, em Londres, e falou apenas para confirmar seu nome e sua data de nascimento,

sem declarar-se sobre as acusações. O tribunal foi informado pela promotoria que seu endereço seria uma unidade de saúde mental no sul da capital britânica. O homem permanecerá sob custódia até a próxima audiência, marcada para 15 de maio.

Na quinta-feira (30), o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, prometeu reforçar a segurança dos judeus, e o Ministério do Interior elevou o nível de ameaça terrorista do país para "grave", o segundo mais alto em um sistema de cinco patamares. Isso significa que

outro ataque "é muito provável nos próximos seis meses".

Cerca de 30 pessoas foram presas recentemente em investigações sobre incêndios contra locais ligados à comunidade judaica em Londres.

Um grupo até agora pouco conhecido, o Hayi (Harakat Ashab al-Yamin al-Islamiyya), classificado como pró-Irã, reivindicou vários desses incidentes, assim como outros ocorridos na Europa. Na quarta-feira, o Hayi elogiou o ataque com faca em Golders Green e o atribuiu a seus "lobos solitários".

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução



'Caso Robinho' pode ganhar novo capítulo em breve

Defesa de Robinho aponta 'injustiças' na pena do ex-atleta

O ex-jogador Robinho, que cumpre no Brasil pena por estupro cometido na Itália em 2013, nomeou na quarta (29) os advogados Anderson Luna, Mário Vale e Bruno Cândido para defendê-lo em recursos no STJ (Superior Tribunal de Justiça) e no STF (Supremo Tribunal Federal). Luna e Vale são de São Paulo, e Cândido atua em Minas Gerais. A mudança impõe novos rumos à estratégia de defesa do ex-atleta, que também é representado pelo escritório de José Eduardo Rangel de Alckmin, primo do vice-presidente da República Geraldo Alckmin (PSB). Robinho está preso no Brasil desde 2024, quando o STJ homologou os efeitos da sentença italiana que o condenou a 9 anos de prisão por participar do estupro coletivo contra uma mulher em uma boate de Milão, em 2013.

Caso de estupro aconteceu em 2013

Ele estava com cinco amigos no local. Segundo a Justiça italiana, a vítima foi embriagada, levada ao camarim do estabelecimento e estuprada várias vezes. O ex-atacante nega o crime. A decisão se tornou definitiva na Itália em 2022. Como a Constituição brasileira não autoriza a extradição daqueles nascidos em território nacional, restou à Itália pedir o cumprimento da pena no Brasil. O ex-jogador está desde então em regime fechado.

Divulgação / Santos FC



Robinho está preso desde 2024 pelo crime de estupro

Defesa vai mudar estratégia no caso

Para os novos advogados, há injustiças em relação ao cumprimento da pena porque, diferentemente do que ocorre no Brasil, não há uma definição que classifique o estupro na Itália como um crime hediondo -tipificação que impacta diretamente o regime de progressão penal. "A submissão a regime mais gravoso [de prisão] em território nacional suscita questionamentos quanto à eventual extrapolação dos limites da sentença estrangeira", disse à reportagem o advogado Anderson Luna. Para ele, a pena deve ser cumprida de forma "justa, proporcional e regular".

Transferência de presídios

O regime de cumprimento da pena deve ser o principal ponto a ser atacado pelos novos advogados em recursos nos tribunais superiores. Robinho estava preso na penitenciária de Tremembé, famosa por abrigar condenados em casos de grande repercussão. Em novembro de 2025, foi transferido para o Centro de Ressocialização de Limeira, no interior de São Paulo.

Por André Fleury Moraes (Folhapress)

Fim está próximo

Cristiano Ronaldo está cada vez mais perto de duas importantes marcas em sua carreira: o seu milésimo gol. Na quarta (29), ele anotou o 970º, e se aproximou do título do Campeonato Saudita, que seria seu segundo pelo Al-Nassr. Também próximo, porém, está o fim de sua carreira, segundo o próprio.

Várias gerações

Após marcar um gol e ajudar o Al-Nassr a vencer o Al-Ahli por 2 a 0, CR7 disse ao Canal GOAT que continua "jogando não só para esta geração, mas para a anterior e a que está por vir. Eu aprecio isso dia após dia, jogo após jogo, ano após ano, mesmo enquanto me aproximo do fim da minha carreira. Isso é um fato".

Manter a boa fase

Para o maior goleador dessa geração, tão importante quanto a longevidade é manter sua forma e boa fase. "Minha carreira tem sido brilhante e eu quero mantê-la assim. Eu ainda aprecio isso, continuo marcando gols? mas acima de tudo, é sobre vencer. E nós realmente queremos vencer a liga", concluiu.

GP de Miami

A espera dos fãs de Fórmula 1 pela volta do campeonato valeu a pena. O GP de Miami foi marcado por muitas emoções e por mais uma vitória de Kimi Antonelli, da Mercedes. No sábado, na Sprint, o britânico Lando Norris, da McLaren, voltou a vencer e conquistou os oito pontos da prova. No domingo (3), porém, as atenções estavam voltadas para Max Verstappen.

Verstappen e Leclerc

O holandês da Red Bull conseguiu sua primeira 'P2' no ano e largou em segundo. Porém, rodou na primeira volta e perdeu posições. Após uma prova espetacular, Max conseguiu recuperar posições, terminando em 5º. Ele foi eleito o piloto do dia pela FIA. Assim como Max, Leclerc, da Ferrari, também rodou, mas na última volta.

Kimi Antonelli

Leclerc terminou em sexto, mas foi punido por ter saído da pista diversas vezes, caindo para a 8ª posição. O vencedor da prova foi Kimi, que chegou a três vitórias nas quatro etapas de 2026. Norris e Piastri, da McLaren, terminaram em segundo e terceiro, respectivamente. A próxima etapa é o GP do Canadá, que ocorre entre 22



Hugo Moura marcou o gol de empate no último lance do jogo

No Maracanã, tudo igual no Clássico dos Milhões

Com gol no último minuto, Vasco empata com o Flamengo em 2 a 2

Por Pedro Sobreiro

No futebol, o jogo é muito dinâmico. Uma partida que parecia decidida por mudar em questão de segundos, e um Clássico dos Milhões que parecia encaminhar uma vitória rubro-negra terminou em empate com um gol Cruzmaltino marcado no último lance.

Diante dos olhares de mais de 61 mil torcedores, o atacante Pedro, do Flamengo, tinha na mira os olhos de uma pessoa em especial: Carlo Ancelotti. Diante dos rumores de que o treinador da Seleção Brasileira ainda via com possibilidade a convocação do artilheiro para a Copa do Mundo, o camisa 9 da Gávea jogou muita bola. Foi ele quem abriu o placar, aos 8 minutos de jogo, em trapalhada da zaga do Vasco. Após o gol, ele seguiu criando boas jogadas, mas não a ponto de marcar outro gol. No segundo tempo, mesmo com câimbras, Pedro seguiu em campo o máximo que pôde, claramente tentando deixar uma boa impressão para o técnico italiano.

Pelo lado do Vasco, a frustração definia a tarde. Na partida que marcou os 200 jogos do goleiro Leo Jardim com a camisa cruzmaltina, o técnico Renato Gaúcho apostou na dobra de laterais na direita, entrando com o uruguaio Pumita Rodríguez como ponta, para tentar conter as subidas rubro-negras.

No ataque, a escolha por Brenner e David conseguiu gerar mais jogadas, mas parou na falta de pontaria e no excesso de decisões erradas

do camisa 20, que teve ao menos duas chances claras no primeiro tempo. Ambas desperdiçadas.

Na volta para o segundo tempo, Renato manteve o esquema e apostou nas palavras de incentivo. Funcionou. O Vasco voltou melhor e pressionou muito o Flamengo. Parecia questão de tempo até que viesse o gol de empate. Porém, aos 14, Paulo Henrique cometeu pênalti em jogada sem perigo de Pedro. O lance foi assinalado pelo VAR, e Jorginho converteu. Flamengo 2 a 0.

O Flamengo seguiu pressionando. Mas Renato promoveu mudanças, entrando com Spinelli, Adson e Andrés Gómez. O Vasco voltou a pressionar e passou os últimos 20 minutos no ataque.

Na reta final, Nuno Moreira e Hugo Moura entraram após Léo Pereira cabecear com perigo contra o gol vascaíno. Aos 38, Robert Renan, de cabeça, marcou um gol de cabeça em cobrança de escanteio. Flamengo 2, Vasco 1.

O Rubro-Negro sentiu o gol tomado e viu o Vasco arriscar uma série de cruzamentos na área. Se não dava na técnica, o Gigante da Colina ia no coração. E assim aconteceu. Aos 51 do segundo tempo, no último lance, Carlos Cuesta cruzou por baixo na área do Flamengo e Hugo Moura, ex-Fla, cabeceou para o fundo das redes. Flamengo 2 x 2 Vasco.

Empate com gosto de derrota para o Fla, que perdeu a chance de se aproximar do líder Palmeiras, mas com sabor de vitória para o Vasco que manteve a 12ª colocação.

TDS FIFA Development Scheme debate a formação de base

Seminário ocorreu na Granja Comary com seleções brasileiras de base e profissional

Rafael Ribeiro / CBF

A Granja Comary sediou na última semana a primeira edição do TDS FIFA Development Scheme, um workshop de treinadores de elite de formação, ação conjunta do Departamento de Seleções Masculinas, da Diretoria de Projetos e Desenvolvimento da CBF e da CBF Academy com a FIFA.

O evento promoveu a integração entre todas as categorias masculinas do Brasil, profissional e de base, com palestras, seminários e debates entre treinadores, preparadores físicos, analistas e membros das comissões técnicas das seleções brasileiras sub-15, sub-16, sub-17, sub-20 e principal. Além dos profissionais das seleções, representantes de clubes e especialistas na formação de jovens atletas também participaram.

A iniciativa buscou o aprimoramento e o alinhamento conceitual através da troca de conhecimento entre profissionais da CBF e dos clubes formadores, com a chancela da FIFA. O TDS é um braço da entidade máxima do futebol para organizar, qualificar e acelerar a formação de talentos no futebol mundial.

O evento foi liderado por Diogo Matos, especialista de alto rendimento da FIFA, além de Fernando Brassard e Miguel Alonso, especialistas técnicos da FIFA. Os três profissionais atuam no Programa de Desenvolvimento de Talentos da FIFA, com participação na formação de treinadores e programas de certificação em alto rendimento em nível internacional.

Durante três dias foram discutidos os principais pilares de jogo das seleções de base visando à formação integral de jovens promessas do futebol brasileiro.

A abertura do seminário foi feita pelo técnico da seleção brasileira principal, Carlo Ancelotti, um dos maiores entusiastas da formação com qualidade e focada no aspecto humano, acima de questões técnicas e táticas. Desde que assumiu o comando da Amarelinha, o treinador mantém contato direto com os comandantes das seleções de base.

Ancelotti abordou a preparação do atleta, levando em consideração que ele é um ser humano antes de ser um jogador profissional e destacou que os três pilares da formação, (tático, físico e mental) devem caminhar juntos com a preparação do atleta para uma vida fora do esporte.

“Por trás de um grande profissional, há uma grande figura



Evento realizado na Granja Comary teve como pauta o desenvolvimento das categorias de base do futebol brasileiro

Rafael Ribeiro / CBF

humana. Temos que respeitar o tempo de crescimento biológico do jovem e entender que o jovem jogador é primeiro uma pessoa, depois um atleta”, afirmou.

Rodrigo Caetano, Coordenador Geral de Seleções Masculinas, destacou a participação de Carlo Ancelotti no evento e o interesse do treinador nas etapas de formação de jovens promessas.

“É importante termos a presença do treinador da nossa seleção principal, ele fez questão de participar desse evento, que faz parte da construção de um legado, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento do futebol brasileiro.”

“O TDS FIFA Development Scheme também reflete o compromisso da gestão do presidente Samir Xaud com o futebol brasileiro, notadamente o investimento na formação de jovens talentos e a busca pela excelência em todas as etapas de formação”, finalizou.

Para o Coordenador de Seleções de Base, Branco, o workshop foi importante por aproximar ainda mais as seleções de base da seleção principal.

“Foi um encontro raro e extremamente relevante, que deve ser cultivado com frequência para o melhor desenvolvimento do futebol brasileiro.”

A coordenação do evento ficou a cargo de Cícero Souza,



Centro de Treinamento da Seleção, a Granja Comary foi palco do workshop da FIFA com a CBF

Gerente de Seleções da CBF, que saiu empolgado com a iniciativa.

“O workshop tem um caráter histórico. Foi a primeira vez que se realizou um encontro desse nível, integrando de maneira ampla e complexa o futebol profissional e o futebol de base, com a participação de vários representantes de clubes e de especialistas na formação de jovens atletas. O Brasil é muito grande e possui características específicas em todas as suas re-

giões, então é muito difícil definir uma diretriz institucional única de como jogar futebol em todos os cantos do país. No entanto, existem algumas premissas no trabalho de formação de jovens que podem, sim, ser direcionadas pela CBF”, disse.

A iniciativa de reunir profissionais que constroem as seleções e, a partir disso, desenhar quais são as principais características dos treinadores pode alavancar a tão almejada

integração entre as diferentes categorias. Cícero Souza ressaltou a importância da redação de uma Carta de Valores para os formadores brasileiros, que será enviada para todas as entidades que fazem parte do universo do futebol brasileiro voltado para a formação de jovens atletas.

“Vamos consolidar o documento desenvolvido, divulgar nas Federações e clubes e utilizar como documento orientador.”

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação



Ações orientam sobre a importância do respeito no trânsito

Campanha promove prevenção a acidentes de trânsito

Com o lema "No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas", o Detran RJ lança, nesta segunda-feira (4), a campanha do Maio Amarelo, movimento internacional de conscientização sobre a segurança viária. O movimento de conscientização ganha importância vital num momento em que os acidentes no trânsito atingem números alarmantes, principalmente em ocorrências fatais que envolvem motocicletas. A iniciativa reforça a importância da empatia entre condutores e do respeito às regras. Os dados de 2025 são alarmantes, com 29.580 vítimas de acidentes de trânsito no estado, segundo o Detran RJ. Desse total, 2.375 resultaram em mortes e 27.205 pessoas ficaram feridas. A maior incidência envolve homens entre 18 e 39 anos.

Ações educativas e de conscientização

O movimento completa 14 anos e, no Rio, o Detran realiza ações em parceria com o Instituto de Traumatologia Ortopedia (INTO), a CET-Rio, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Rodoviária Federal (PRF), entre outras instituições. São promovidas iluminações de monumentos, como o Cristo Redentor; ações educativas em rodovias e na Ponte Rio-Niterói, atividades educativas com simuladores de acidentes, além da distribuição de antenas de proteção para motociclistas.

Matheus Muller



Rio das Ostras aposta em serviços de saúde e muito mais

Rio das Ostras recebe novos aportes

Rio das Ostras iniciou uma parceria com o Governo Federal para zerar a fila de cataratas com a Carreta da Saúde, que chegou na cidade em 25 de abril, mas o pacote de investimentos vai além. O deputado Lindbergh Farias (PT) anunciou R\$1,6 milhão para a Casa do Autismo e a liberação de R\$ 6 milhões já depositados para a saúde municipal. Na infraestrutura, o Novo PAC Seleções destinará R\$100 milhões para obras de saneamento e pavimentação em bairros como Village e Cidade Praiana, reforçando a mobilidade urbana e o saneamento básico.

Avanços na educação e saúde

O Governo Federal investiu R\$13 milhões em uma escola de tempo integral e R\$8 milhões para creches. Na saúde, R\$6,8 milhões foram garantidos para a construção de um CAPS e de uma nova UBS. O pacote inclui ainda verbas para equipamentos de teleconsulta, consolidando um ciclo de melhorias em áreas essenciais para a qualidade de vida da população riostrense.

Recorde de voos

O Aeroporto de Maricá bateu recorde com 392 voos e 3.300 passageiros em seis dias. A cidade já é a 3ª do país no setor offshore, operando 16% da logística da Petrobras. O prefeito Quaqué anunciou novos cursos e uma fábrica de aviões para consolidar o polo e gerar mais empregos locais.

Sandbox 2.0

Niterói lançou o Sandbox Regulatório 2.0 para startups testarem tecnologias com menos burocracia por até 12 meses. O foco são soluções para cidades inteligentes, como IA e gestão sustentável. As inscrições vão até 2 de maio pelo e-mail inovacao@smcti.niteroi.rj.gov.br, com até seis projetos selecionados.

Mais árvores

Cabo Frio intensifica a revitalização ambiental com podas e plantios na Orla das Palmeiras e no Canto do Forte. Foram instaladas 18 mudas frutíferas e estruturas para coibir veículos em áreas turísticas. Pedidos de manutenção podem ser feitos pelo (22) 3199-1313 ou e-mail arborizacao2026@gmail.com.

Quilombo

O Incra/RJ entregou o relatório de identificação à comunidade quilombola Baía Formosa, em Búzios. O documento reconhece o vínculo histórico de 255 famílias com 150 hectares de terra. A ação ocorreu em um mutirão em Cabo Frio, que também garantiu créditos e documentos rurais para diversas famílias da Região dos Lagos.

Nova Prainha

O prefeito Marcelo Magno apresentou o projeto de revitalização da Prainha, em Arraial do Cabo. A obra prevê nova infraestrutura para pescadores, fiscalização por câmeras e ordenamento do lixo. O plano foca em resolver problemas crônicos de saneamento e valorizar quiosques e moradores locais.

Squarema à Barra

A Viação 1001 iniciou a linha Squarema x Barra da Tijuca, com ponto final no Shopping Aerotown. As passagens custam a partir de R\$53 via PIX. São duas saídas diárias de cada cidade, com viagem média de 3h30. A nova rota facilita o acesso direto entre a Região dos Lagos e a Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Governo nomeia 67 novos bombeiros militares

Revisão do concurso viabiliza a inserção de novos bombeiros

Da Redação

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro ganhará um reforço na tropa com a efetivação de 67 novos bombeiros militares, conforme decreto publicado nesta quinta-feira (30) pelo Governo do Estado. A medida consolida a incorporação dos aprovados no concurso público regido pelo edital nº 001/2023 e amplia a capacidade de resposta da corporação em todo o território fluminense.

Ao todo, serão efetivados 62 soldados e 5 sargentos, que passam a integrar oficialmente a carreira militar após cumprirem todas as etapas previstas, incluindo a formação profissional. Com a publicação do decreto, os novos bombeiros já estão aptos a atuar nas unidades operacionais, reforçando o atendimento a emergências em todo o Estado do Rio.

Os militares vão atuar tanto nas atividades operacionais — como combate a incêndios, salvamento, resgate e atendimento pré-hospitalar — quanto nas áreas de apoio, fortalecendo a estrutura da instituição.

A Secretaria de Estado de Defesa Civil seguiu integralmente as diretrizes jurídicas até a conclusão do processo, garantindo segurança e transparência ao certame. Todo o trâmite foi realizado em conformidade com as regras do Regime de Recuperação Fiscal do Estado.

“Essa incorporação é uma resposta direta à sociedade fluminense. Estamos colocando mais bombeiros nas ruas, ampliando nossa capacidade de salvar vidas e de atuar com eficiência nas mais diversas ocorrências. É também o reconhecimento de um processo conduzido com seriedade, respeito à isonomia e rigor técnico. Cada militar que passa a integrar definitivamente a corporação fortalece a segurança da população e a missão do CBMERJ”, afirma o secretário de Estado de Defesa Civil e comandante-geral do CBMERJ, coronel Tarciso Antonio de Salles Junior.

A efetivação dos bombeiros foi possível após a reclassificação da prova objetiva, conduzida sob orientação da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro. Inicialmente, a banca examinadora havia anulado questões apenas para candidatos que recorreram à Justiça. A Procuradoria entendeu que a medida precisava valer para todos, garantindo igualdade no processo, e determinou a revisão das notas com reclassificação geral.

“A Procuradoria do Estado atuou para garantir justiça no concurso. Quando vimos que algumas questões tinham sido anuladas pela própria Banca Examinadora só para quem entrou na Justiça, entendemos que isso precisava valer para todos os candidatos. Assim, todo mundo foi avaliado com a mesma regra, já que se tratava de medida adotada pela própria banca, e não de cumprimento de decisão judicial específica para apenas determinado candidato. Com essa correção, foi possível reclassificar os aprovados e garantir, com segurança jurídica, a entrada desses novos bombeiros para reforçar o atendimento à população”, ressalta a procuradora chefe da Procuradoria de Pessoal da PGE-RJ, Anna Migueis.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROFUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE CATETER
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, PE 03/2026 - SRP
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 15/05/2026 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 15/05/2026 às 10h05
Código da Licitação no Portal SIGA: 38694
PROCESSO: SEI-080002/009426/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

CORREIO CARIOCA



Divulgação

Salas de aula acompanham a chegada do saneamento

Estudantes observam o avanço do saneamento na Maré

Em um território onde o saneamento básico nunca chegou de forma estruturada, é importante que o futuro seja construído também nas salas de aula. No conjunto de favelas da Maré, na Zona Norte, estudantes participam de atividades de educação ambiental num momento em que grandes obras de água e esgoto começam a mudar a paisagem da comunidade. A proposta é que eles se sintam parte do processo de transformação e se tornem cada vez mais participativos. O trabalho é desenvolvido através do programa Saúde Nota 10, da Águas do Rio. Enquanto as obras da concessionária avançam em ruas, becos e vielas, nas unidades de ensino as crianças relacionam essas intervenções com temas como saúde, meio ambiente e qualidade de vida.

Das palafitas aos desafios atuais

Em uma das experiências, os alunos, que têm entre 11 e 12 anos, constroem uma linha do tempo da Maré, com colagens que resgatam desde o surgimento das primeiras palafitas, na década de 1940, até os desafios atuais ligados ao crescimento urbano. Em seguida, redesenham o mapa da comunidade e identificam elementos do cotidiano em cada região, refletindo sobre como os espaços que frequentam influenciam diretamente a saúde e o bem-estar.

Divulgação



Pedágio transolímpicas

Abaixo no reajuste da Transolímpica

A Prefeitura do Rio firmou acordo com a ViaRio para a atualização da tarifa da Transolímpica, garantindo a aplicação de um valor inferior ao previsto contratualmente, além da ampliação de benefícios para os usuários da via. O reajuste projetado, com base nas regras contratuais, apontava tarifa de R\$ 10,80 para 2026, sendo R\$ 10,35 o valor autorizado pela Justiça desde dezembro de 2025. Como resultado da negociação, foi definida a aplicação de uma tarifa reduzida de R\$ 9,95, evidenciando o compromisso com o interesse público.

Nova tarifa e modelo de desconto

A nova tarifa passa a vigorar a partir de 3 de maio e permanecerá sem reajustes pelos próximos três anos, conforme estabelecido no acordo firmado, trazendo maior previsibilidade para os motoristas. Como parte desse avanço, também será implementado o modelo de Desconto para Usuários Frequentes (DUF), que oferece tarifas progressivamente menores de acordo com a quantidade de passagens realizadas.

Operação Tatuí

Agentes da Secretaria de Ordem Pública realizaram uma fiscalização em Copacabana, nesta sexta (1), antes do show de Shakira. As equipes prenderam um homem suspeito de tentar extorquir um banhista. Segundo a secretaria, um ambulante teria tentado cobrar R\$ 1,8 mil por uma caipirinha de um turista.

Imunização

Com expectativa de grande fluxo de turistas no para o "Todo Mundo no Rio" no próximo dia 2, a Secretaria Municipal de Saúde intensifica a prevenção contra o sarampo com pontos de vacinação extras (PVs). Amanhã (30) e na sexta-feira (1º), os aeroportos Santos Dumont e Antônio Carlos Jobim terão PVs funcionando das 8h às 16h.

Foco da ação

O foco será a imunização com a Tríplice Viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola. Conforme o Ministério da Saúde, a vacinação contra o sarampo é crucial para prevenir a reintrodução da doença no Brasil em meio a surtos em diferentes países. Os pontos extras também disponibilizam vacina contra a febre amarela.

Operação de tráfego

A CET-Rio irá implantar uma operação de trânsito na sexta (01), para a realização do Show do Trabalhador, em Madureira. Técnicos da CET-Rio irão monitorar toda a movimentação do trânsito por meio das câmeras para que, se necessário, sejam feitos ajustes na programação semaforizada com o objetivo de garantir as boas condições.

Linhas integradas

O prefeito Eduardo Cavaliere acompanhou nesta sexta (1), Dia do Trabalhador, a operação de ampliação da integração no Terminal BRT Metropolitano, no Trevo das Margaridas. Além das linhas de Mesquita que já utilizam o terminal, agora as linhas com origem em Nova Iguaçu e São João de Meriti também passam a operar no local.

Primeira etapa

Na primeira etapa, dez linhas intermunicipais fazem integração e vão permitir ajustes operacionais, além do acompanhamento da demanda. A iniciativa conjunta fortalece a conexão entre a Baixada Fluminense e o Rio de Janeiro e beneficia milhares de passageiros que utilizam diariamente o transporte público.

Capital no combate ao bullying e ao cyberbullying

Campanha será realizada na semana de 7 de abril

Da Redação

Há dois anos, a Lei Federal nº 14.811/2024, que alterou o art. 146-A do Código Penal, criminalizou o bullying e o cyberbullying, estabelecendo um marco legal específico para a proteção de crianças e adolescentes. No mesmo ano, levantamento realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) identificou que foram registradas no Brasil 2.935 ocorrências de bullying e cyberbullying com vítimas com idades entre 0 e 19 anos.

Na Câmara do Rio, o tema é recorrente nas discussões e aprovações de projetos pelos parlamentares cariocas. Recentemente, foi publicada a sanção da Lei nº 9.329/2026, que inclui a Campanha de Prevenção e Combate à Intimidação Sistemática "Bullying e Cyberbullying" no Calendário Oficial da Cidade.

O texto determina que a campanha deve ser realizada anualmente, na semana de 7 de abril, marcado pelo Dia Nacional de Combate ao Bullying, instituído pela Lei Federal nº 13.277/2016. A escolha do dia está relacionada à tragédia ocorrida na mesma data, em 2011, quando um ex-aluno matou 11 estudantes da Escola Municipal Tasso de Oliveira, em Realengo, no Rio de Janeiro.

"Assim como ocorre com o

bullying praticado fora do ambiente virtual, o cyberbullying pode ter sérias consequências para os jovens vitimados. Em geral, um quadro inicial de isolamento e tristeza pode evoluir para sérios quadros de depressão, de transtorno de ansiedade e de síndrome do pânico", explica a vereadora Rosa Fernandes (PSD), autora da lei.

Direitos das pessoas com TEA

Com o objetivo de informar a todos os cariocas acerca dos direitos e benefícios das pessoas portadoras de Transtorno do Espectro Autista (TEA), também foi sancionada a Lei nº 9.328/2026, que institui a Cartilha de Direitos das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A finalidade é disponibilizar, em formato físico, de fácil acesso e visibilidade, os direitos sociais, civis e trabalhistas das pessoas com TEA em todos os órgãos públicos e privados da cidade.

"Sabemos que o cidadão comum não possui conhecimento adequado de seus direitos, garantias e benefícios. A cartilha busca esclarecer ainda mais os direitos já garantidos por lei a todos os portadores do TEA", afirma a vereadora Gigi Castilho (PL), autora da lei.

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: **AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE SWITCHES GERENCIÁVEIS**

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, PE 114/2026

DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 04/05/2026 às 10h00

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 04/05/2026 às 10h05

Código da Licitação no Portal SIGA: 39169

PROCESSO: SEI-080002/024074/2025

ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

Colombiana leva Copacabana para cantar, dançar e relembrar seus mais de 30 anos de carreira

Por Marcelo Perillier e Rafael Lima

Se coincidências reinassem, não poderia ter uma data melhor para Shakira fazer essa apresentação em Copacabana. Lobo adora uivar em lua cheia, e a Loba fez o Rio estremecer com seu canto, com uma esfera prateada no céu. De hits a músicas atuais, a colombiana fez um setlist que fez uma viagem por toda sua carreira em mais de duas horas de show, levando 2 milhões de pessoas a dançarem nas areias mais famosas do mundo.

Mesmo com um atraso de mais de uma hora para subir ao palco - para se recompor depois de receber a notícia de que seu pai, de 94 anos, passou mal -, abrir a noite com "La Fuerte" e "Girl Like Me" foi para aquecer logo o coração dos fãs. Na sequência, "Las de La Intiución" e "Estoy Aquí" foram para esquentar ainda mais.

"Empire" mostrou o lado rock da carreira dela, e "Inevitable", as batidas mais calmas, mesmo com um arranjo forte no refrão.

Em "Te Felicito", fez encenação com bonecos, para depois emendar com "TQG", "Don't Brother" e "Acróstico", que teve imagens dos filhos Milan e Sasha cantando trechos da letra.

"Copa Vacia", "La Bicicleta" e "La Tortura" mostraram a latinidade da colombiana e serviram de aquecimento para os hits "Hips Don't Lie"; "Chantaje" e "Loca".

"Soltera" foi dedicada para as mais de 20 milhões de mães solteiras no Brasil, e Shakira lembrou de si, que cuida sozinha dos dois filhos que teve com o ex-jogador de futebol Gerard Piqué. Depois, Anitta subiu ao palco para cantarem juntas "Choka Choka", música que gravou no sétimo álbum da fanqueira,

Shakira mostra seu amor ao Brasil em show recheado de hits

Fotos: Rafael Catarcione/ Prefeitura do Rio



Shakira leva 2 milhões de pessoas para dançar em Copacabana



Colombiana mostrou todo o seu amor e carinho pelo Brasil

"Equilibrium".

Na sequência, quatro sucessos numa tacada só: "Can't Remem-

ber to Forget You", "Ojos Asi", "Pies Descalzos, Sueños Blancos" e "Antología".

Que Sharika fala português fluentemente todos sabem, mas cantar com Caetano Veloso, Maria Be-

thânia e Ivete Sangalo foi algo para marcar. Com o mestre, "Leozinho", música que ela cantava para o pequeno Milan dormir. Com Bethânia, mais a bateria da Unidos da Tijuca, "O que é, o que é". Repetindo a dose, "País Tropical" com Veveta, assim como no Rock in Rio de 2011.

"Objection" mostrou novamente o lado roqueiro da colombiana e serviu de aquecimento para encerrar o show com "Whenever, Whenever" e "Waka Waka". No bis, "She Wolf" é "BZRP Music Sessions".

Uma apresentação para marcar a carreira da artista, ressaltando todo o seu carinho com o Brasil, país que venera desde os 18 anos, e para sacramentar que o projeto "Todo Mundo no Rio" veio para ficar no calendário oficial de eventos da cidade.

Esquema de segurança garante evento sem ocorrências

O esquema especial de segurança montado para o show da cantora Shakira, na noite deste sábado (02), em Copacabana, garantiu a realização do megavento sem registros de ocorrências graves, mesmo com público superior a 2 milhões de pessoas. A operação contou com mais de 3.700 policiais militares, 14% a mais que no último grande evento na orla. De acordo com balanço parcial da PM, 185 objetos

perfuro-cortantes, entre facas, canivetes, tesouras e estiletes, foram apreendidos nos pontos de revistas. Seis adultos foram presos e dois adolescentes apreendidos, assim como seis tablets de maconha. Uma moto roubada foi recuperada.

De acordo com a porta-voz da PM, tenente-coronel Cláudia Moraes, dois dos seis presos foram identificados com o auxílio de câmeras de reconhecimento

facial instaladas nos pórticos de acesso ao show, onde houve também revista pessoal, e por meio de detectores de metal. Contra Wallace de Souza Rodrigues, de 23 anos, foragido da Justiça, havia um mandado de prisão pelo crime de receptação. Já Gláucio Felipe Diniz, de 42 anos, que possui 11 anotações em sua ficha criminal, tinha contra ele um mandado de prisão expedido pela Justiça por lesão corporal.

Eles foram apresentados à 12ª DP, em Copacabana.

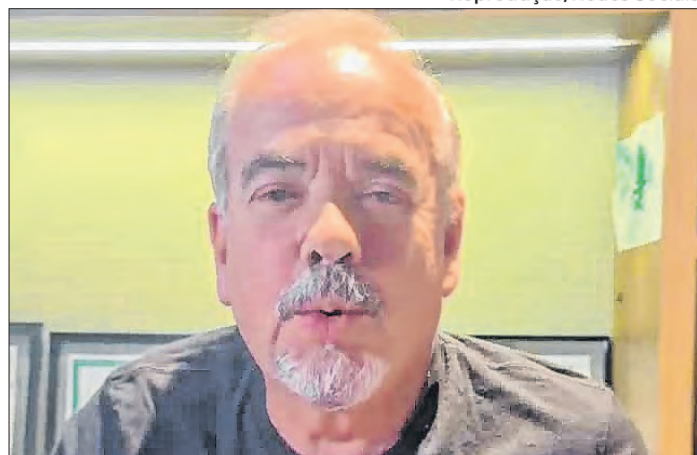
"O uso de tecnologias de ponta, como câmeras com reconhecimento facial, monitoramento aéreo por helicóptero e drones, além de outros equipamentos, reforçam o forte policiamento ostensivo, e garante segurança máxima aos moradores e turistas em grandes eventos", afirmou a tenente-coronel.

Policiais militares do gru-

pamento de Rondas Especiais e Controle de Multidões (Recom) estiveram o tempo todo entre o público para evitar tumultos, enquanto a Polícia Montada manteve vigilância estratégica em diversos pontos. O Grupamento Aeromóvel (GAM) monitorou o evento com apoio de helicóptero e drones. O uso da tecnologia também auxiliou um adolescente perdido durante o show, localizado em poucas horas pelas câmeras.

PETROPOLITANAS

Reprodução/Redes Sociais



Albano Baninho, vice-prefeito, no centro da polêmica

Áudio vazado expõe crise interna na gestão Hingo

O vazamento da conversa atribuída ao vice-prefeito de Petrópolis, Albano Baninho, tirou o debate político do campo das versões e levou direto para dentro da própria gestão Hingo Hammes. A frase sobre atrasos e dificuldades financeiras não chega a surpreender quem acompanha o dia a dia da cidade — mas chama atenção por vir de dentro, sem filtro. No trecho mais sensível do áudio, o vice-prefeito Albano Baninho relata que teria recebido uma ligação de Bernardo Rossi, peça-chave na eleição ao lado de Cláudio Castro. Segundo Baninho, o pedido seria para que ele “assumisse”. A reação, no entanto, foi imediata. No próprio áudio, ele diz que não quer assumir a responsabilidade.

Albano Baninho se retrata em vídeo

Na tentativa de conter o desgaste, o vice-prefeito Albano Baninho afirmou que o áudio vazado foi fruto de uma conversa privada, compartilhada sem sua intenção e que acabou ganhando proporções inesperadas. Disse tratar-se de um diálogo informal entre amigos, destacou que segue firme ao lado da gestão Hingo Hammes no enfrentamento da crise financeira e reforçou o compromisso de continuar trabalhando para melhorar a cidade.

Ascom/PM



Tradicional corrida do Dia do Trabalhador nesta sexta (01)

Corrida do Trabalhador lota o Centro

No mesmo fim de semana em que o vice-prefeito Albano Baninho divulgava sua retratação, o Centro de Petrópolis viveu um cenário bem diferente: ruas cheias, clima leve e cerca de dois mil atletas participando da tradicional Corrida do Trabalhador, em celebração ao 1º de Maio. Com largada e chegada no Palácio de Cristal, o evento reuniu esporte, confraternização e até show musical. O prefeito Hingo Hammes destacou o simbolismo da data e a adesão crescente do público, enquanto o secretário Leandro Kronemberger elogiou a organização integrada da prova.

Vencedores feminino e masculino

João Marcos Carvalho da Silva venceu a prova masculina da Corrida do Trabalhador ao completar os cinco quilômetros em 16 minutos e 26 segundos. No feminino, Letícia Jochem Ribeiro ficou em primeiro lugar, com o tempo de 20 minutos e 39 segundos. A corrida reuniu cerca de dois mil atletas nas ruas do Centro, em celebração ao Dia do Trabalhador.

Treinamento

A Prefeitura de Petrópolis inicia em maio a atualização do treinamento da Lei Lucas, voltado aos profissionais da rede municipal de ensino. A formação acontece em parceria com a faculdade Estácio e atende à exigência de capacitação anual em noções básicas de primeiros socorros para equipes da Educação.

120 profissionais

O primeiro encontro será na segunda-feira (04), no período da manhã, das 8h às 12h, na Estácio. Ao todo, 120 profissionais participarão desta fase da formação. “O cuidado dentro das unidades de ensino também passa pela preparação das equipes para agir em situações de emergência”, afirmou o prefeito Hingo Hammes.

Profissionais

A atualização será destinada, neste primeiro momento, aos profissionais que atuam nos centros de Educação Infantil (CEIs) do município. São eles: CEI Oswaldo Cruz, CEI A Sementeira, CEI Vila São José, CEI Aldeia da Criança, CEI Giuseppe – Neva Volonterio, CEI Maria Thereza Kling do Valle e CEI Casa da Solidariedade.

Importância

“A atualização anual é uma medida importante para manter os profissionais preparados e alinhados aos protocolos de atendimento. O trabalho realizado nas unidades exige atenção constante e formação continuada para as equipes”, destacou a secretária municipal de Educação de Petrópolis, Poliana Ferrarez.

Medalha I

Fernanda Ferreira recebeu, na quinta (30), a Medalha Tiradentes, a maior honraria da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). A iniciativa foi proposta pelo deputado Sérgio Fernandes e reconhece os serviços prestados por ela à população de Petrópolis. O evento aconteceu na Casa de Portugal, no Quitandinha.

Medalha II

Compuseram a mesa, ao lado da homenageada e do deputado, o presidente do IMC, Adenilson Honorato; Cassia Hammes; o ex-prefeito Leandro Sampaio; Ana Maria Ferreira Imbelloni, da Associação Renovar Saúde Criança; do ex-vereador Marcelo da Silveira e, representando a família de Fernanda, o defensor público Cleber Francisco Alves.



Cerca de 17,5 mil famílias do município recebem o Bolsa Família

Petrópolis tem mais de 22 mil famílias em situação de pobreza

Dados fazem parte do CadÚnico do governo federal

Por Gabriel Rattes e Johnnata Joras

Cerca de 22,6 mil famílias vivem em situação de pobreza em Petrópolis, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social. O número faz parte do total de mais de 53 mil famílias cadastradas no Cadastro Único (CadÚnico), base de dados do governo federal que reúne informações socioeconômicas da população de baixa renda.

Além disso, aproximadamente 17,5 mil famílias do município recebem o Bolsa Família, principal programa de transferência de renda do país. A média do valor pago pelo programa em Petrópolis é de cerca de R\$ 686, quantia que, na maioria dos casos, é destinada ao pagamento de despesas básicas, como energia elétrica, água e gás.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Petrópolis tem uma população estimada em cerca de 295 mil pessoas. Dentro desse contexto, mais de 116 mil moradores estão inscritos no CadÚnico — o que representa cerca de 39% da população total.

Entre os cadastrados, os dados chamam atenção: aproximadamente 52 mil pessoas vivem em situação de pobreza, enquanto outras 28 mil estão classificadas como de baixa renda. Já cerca de 36 mil possuem renda mensal acima de meio salário mínimo por pessoa.

O levantamento também mostra predominância feminina entre os inscritos: são quase 68 mil mu-

heres no CadÚnico, contra cerca de 48 mil homens.

Outro ponto observado é a redução gradual no número de beneficiários do Bolsa Família ao longo de 2026. Entre janeiro e abril, cerca de 1.100 famílias deixaram de receber o benefício. Ainda assim, quase 17 mil famílias permanecem contempladas até abril.

Apesar da abrangência dos programas sociais, especialistas alertam que parte da população vulnerável ainda enfrenta dificuldades para acessar direitos básicos.

Queda nacional

Dados do IBGE mostram que o Brasil registrou, em 2024, os menores índices de pobreza e extrema pobreza desde o início da série histórica, em 2012. A taxa de extrema pobreza caiu de 4,4% para 3,5% entre 2023 e 2024. Em Petrópolis, no entanto, entidades sociais avaliam que o cenário ainda exige atenção.

Atualização cadastral

Manter os dados atualizados no Cadastro Único é fundamental para garantir o acesso aos programas sociais. O sistema é a principal ferramenta do governo federal para identificar e caracterizar famílias de baixa renda — aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa.

A partir dessas informações, são concedidos benefícios como o Bolsa Família, a Tarifa Social de Energia Elétrica e o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

CORREIO SERRANO

Prefeitura de Cordeiro



A Expo Cordeiro é considerada a mais antiga do gênero

Expo Cordeiro é titulada manifestação cultural nacional

Foi aprovado na última terça-feira (28), na Comissão de Educação e Cultura do Senado, o Projeto de Lei (PL) 1.164/2025, que reconhece oficialmente a Exposição Agropecuária, Comercial e Industrial de Cordeiro como manifestação da cultura nacional. Realizada desde 1921, a exposição é considerada a mais antiga do gênero no Brasil e, ao longo de mais de um século, se consolidou como um dos maiores eventos da Região Serrana, reunindo tradição, desenvolvimento econômico, turismo e valorização cultural. A proposta, de autoria da deputada federal Laura Carneiro (PSD-RJ), recebeu parecer favorável do senador Flávio Arns (PSB-PR) e segue agora para sanção presidencial.

Cantagalo relata ações de prevenção

Em Cantagalo, na última semana de abril, o Gabinete de Gerenciamento de Crise e de Avaliação de Danos (GGCAD), criado em decorrência das fortes chuvas ocorridas em fevereiro, realizou uma reunião com moradores do distrito de Boa Sorte, no Centro Administrativo. O encontro teve como objetivo esclarecer a população atingida sobre as ações emergenciais já executadas pelo município, além de apresentar atualizações das medidas adotadas desde o desastre.

Prefeitura de Nova Friburgo



Plano Municipal de Turismo Friburguense em andamento

Parceria entre entes fortalece turismo

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria de Turismo em parceria com o Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (SEBRAE), realizou na última semana de abril uma reunião estratégica, marcando o início oficial da agenda de construção do Plano Municipal de Turismo. A iniciativa representa um marco histórico para o município, que, pela primeira vez, contará com um instrumento estruturado de planejamento e políticas públicas de turismo que nortearão as ações de curto, médio e longo prazo, pelos próximos dez anos.

Instrumento para criação de políticas

O Plano de Turismo irá funcionar como instrumento essencial para orientar as políticas públicas do setor, estabelecendo diretrizes, metas e ações voltadas ao desenvolvimento sustentável do turismo. Com apoio técnico do Sebrae, o projeto contempla ainda a elaboração de um inventário da oferta turística do município, incluindo o mapeamento de atrativos, serviços, infraestrutura e potencialidades.

Colaboração

A construção do projeto irá acontecer de forma participativa e colaborativa, com o envolvimento de diferentes segmentos da sociedade, considerando o caráter transversal e multidisciplinar da atividade turística. Essa abordagem impulsiona como vetor de desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Convocação I

A Prefeitura de Teresópolis publicou no Diário Oficial do município, na última semana de abril, a nova convocação do Processo Seletivo Simplificado para Professores dos Anos Iniciais - 1º segmento do Ensino Fundamental (Edital nº 10/2025), visando substituir os contratos encerrados, desistentes e inaptos.

Convocação II

Estão convocados os candidatos classificados do 211º ao 237º lugar a comparecerem à Secretaria M. de Educação, setor de Recursos Humanos, no próximo 11 de maio, das 8h às 15h, para receberem encaminhamento à realização da perícia médica admissional e posterior qualificação. A lista dos convocados está na prefeitura.

Carreta da saúde

A Carreta de Saúde da Prefeitura de Três Rios está de volta à Praça São Sebastião e seguirá realizando exames até o dia 04 de maio. A iniciativa tem como objetivo ampliar o acesso da população a exames essenciais, com mais rapidez e eficiência. Durante o mês de abril, a Carreta da Saúde realizou cerca de 3 mil exames.

Tratamento

Entre os serviços oferecidos estão: mamografia, densitometria óssea, ultrassonografia, doppler de membros e raio-x. Com a estrutura móvel, os moradores conseguem realizar exames de forma mais ágil. A ação também fortalece a prevenção e possibilita diagnósticos mais rápidos, aumentando as chances de sucesso no tratamento.

Oportunidade

A Firjan, em parceria com o SENAI e com o apoio da Prefeitura de Teresópolis, por meio da Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária, está com inscrições abertas para cursos gratuitos de Padeiro e Confeiteiro. As capacitações terão duração de três meses, com aulas de segunda a sexta-feira.



A cidade tem se consolidado como um dos principais destinos

Montanhismo em Petrópolis é alternativa ao turismo

São mais de 500 trilhas, algumas interligam outros municípios

Por Johnnata Joras

Petrópolis é muito conhecida pelo turismo no Centro Histórico, principalmente pelo fato de ter o título de Cidade Imperial. No entanto, o turismo do município não se prende apenas à história, mas também ao montanhismo. A cidade é repleta de atrativos naturais em distritos mais distantes do Centro.

Petrópolis é reconhecida como a Capital Estadual das Unidades de Conservação. A cidade, cada vez mais, se consolida como um dos principais destinos para a prática de montanhismo no estado do Rio de Janeiro.

O município soma mais de 100 trilhas e 500 vias de escalada, além de reunir características que favorecem o desenvolvimento de atividades físicas em ambiente rural. De acordo com o guia de turismo em atrativos naturais, Lucas Lourenço, o turismo em trilhas é importante por conta das pessoas que moram em bairros e distritos mais distantes do Centro.

“Aqui no Centro da cidade, a gente vê muito turismo relacionado à família imperial, à Rua Teresa e à Rua 16 de Março. No turismo de trilha, é possível captar pessoas que vivem, por exemplo, no Caxambu, no Bonfim e em Secretário”, disse Lucas.

Segundo Lucas, o turismo em atrativos naturais contribui com a economia desses bairros, por meio da alimentação, do comércio e da ocupação hoteleira. “Levando o turismo para esses lugares, é possível ajudar moradores e comerciantes, comprando utensílios, por exemplo”, afirmou o guia.

Prática do montanhismo

Pela forte presença de atrativos naturais em Petrópolis, a cidade

possui a Abertura da Temporada de Montanhismo (ATM), que reforça a conexão entre esporte e natureza. A ATM integra um calendário municipal de eventos voltados ao setor e tem como objetivo valorizar a cultura do montanhismo. Apesar disso, muitas pessoas têm receio de realizar trilhas, visto que o montanhismo exige tempo de preparação e costume. Por isso, segundo Lucas Lourenço, é importante começar por trilhas consideradas mais fáceis e leves. “Quanto mais você for às trilhas, mais acostumado você fica e menos sofrido fica. Mas proporcionam lindos cenários”, cita.

A corrida e o montanhismo estão conectados, já que muitos corredores de asfalto migram para a corrida de trilha. No entanto, Lucas Lourenço explica as diferenças relevantes na prática do esporte: “A principal diferença é o terreno. Na corrida de rua, você tem um terreno todo plano e asfaltado. Na trilha, o terreno é totalmente irregular, acidentado, com pedras, além da presença de travessias de rios e altos degraus”.

Visitantes internacionais

Lucas Lourenço informou que entre os passeios mais procurados pelos visitantes estão a travessia “Petrópolis x Teresópolis”, o Morro do Açú e os Portais de Hércules, que ficam no percurso “Petrópolis x Teresópolis”. Já os petropolitanos procuram mais trilhas com cachoeiras e também o Açú.

“A maioria das pessoas de fora de Petrópolis procura a travessia ‘Petrópolis x Teresópolis’, porque ela é mundialmente conhecida. Já fui procurado por turistas dos Estados Unidos, França e Espanha”, completou Lucas.

CORREIO DO VALE

Divulgação



Servidores do hospital estão há meses sem receber

Com atrasos salariais, MPT intima gestões do Regional

O Ministério Público do Trabalho (MPT) de Volta Redonda intimou a OS Ideias, Tuise e Fundação Saúde, que ficaram a frente da gestão do Hospital Regional Zilda Arns, no bairro Roma, para apurar a situação de atraso salarial de profissionais que trabalham na unidade. Segundo o deputado estadual Jari Oliveira, que se reuniu na última quinta-feira (30) com o procurador Dr. Gustavo Athaide Halmenschlager, o órgão analisa documentos e prepara, inclusive, uma ação judicial. A situação chegou em um cenário em que médicos estão há pelo menos 4 meses sem receber seus salários, enquanto dentistas e nutricionistas também seguem com atraso salarial de 3 meses.

Servidores iniciam meia-paralisação

Com a falta de avanços sobre o pagamento, os servidores resolveram iniciar na sexta-feira (1º) uma meia paralisação. "Não dá para aceitar que a população corra o risco de ficar sem atendimento enquanto profissionais essenciais seguem sem receber. Médicos, dentistas e nutricionistas estão com salários atrasados e, até agora, nem mesmo a rescisão contratual com a OS Ideas foi paga", pontuou Jari.

Reprodução/Redes Sociais



Pré-candidato esteve em Porto Real na quarta-feira

Paes ouve ADR Sul Fluminense

Na última quarta-feira (29) durante agenda pela região das Agulhas Negras, o pré-candidato ao Governo do Estado, Eduardo Paes, esteve em Porto Real para uma conversa com a Agência de Desenvolvimento Regional do Sul Fluminense (ADR Sul Fluminense) que pautou sobre as prioridades da região. Entre os projetos, esteve a intenção de focar no modal ferroviário para a região passar a escoar as mercadorias pelo Porto de Angra, na Costa Verde, com objetivo de transformar as cidades em um hub logístico nacional.

Sobre a entidade

A ADR Sul Fluminense é uma entidade civil de direito privado, constituída na forma de associação sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. A agência atua nos eixos de educação, mobilidade, tecnologia e turismo, além de ser altamente participativa em pautas políticas que envolvam as cidades do Médio Paraíba.

POR ANA LUIZA ROSSI

Campanha

O Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense (Sindmetal-SF) vão se reunir com a direção da CSN para uma nova rodada de negociações da campanha salarial 2026/2027 nesta quarta-feira (06). "Ainda há pontos fundamentais que precisam avançar", disse o presidente do sindicato, Odair Mariano.

Enchentes

A Agência do Meio Ambiente de Resende (Amar) está desenvolvendo um estudo técnico para minimizar as inundações na cidade. A informação foi dada pelo presidente da instituição, Renine de Oliveira, no Plenário da Câmara Municipal - em atendimento a convite do vereador Tiago Forastieri (Cidadania).

Pedido

De acordo com ele, o plano está sendo feito a pedido do prefeito Tande Vieira, que será sucedido por um projeto executivo. Na ocasião, o presidente destacou a importância de ações programadas do Poder Público para lidar com eventos extremos, especialmente devido às mudanças climáticas.

Sesmaria

Renine focou a apresentação no Rio Sesmaria e afirmou que a origem das inundações está na área rural. Segundo ele, a bacia do Rio Sesmaria já perdeu a vegetação natural e é formada essencialmente por pastos. Além disso, a presença de vales e a sinuosidade do rio favorecem o acúmulo de água nas regiões de área urbana.

Posse

A Câmara de Volta Redonda empossou seis aprovados em concurso público em cerimônia na quinta-feira (30). São os novos servidores Julie Anne Fátima Gonçalves de Souza, Marcelle Cajazeira Ferreira Ribeiro, Taís Pereira da Silva, Marco Antônio da Silva, Rafael de Almeida e Souza e Alexandre Gonçalves da Silva Graseff.

'Vai facilitar'

O concurso foi realizado na gestão do então presidente da Câmara no ano passado, vereador Edson Quinto. À época, durante a assinatura do contrato em ato solene, ele comentou sobre a iniciativa. "Com a vinda deste concurso, ele vai facilitar o acesso para a população", afirmou.



Romeu Zema deixou o Governo de MG para a disputa presencial

Pré-candidato à presidência, Zema visita V. Redonda

Ex-governador do MG terá encontro com líderes políticos

Por Ana Luiza Rossi

O Sul Fluminense vai receber o primeiro pré-candidato a presidente da República nesta terça-feira, dia 05. A visita do ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo) em Volta Redonda mostra a força política do Sul do Estado do Rio. Ele dará uma entrevista coletiva no Logic Hotel, mas o partido não divulgou agenda completa.

Lideranças da direita devem marcar presença no evento, mesmo com o também pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro, tendo a simpatia de segmentos diversos e o apoio praticamente certo. Flávio sinalizou por um vice do PP ou União Brasil, em vez de Romeu Zema.

O anúncio levou o ex-governador a trabalhar com mais intensidade para fortalecer sua campanha, mas nada impede que ele se una a Flávio Bolsonaro, em um eventual segundo turno, como uma fonte ligada a movimentos da direita informou ao Correio Sul Fluminense. Ele próprio defende múltiplas candidaturas da direita no primeiro turno como forma de ampliar votos desse espectro.

Um dos principais trunfos do governador é Minas Gerais — segundo maior colégio eleitoral do país. Sua alta aprovação no estado e o perfil de gestor são vistos como ativos importantes

para atrair apoio de setores do mercado e do empresariado.

A presença de Zema animou o empresário Mauro Campos, que disputou as eleições de 2024 pela mesma sigla.

- Estaremos recebendo o homem que transformou Minas Gerais. Ele resolveu o problema e colocou Minas de novo nos eixos. Vai iniciar o combate aos intocáveis. Homem corajoso — destacou Mauro.

Zema tem como principal sustentação o Partido Novo, que aposta em levar sua candidatura até o fim e ampliar sua visibilidade nacional. Dirigentes da sigla acreditam que ele pode crescer ao longo da campanha e chegar competitivo ao segundo turno.

Propostas de Zema

A proposta de governo do pré-candidato à Presidência, Romeu Zema (Novo), baseia-se em uma agenda liberal. Os pilares incluem privatizar estatais (como Petrobras e Banco do Brasil), realizar cortes de gastos, flexibilizar a CLT, reduzir impostos e promover concessões e parcerias público-privadas.

O político de Minas Gerais propõe reduzir a burocracia e simplificar impostos, com o objetivo de melhorar o ambiente de negócios e atrair investimentos. A medida dialoga com pautas do setor produtivo e do mercado financeiro.

CSN prepara novo ciclo de investimentos e aposta em modernização

Com plano de R\$ 8 bilhões até 2028, empresa quer redução de custos e transição tecnológica

Em um ambiente global marcado por excesso de oferta de aço, pressão de custos e avanço das importações, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) decidiu reforçar sua aposta no principal negócio do grupo. Publicado na quinta-feira (30), o Relatório Integrado 2025 indica que, longe de reduzir exposição à siderurgia, a empresa prepara um novo ciclo de investimentos voltado à eficiência operacional, à modernização de ativos e à adaptação a um mercado cada vez mais competitivo.

O movimento ocorre em um contexto adverso para a indústria nacional. Juros elevados no Brasil, combinados com a maior entrada de aço estrangeiro, comprimiram margens e reduziram a previsibilidade do setor ao longo do ano passado. Ainda assim, a companhia sustenta que a resposta estratégica passa por fortalecer sua base industrial, com foco em ativos considerados estratégicos e de difícil replicação.

O principal vetor desse esforço está concentrado na Usina Presidente Vargas (UPV), em Volta Redonda, onde a CSN concentra o coração de sua produção siderúrgica. A empresa projeta investir cerca de R\$ 8 bilhões até 2028 no segmento, com recursos destinados à modernização de etapas críticas do processo produtivo, como sinterização, coqueria, altos-fornos, aciaria e laminação.

Produção de coque

Um dos pontos centrais do plano é a ampliação da produção própria de coque, insumo fundamental para os altos-fornos. A estratégia busca reduzir a dependência de importações, aumentar a estabilidade operacional e melhorar o desempenho térmico dos equipamentos, com impacto direto sobre o custo final do aço.

Os resultados de 2025 mostram que a companhia já iniciou um ajuste na estratégia comer-



Usina Presidente Vargas onde a CSN concentra o coração de sua produção siderúrgica

cial e produtiva. Em vez de priorizar volume, a CSN reduziu as vendas de aço para 4,2 milhões de toneladas — queda de 7,5% em relação ao ano anterior — como forma de preservar margens em um ambiente de forte competição.

Desempenho financeiro

Apesar da retração no volume, o desempenho financeiro da siderurgia apresentou melhora. O segmento registrou Ebitda de R\$ 2,2 bilhões, com margem de 10%, refletindo ganhos de eficiência e redução de custos. A companhia destaca que atingiu o menor custo de produção de placas dos últimos quatro anos, resultado atribuído à maior utilização de ativos e à otimização do uso de insumos.

Outro eixo relevante dos investimentos está na digitalização industrial. A empresa pretende ampliar o monitoramento preditivo de seus ativos,

elevando o percentual de equipamentos sensorizados de 3% para 15% nos próximos dois anos.

A iniciativa busca reduzir falhas, aumentar a disponibilidade operacional e otimizar custos de manutenção, em um setor onde a confiabilidade dos equipamentos tem impacto direto sobre a rentabilidade.

Meio Ambiente

A agenda ambiental também ganha peso na estratégia da companhia. A CSN reporta redução de 7% na intensidade de emissões de CO2 na siderurgia em relação ao ano-base, além de investimentos significativos em controle de emissões na UPV, com queda relevante na emissão de material particulado.

No exterior, a companhia avança com operações de menor intensidade de carbono, como a unidade na Alemanha que utiliza forno elétrico a arco e energia

renovável, alinhando parte de sua produção a padrões ambientais mais exigentes.

Outro destaque é a sinergia entre a siderurgia e os demais negócios do grupo. O relatório reforça a tese de que a integração entre siderurgia, mineração, logística, energia e cimentos permanece como principal vantagem competitiva da CSN. Essa estrutura permite maior controle sobre custos, redução de riscos operacionais e captura de sinergias ao longo da cadeia produtiva.

Em um cenário de volatilidade global, a estratégia integrada funciona como amortecedor, reduzindo a exposição a oscilações de preços e gargalos logísticos.

Mesmo com os investimentos em curso, o momento segue desafiador. A companhia reconhece que o setor ainda sofre com a concorrência do aço importado e com o excesso de oferta global, especialmente com a presença dominante da China.

Nova troca de comando expõe crise na Eletronuclear e mantém alerta no setor

Tomaz Silva/Agência Brasil

A Eletronuclear informou, na sexta-feira (1º), que Raphael Ehlers dos Santos assumiu interinamente a presidência da companhia, acumulando a função com a atual Diretoria Técnica. A mudança decorre do desligamento de Alexandre Caporal, até então presidente interino. Com a nova composição, Gustavo Loureiro Chagas, que estava na Axia Energia, passa a responder pela Diretoria Financeira.

Engenheiro mecânico e servidor público federal de carreira do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Raphael Ehlers dos Santos possui mais de 20 anos de experiência no setor energético. Já Gustavo Loureiro Chagas é economista, mestre na área, com mais de 15 anos de atuação no setor elétrico,

incluindo passagens por empresas de transmissão e pela Eletrobras (atual Axia Energia), onde ocupava o cargo de gerente executivo. As demais diretorias permanecem inalteradas. Em nota, a companhia “reafirmou seu compromisso com a segurança e a excelência operacional das usinas de Angra 1 e Angra 2, com a governança, a transparência, com a sustentabilidade econômico-financeira e com o fortalecimento do Programa Nuclear Brasileiro”.

Crise que se arrasta

A sequência de mudanças na presidência da Eletronuclear evidenciou uma crise interna que vai além de disputas administrativas e atinge o coração do setor nuclear brasileiro. Em meio a pressões políticas, questionamentos



Eletronuclear opera usinas nucleares de Angra dos Reis

sobre gestão e desafios técnicos, a estatal responsável pelas usinas de Angra 1, Angra 2 e pela construção de Angra 3 vive um momento de incerteza.

Nos bastidores, a troca de

presidentes é interpretada por especialistas como reflexo de uma disputa por controle político da empresa, vinculada à Eletrobras. A falta de continuidade na gestão tem impacto direto sobre deci-

sões estratégicas, principalmente no andamento de Angra 3 — obra paralisada por anos, retomada com promessas de conclusão, mas ainda cercada por dúvidas financeiras e operacionais.

A crise se intensifica em um cenário já sensível. A Eletronuclear carrega o histórico da Operação Lava Jato, que atingiu contratos da estatal e comprometeu sua imagem institucional. Desde então, a empresa tenta reconstruir credibilidade junto a investidores e órgãos reguladores, mas a instabilidade recente reacende temores sobre governança.

Outro ponto crítico é o financiamento de Angra 3. O empreendimento demanda bilhões de reais e depende de um modelo econômico que ainda enfrenta resistência no mercado.

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Museu está instalado em um parque arqueológico

Museu de Arqueologia e Etnologia do Rio de Janeiro

Nova Iguaçu passou a abrigar o primeiro Museu de Arqueologia e Etnologia do estado do Rio de Janeiro. A inauguração foi realizada na quinta (30), data em que é celebrado o Dia da Baixada Fluminense, e marcou a abertura do quarto equipamento cultural deste tipo no país. O espaço está instalado no Parque Histórico e Arqueológico de Iguassú Velha, no bairro Barão de Guandu, em Tinguá — área considerada o berço da região.

O evento reuniu autoridades, moradores e visitantes, já que a região de Tinguá também é conhecida pelo seu potencial turístico. A inauguração do MAE-NI mostra que Nova Iguaçu entrou de vez no mapa da cultura brasileira, com um equipamento inédito no estado e entre os poucos do país.

Inauguração foi no Dia da Baixada

“Ao inaugurar este museu, queremos que todos os moradores da Baixada Fluminense reconheçam suas raízes e saibam que aqui está o início da nossa história. Este não é apenas um equipamento de cultura, mas um ponto de pertencimento que representa o sentimento de resgate de uma história que é não somente dos iguaçuanos, mas dos moradores de todos os municípios vizinhos que surgiram de Nova Iguaçu”, comemorou o prefeito Dudu Reina.



Espaço mistura a tradição com uma estrutura moderna

Polo científico e sociológico

O museu passa a integrar um grupo restrito de instituições no país, ao lado dos mantidos pela Universidade de São Paulo (USP), pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). “Estamos realizando um trabalho inédito no Brasil, a reconstrução de uma vila colonial. Algo feito somente em cidades da Europa que foram destruídas durante a primeira e a segunda Guerra Mundial”, afirma o secretário municipal de Cultura, Marcus Monteiro. “A Vila reconstruída terá infraestrutura comercial, com restaurantes e lojas que trarão de volta vida a este lugar”.

Primeira exposição já está aberta

A exposição inaugural, “Raízes Ancestrais – A construção da nação brasileira”, apresenta um percurso que vai dos primeiros hominídeos à formação social do Brasil. A mostra inclui peças com mais de 800 mil anos e conta ainda com um espaço dedicado ao acervo do parque. Além da visitação, o espaço também funcionará como polo de pesquisa e educação. O museu conta com laboratório próprio.

PMNI

Parque Guararapes

A Prefeitura de Duque de Caxias entregou à população do Parque Guararapes, em Saracuruna, um importante conjunto de obras que une segurança, lazer e qualidade de vida. O bairro recebeu um novo muro de contenção de encosta e um moderno complexo esportivo, em mais uma ação que transforma os espaços públicos.

Revitalização

Por meio da Secretaria Municipal de Obras e Agricultura, o bairro foi contemplado, inicialmente, com uma grande obra de engenharia: a construção de um muro de contenção, fundamental para garantir mais segurança aos moradores e proteger a área. Após essa etapa, o local ganhou uma nova praça.

Esporte e lazer

A praça foi totalmente revitalizada e equipada com um completo espaço de esporte e lazer. Entre os novos equipamentos estão campo de grama sintética, quadra de areia, academia da terceira idade, áreas de convivência, mesas, bancos, paisagismo e moderna iluminação em LED, que contemplam todas as idades.

Projetos esportivos

Para ampliar ainda mais os benefícios à população, a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer levará programas esportivos ao novo complexo, oferecendo atividades para crianças, jovens, adultos e idosos, estimulando a prática esportiva, a integração e o incentivo à saúde. A ideia é fazer com que todos aproveitem ao máximo a nova estrutura.

TEA Jardim

No encerramento do “Mês de Conscientização do Autismo”, a prefeita de Belford Roxo, Mariana Canella, realizou uma visita muito especial para as crianças atendidas no Espaço do Transtorno do Espectro Autista (TEA) Jardim, no bairro Parque Amorim. A unidade foi a primeira inaugurada pela atual gestão municipal, em 2025.

Legado na cidade

“Visitei o TEA Jardim e saio ainda mais emocionada ao ver de perto esse legado tão importante de cuidado com as crianças com o Espectro Autista e suas famílias que a nossa gestão fez, deixando esse grande marco para a nossa cidade, inaugurando três unidades para cuidar das crianças com TEA”, afirmou Canella.



Novas dez linhas de ônibus estão fazendo parada no terminal

Integração no Terminal Margaridas é reativada

Custo do deslocamento cai até 40% para passageiros da Baixada

Da Redação

viagens de ida e volta no período.

A integração de linhas intermunicipais ao Terminal BRT Metropolitano Pedro Fernandes, no Trevo das Margaridas, em Irará, começou a operar na sexta-feira, 1º de maio, trazendo uma redução de até 40% no custo diário de transporte para passageiros da Baixada Fluminense. Partindo de Nova Iguaçu, São João de Meriti e Mesquita, os serviços vão beneficiar cerca de 130 mil moradores da região, que poderão fazer integração com os transportes municipais a partir do terminal, administrado pela Prefeitura do Rio.

Na prática, a economia é resultado da combinação entre a tarifa única de R\$ 6,70 nas linhas intermunicipais, definida pela Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana (Setram) e pelo Detro/RJ, e o valor fixo de R\$ 5,00 para integração com o BRT por meio do Bilhete Único Margaridas (BUM). Com isso, o custo total da viagem de ida e volta passa a ser de R\$ 18,40.

Antes da mudança, passageiros que faziam trajetos diretos até a Central do Brasil chegavam a gastar até R\$ 30,20 por dia (R\$ 15,10 tanto na ida quanto na volta), como no caso de quem parte de Mesquita (linhas 651B, 479B e 478B). A redução para R\$ 18,40 representa uma economia de R\$ 11,80 por dia. Em 22 dias úteis, esse valor pode alcançar R\$ 259,60 por mês, considerando

Como funciona na prática

A tarifa das linhas intermunicipais (R\$ 6,70) será paga por meio do cartão RioCard. Ao desembarcar no terminal, o passageiro que optar pelo Bilhete Único Margaridas - nomenclatura da nova alternativa de integração tarifária - deverá utilizar o cartão JAÉ na versão preta ou digital, com CPF vinculado, e acessar as catracas específicas do BRT Metropolitano.

Nesse momento, será debitado o valor fixo de R\$ 5,00, referente à integração tarifária do BUM. A partir dessa primeira validação no JAÉ, começa a contar o período de 20 horas da integração. Dentro desse prazo, o passageiro poderá utilizar o BRT até o Terminal Gentileza e, de lá, embarcar sem nova cobrança no VLT (linhas 1 e 4) ou em uma das linhas municipais participantes para chegar ao destino.

Na volta, estando dentro dessas 20 horas, o processo funciona da mesma forma: o passageiro utiliza gratuitamente o VLT ou o ônibus municipal até o Terminal Gentileza, embarca no BRT e retorna ao Terminal Pedro Fernandes sem novo pagamento da integração. Depois, segue viagem no ônibus intermunicipal de volta à Baixada, pagando apenas a tarifa de R\$ 6,70 da linha intermunicipal, também com o RioCard.

Divulgação

Macaé é destaque na geração de empregos formais neste início de ano

Município tem média superior a de algumas capitais, segundo dados do Caged

Neste 1º de Maio, Dia do Trabalhador, Macaé tem mais um motivo para celebrar. O município se consolida como referência nacional na geração de empregos com carteira assinada e alcançou saldo positivo de 1.648 novas vagas formais em 2026, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego.

“Esse resultado reflete trabalho sério, ambiente favorável a investimentos e, principalmente, oportunidades reais para a população. Macaé segue avançando com desenvolvimento e compromisso com as pessoas”, pontuou o secretário de Trabalho e Renda, Rafael Franco.

Mesmo não sendo capital, Macaé apresentou desempenho superior ao de cidades importantes do país, como Macapá (1.511), Maceió (1.181), Palmas (918), Boa Vista (898), Rio Branco (319) e Porto Velho (197) no ranking nacional de saldo de empregos.

O resultado coloca o município à frente de estados inteiros, como Amapá, Roraima, Acre e Alagoas, reforçando a força econômica local e a capacidade de atração de investimentos.



Rui Porto Filho

Cidade tem saldo positivo de quase 2 mil empregos criados nos primeiros cinco meses do ano

Outro dado que reforça a força do mercado de trabalho local é o desempenho de Macaé no recorte proporcional da geração de empregos. Mesmo sem status de capital, o município alcançou 1.648 vagas, resultado que o colocaria na 22ª posição nacional, à frente de seis capitais brasileiras: Macapá, Maceió, Palmas, Boa

Vista, Rio Branco e Porto Velho. O cenário acompanha o avanço de unidades federativas que lideram a geração proporcional de empregos no país, como Mato Grosso, Santa Catarina, Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul. Macaé apresenta 6,24 vagas por mil habitantes.

No cenário estadual, Macaé

também figura entre os principais destaques na geração de empregos formais em março de 2026. O município ocupou a 7ª posição entre as cidades do Rio de Janeiro, com saldo positivo de 711 vagas, atrás apenas de Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Niterói, Itaboraí, Nova Iguaçu e Araruama.

No acumulado de 2026, Macaé reafirma sua força econômica ao conquistar o 4º lugar no ranking estadual de geração de empregos formais, com saldo positivo de 1.648 vagas. O município fica atrás apenas da capital fluminense, Itaboraí e Niterói, superando cidades importantes como São João da Barra e consolidando sua posição entre os principais polos empregadores do Rio de Janeiro.

No comparativo proporcional, Macaé também apresenta desempenho expressivo. Com índice de 6,24 empregos gerados para cada mil habitantes em 2026, o município supera capitais como Brasília e Vitória e alcança patamar próximo aos principais centros do país, ficando atrás apenas de Curitiba, Cuiabá e Goiânia entre os destaques nacionais nesse indicador.

Reconhecida como capital nacional da energia, Macaé vem ampliando oportunidades em setores estratégicos como óleo, gás, logística, comércio, construção civil e serviços. O desempenho no mercado formal de trabalho reflete o ambiente favorável aos negócios, aliado às políticas públicas voltadas para desenvolvimento econômico e qualificação profissional.

Campos amplia ações para o mercado de trabalho

A Secretaria de Qualificação e Emprego de Campos dos Goytacazes vem consolidando seu papel na transformação social ao apresentar resultados expressivos no último ano em suas ações voltadas à capacitação profissional e à inserção no mercado de trabalho. A iniciativa reforça o compromisso com o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida.

Um dos principais destaques é o número de alunos certificados: ao todo, 850 pessoas concluíram cursos de qualificação profissional oferecidos pela Secretaria, em parceria com a iniciativa privada. Foram mais de 20 cursos disponibilizados, abrangendo diferentes áreas de atuação e atendendo às demandas do mercado de trabalho.

As capacitações possibilitam não apenas o ingresso em novas oportunidades, mas também o aperfeiçoamento de

habilidades para aqueles que já atuam profissionalmente.

A parceria com empresas e instituições privadas tem sido fundamental para ampliar o alcance das ações e garantir formações alinhadas às necessidades do setor produtivo. Essa integração fortalece o vínculo entre qualificação e empregabilidade, tornando os cursos mais efetivos e direcionados à realidade do mercado.

Além da oferta de cursos, a Secretaria também tem desempenhado um papel estratégico na intermediação de mão de obra. Foram disponibilizadas 480 oportunidades de emprego, possibilitando que trabalhadores cadastrados tivessem acesso a vagas em diferentes setores. Paralelamente, mais de 6.800 currículos foram encaminhados para processos seletivos, demonstrando o intenso trabalho realizado no apoio à inserção profissional.

Os números refletem não

apenas a eficiência das ações, mas também a confiança da população nos serviços oferecidos. A busca crescente por qualificação e emprego evidencia a importância de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento humano e econômico.

Para o secretário Vinícius Madureira, investir em capacitação é um caminho essencial para promover mudanças concretas na sociedade. “Investir em qualificação é investir no futuro. A profissionalização amplia as chances e proporciona melhora na qualidade de vida da população”, destacou.

A Secretaria segue com o compromisso de ampliar suas iniciativas, buscando novas parcerias e desenvolvendo projetos que atendam às necessidades da população. A proposta é continuar criando oportunidades, reduzindo desigualdades e promovendo o crescimento sustentável do município.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL – RJ
AVISO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2026
OBJETO: AQUISIÇÃO DE ELETRODO ADULTO PARA DEA PLUS & PRO
DATA DE ABERTURA: 15/05/2026, às 09h00
PROCESSO SEI-270006/036516/2025

O Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br ou www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes. Informações pelos Tels. (21) 2333-3085 ou pelo e-mail: [licita_sedec@gmail.com](mailto:sedec@gmail.com).



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIDORES DE REDE
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 288/2025**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 04/05/2026 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 04/05/2026 às 10h05
Código da Licitação no Portal **SIGA: 38829**
PROCESSO: SEI-080002/023077/2025
ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

Por Rudolfo Lago

O jogo embolou. A menos de seis meses das eleições, as pesquisas mais recentes mostram quadro de empate em vários estados tanto para o governo como para o Senado.

Veja abaixo o quadro completo:

RIO GRANDE DO SUL

Segundo Quæst na quinta-feira (30), lidera para o governo a deputada estadual Juliana Brizola (PDT), empatada com o deputado federal Luciano Zucco (PL). Juliana tem 24% e Zucco, 21%. Para o Senado, a liderança é da ex-deputada federal Manuela D'Ávila (Pso), com 14%, seguida do ex-deputado federal Germano Rigotto (MDB), com 12%.

SANTA CATARINA

Pesquisa Veritá de 5 de abril mostra o governador Jorginho Mello (PL) com 57,9% das intenções de voto. O ex-prefeito de Chapecó João Rodrigues (PSD) é o segundo, com 16,9%. Para o Senado, lidera Carlos Bolsonaro (PL), com 33,5%, seguido pela deputada federal Caroline de Toni (PL), com 19,9%.

PARANÁ

Neokemp de quinta-feira (29) aponta liderança para o governo do senador Sergio Moro (PL), com 47,8%. O segundo é Requião Filho (PDT), com 19%. Para o Senado, Deltan Dallagnol (Novo), com 26,8%, seguido de Alvaro Dias (MDB), com 15,9%, empatado com a deputada federal Gleisi Hoffmann (PT), com 14,5%.

SÃO PAULO

Quæst de quinta-feira (29) mostra liderança do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 38%. O segundo é o ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT), com 26%. Para o Senado, a ex-ministra do Planejamento Simone Tebet (PSB). No primeiro pesquisado, ela tem 14%. O ex-ministro do Empreendedorismo Marcio França (PSB) vem em seguida, com 12%.

RIO DE JANEIRO

Segundo Quæst divulgada na terça-feira (27), o ex-prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes (PSD) lidera para governador. Em um primeiro cenário, ele tem 34%, e o presidente da Assembleia Legislativa (Alerj), Douglas Ruas (PL) tem 9%, tendo logo atrás o ex-governador Anthony Garotinho (Republicanos), com 8%. Para o Senado, o ex-governador Claudio Castro (PL), com 12%, seguido pela deputada federal Benedita da Silva (PT), com 10%.

MINAS GERAIS

Segundo Quæst de quarta-feira (28), o senador Cleitinho (PL) lidera para governador. No primeiro cenário, ele lidera com 30%, seguido pelo ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Khalil (PDT), com 14%. Para o Senado, a liderança é da ex-prefeita de Contagem Marília Campos (PT) com 19%, seguida pelo deputado federal Aécio Neves (PSDB), com 11%, em empate com o senador Carlos Viana (PSD), com 10%, empatado também com Mar-



PL lidera corrida eleitoral

Últimas pesquisas, porém, apontam para um cenário de empate na disputa

celo Aro (PP), com 9%, e com Domingos Sávio (PL), com 8%.

ESPÍRITO SANTO

Quæst do dia 30 de março aponta liderança do governador Ricardo Ferraço (MDB). Em um primeiro cenário, ele tem 26% e o senador Magno Malta (PL) tem 18%, empatado com o ex-prefeito de Vitória Lorenzo Pazolini (Republicanos), com 17%. Para o Senado, o ex-governador Renato Casagrande (PSB), com 22%, e o ex-governador Paulo Hartung (PSD), com 14%.

BAHIA

O ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil) lidera, embora empatado na margem de erro com o governador Jerônimo Rodrigues (PT). ACM Neto com 41% e Rodrigues 37%. Para o Senado, o ex-ministro da Casa Civil Rui Costa (PT), com 24%, e o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT), com 22%.

SERGIPE

Veritá de 5 de abril aponta liderança do governador Fabio Mitidieri (PSD), com 44,2%. Em segundo lugar, Valmir de Francisquinho (Republicanos), com 34,5%. Para o Senado, o senador Alessandro Vieira (MDB), com 24,7%, seguido de André Moura (União Brasil), com 19,7%.

ALAGOAS

Ainda de dezembro do ano passado, Real Time Big Data apontava empate entre o ex-ministro dos Transportes Renan Filho (MDB) e o ex-prefeito de Maceió João Henrique Caldas (PL), conhecido como JHC. Segundo a pesquisa, Renan Filho tinha 48% e JHC 45%. Para o Senado, liderança de Renan Calheiros (MDB) para o Senado, com 26%, seguido de Davi Davino (Republicanos), com 21%.

PERNAMBUCO

Quæst de terça-feira (28) mostra o ex-prefeito do Recife João Campos (PSB) à frente, com 42% das intenções de voto. A governadora Raquel Lyra (PSD) é a segunda, com 34%. Para o Senado, a depu-

tada federal Marília Arraes (PDT), com 18%. Em seguida, o senador Humberto Costa (PT), com 12%, empatado na margem de erro com Miguel Coelho (União Brasil), com 10%, que empata com Mendonça Filho (PL), com 8%.

PARAÍBA

Veritá de 8 de abril mostra o governador Lucas Ribeiro (PP) à frente com 40,2%. O senador Efraim Filho (PL) é o segundo, com 28,9%, empatado com o ex-prefeito de João Pessoa Cícero Lucena (MDB), 27,3%. Para senador, lidera o ex-governador João Azevêdo (PSB), com 51,8%. Em seguida, o senador Veneziano Vital do Rego (MDB), 20,1%, empatado com Marcelo Queiroga (PL), com 20,1%.

RIO GRANDE DO NORTE

Exatus na terça-feira (28) aponta liderança do ex-prefeito de Mossoró Alysson Bezerra (União Brasil), com 37,9%. Álvaro Dias (PL) tem 24,91%. Para o Senado, liderança do senador Styvenson Valentin (Podemos), com 48,6%. Em seguida, a senadora Zenaide Maia (PSD), com 33,8%.

CEARÁ

Quæst de quinta-feira (30), tem o ex-governador Ciro Gomes (PSDB), com 41%. O atual governador, Elmano de Freitas (PT), é o segundo, com 32%. Para o Senado, empate entre o senador Cid Gomes (PSB), com 17%, e Capitão Wagner (União Brasil), com 16%.

PIAUÍ

AtlasIntel em 18 de março apontava o governador Rafael Fonteles (PT), com 57,7% contra 14% de Margarete Coelho (PP). Para o Senado, o senador Marcelo Castro (MDB), com 24,5%, seguido de Julio César (PSD), com 17,9%, empatado com o senador Ciro Nogueira (PP), com 17,7%.

MARANHÃO

Quæst de 19 de março mostra liderança do ex-prefeito de São Luís Eduardo Braide (PSD), com 35%. Em seguida, vem Orleans Brandão (MDB), com 24%. Para o Senado,

o ex-governador Carlos Brandão (hoje sem partido), com 23%, seguido de Roberto Rocha (PSDB), com 11%, o senador Weverton Rocha (PDT), com 9%, que empata com o ex-ministro de Esportes André Fufuca (PP), com 8%, com a senadora Eliziane Gama (PT), também com 8%, e com Pedro Lucas Fernandes (União Brasil), com 7%.

TOCANTINS

Real Time Big Data de 25 de março apontava liderança da senadora Professora Dorinha (União Brasil), com 35%. Em seguida, Laurez Moreira (PSD), com 18%. Para o Senado, Eduardo Gomes (PL), com 26%, seguido por Alexandre Guimarães (MDB), com 16%, Carlos Gaguin (União Brasil), com 15%, e Irajá Abreu (PSD), com 14%.

PARÁ

Dr. Daniel Santos (Podemos) lidera a corrida segundo Quæst de segunda-feira (27), empatado com a governadora Hana Ghassan (MDB). Santos tem 22% e Ghassan 19%. Para o Senado, a liderança é do ex-governador Helder Barbalho (MDB), com 24%, seguido de Eder Mauro (PL), com 13%.

AMAPÁ

Veritá de quarta-feira (29) aponta vitória do ex-prefeito de Macapá Dr. Furlan (MDB), com 67,9%. O governador Clécio Luís (União Brasil) é o segundo, com 28,6%. Para o Senado, lidera Rayssa Furlan (Podemos), com 41,3%, seguida do senador Randolfe Rodrigues (PT), com 25%.

AMAZONAS

Veritá na quarta-feira (29) aponta liderança da Professora Maria do Carmo (PL), com 24,3%. Em seguida, o senador Omar Aziz (PSD), com 20,1%. Para o Senado, lidera o deputado Capitão Alberto Neto (PL), com 34,5%, seguido do senador Eduardo Braga (MDB), com 25,3%.

RORAIMA

Veritá na quarta-feira (29) aponta liderança do ex-prefeito de Boa

Vista Arthur Henrique (PL), com 60%. Em segundo, Edilson Damiano (Republicanos), com 31,7%. Para o Senado, a pesquisa mostrava liderança do ex-governador Antônio Denarium (PP), com 53,4%. Ele, porém, foi condenado pelo TSE na semana passada. Em segundo, aparece a ex-prefeita de Boa Vista Teresa Surita (MDB), com 37,3%.

ACRE

Veritá de 2 de abril aponta liderança do senador Alan Rick (União Brasil), com 41%. O ex-prefeito de Rio Branco Tião Bocalon (PP) tem 26%, empatado com a governadora Mailza Assis (PP), com 25%. Para o Senado, o ex-governador Gladson Cameli (PP), com 36,6%, seguido do presidente da Apex, Jorge Viana (PT), com 22%.

RONDÔNIA

Veritá apontava o senador Marcos Rogério (PL) à frente em 24 de março, com 31,8%. O ex-prefeito de Porto Velho Léo Moraes (Podemos) era o segundo, com 16,5%, empatado com o ex-prefeito de Cacoal Adailton Fúria (PSD), com 15,4%. Para o Senado, liderava Bruno Scheid (PL), com 27,9%, seguido de Fernando Máximo (União Brasil), com 17,5%.

MATO GROSSO

Real Time Big Data de 24 de março apontava liderança do senador Wellington Fagundes (PL), com 37%. Otaviano Pivetta (Republicanos) vinha em segundo, com 22%, empatado com Jayme Campos (União Brasil), com 20%. Para o Senado, Mauro Mendes (União Brasil), com 31%, seguido por Jainaína Riva (MDB), com 23%.

MATO GROSSO DO SUL

Ranking de 12 de abril aponta liderança do governador Eduardo Riedel (PSD), com 43%. Em segundo, o ex-deputado Fábio Trad (PT), com 19,4%. Para o Senado, lidera Reinaldo Azambuja (PL), com 20%, seguido de Capitão Contar (PL), com 18,20%, empatado com Nelsinho Trad (PSD), com 17,4%.

GOIÁS

Quæst na quinta-feira (30) mostra liderança do governador Daniel Vilela (MDB), com 33%. O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) é o segundo, com 21%. Para o Senado, Gracinha Caiado (União Brasil), com 22%. O senador Vanderlan Cardoso (PSD) é o segundo com 12%, empatado com Zacharias Calil (MDB), com 11%, Gustavo Gayer (PL), com 10%, e Delegado Humberto Teófilo (Novo), com 8%.

DISTRITO FEDERAL

Pesquisa Veritá de 1º de abril aponta empate entre diversos candidatos. O ex-governador José Roberto Arruda (PSD) aparece à frente, com 24%. Empatado na margem de erro com a governadora Celina Leão (PP), com 22%. Que empata com o senador Izalci Lucas (PL), com 21,5%. Empatado com Leandro Grass (PT), com 21,4%. Para o Senado, a pesquisa aponta liderança de Michelle Bolsonaro (PL), com 31,6%, seguida da deputada federal Erika Kokay (PT), com 24,8%.

#cm
2

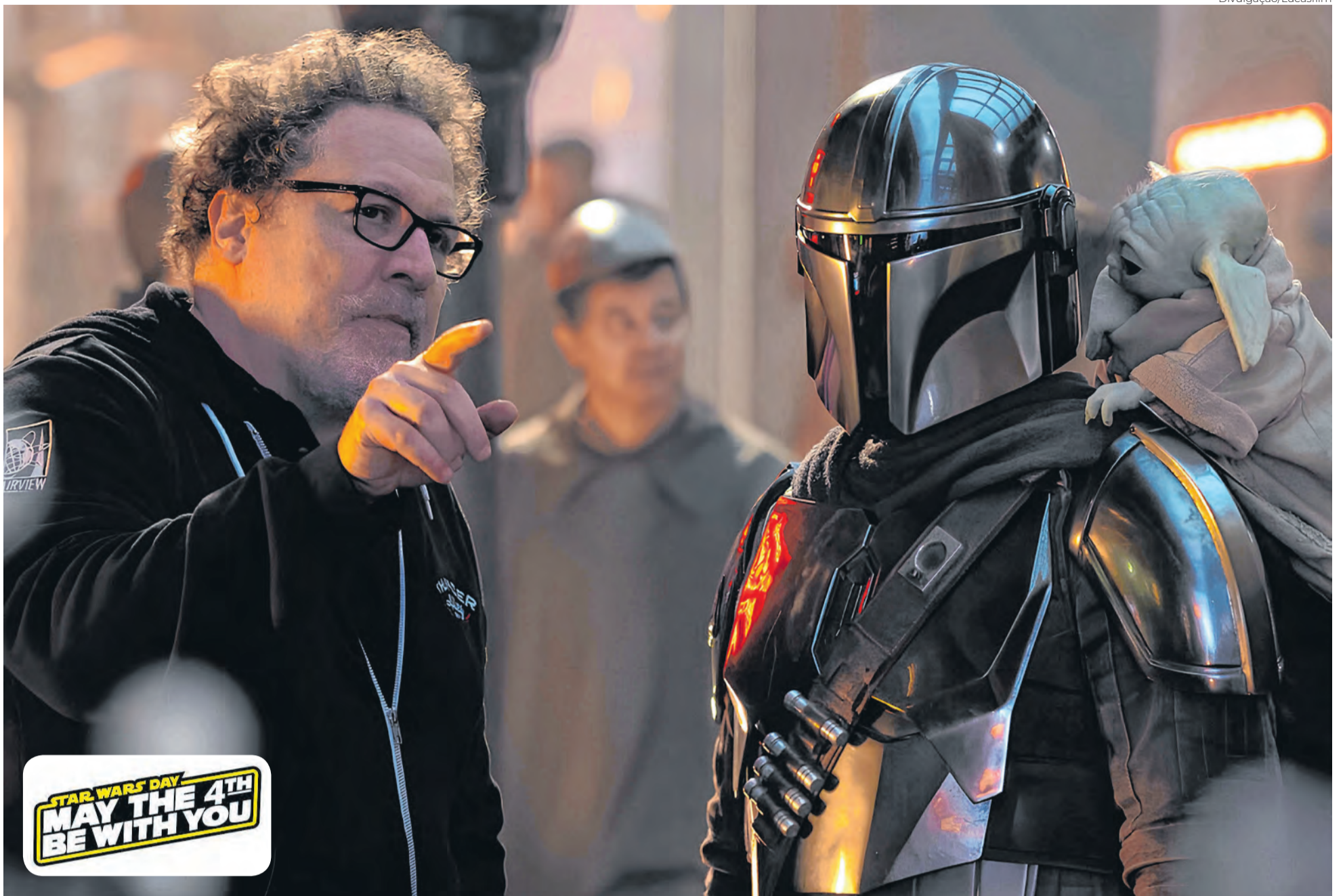
SEGUNDA-FEIRA

STAR WARS DAY
**MAY THE 4TH
BE WITH YOU**



A força (sempre) está conosco

No dia mundial de Star Wars, o Correio da Manhã dimensiona o tamanho do universo em torno dessa franquia que tem como maior novidade do ano o lançamento de 'Mandaloriano & Grogu', novo filme da saga. Seu diretor, Jon Favreau, falou sobre o projeto com exclusividade ao repórter Pedro Sobreiro. Págs 2 a 4



Jon Favreau dirigindo o ator Pedro Pascal (Mandaloriano) e o pequeno Grogu animatrônico nos sets de filmagem de 'Star Wars: O Mandaloriano e Grogu'

'Os fãs querem uma **história boa de verdade**'

O diretor Jon Favreau revela o desafio de migrar uma série para a telona e suas metas na franquia 'Star Wars'

PEDRO SOBREIRO

Em 21 de maio, os fãs brasileiros voltarão aos cinemas para conferir 'Star Wars: O Mandaloriano e Grogu', novo capítulo de 'Guerra nas Estrelas', dá continuidade aos eventos da série 'O Mandaloriano', fenômeno de público e crítica do Disney+. Após três temporadas, o Mandaloriano chega às telonas ao lado do bebê mais amado dessa galáxia muito, muito distante: o Gro-

gu. Ambientada após os três filmes originais da franquia, essa aventura acompanha Din Djarin (Pedro Pascal), o Mandaloriano, que viaja de planeta em planeta com Grogu, atuando como caçador de recompensas. Dessa vez, com a queda do Império, a dupla vai atrás de antigos guerreiros imperiais que vivem escondidos nos confins da galáxia.

A convite da Lucasfilm, o Correio da Manhã foi o representante brasileiro numa roda de conversa exclusiva com o tarimbado diretor Jon Favreau (de "Homem de Ferro"), que

compartilhou as responsabilidades que, enquanto fã da saga, o guiaram neste projeto.

"A gente tem que entender que há pessoas que não são velhas o bastante para terem visto 'Star Wars' nos cinemas. Estamos falando de gente que nunca viu ou talvez só tenha visto em casa, mas eu quero que essas crianças sintam o que eu senti quando vi 'Star Wars' pela primeira vez. Para mim, essa é uma das responsabilidades no filme. Muitas pessoas associam a saga a um conteúdo que você assiste em casa. Embora, para mim, a franquia sempre tenha sido sobre multidões apaixonadas. Então,

temos que apresentar novos públicos a esse 'Star Wars', mas também temos que dizer às pessoas que isso é algo que você, se tirar um tempo para ir ao cinema, terá uma experiência recompensadora", comentou o realizador.

Outra novidade é que pela primeira vez na saga o público verá personagens que nasceram no streaming ganhando uma chance nos cinemas. Para Favreau, criador da série, a grande diferença dessa transição foi ter mais tempo para trabalhar e criar a melhor experiência possível. "A diferença entre um programa de TV e um filme, especialmente quando o programa de TV é bem cinemato-

gráfico, é que tínhamos duas coisas a nosso favor. Uma é o tempo. Durante a série, nós tínhamos menos de um ano para entregar as temporadas, então tivemos que desenvolver tecnologias como o 'The Volume' [tela de LED que projeta cenários em profundidade, substituindo as telas verdes] que nos permitiu construir efeitos e cenários na própria tela para que pudéssemos entregar o projeto e obter qualidade cinematográfica em metade do tempo. Para o filme, tivemos muitos anos para trabalhar, o que significava que poderíamos construir cenários. E ao construí-los, poderíamos ter diferentes e mais elaboradas sequências de ação. Estávamos começando a ser limitados pelas restrições de filmar com o paredão de vídeo, mas agora temos cenários gigantes: selvas, poços de água... E fomos para locações. Não podíamos fazer nada disso antes", destacou o diretor, que também adotou a tecnologia IMAX.

"A outra grande diferença é a proporção da tela, o IMAX é um grande negócio agora. Tipo, 'Star Wars' tra-



Nicola Goode/Lucasfilm

O Mandaloriano (Pedro Pascal) assum novas responsabilidades perante Grogu, numa relação paternal

“Quero que essas crianças sintam o que eu senti quando vi ‘Star Wars’ pela primeira vez” **JON FAVREAU**



Lucasfilm

Embora seja um bebê, Grogu é muito mais velhos que seu companheiro

dicionalmente tem sendo filmado no formato 2:35 de proporção da tela, certo? E tudo o que você poderia fazer nessa proporção da tela foi totalmente explorado ao longo dos nove filmes da saga principal. Agora podemos explorar aquele formato de tela bem maior. E nos envolvemos com o pessoal do IMAX desde o início, viamos parceiros. Fomos à sede deles e assistimos filmes como ‘Dunkirk’ e ‘Pecadores’ para observar como essa proporção da tela pode funcionar, como criar uma experiência mais imersiva naquele formato para ser algo realmente diferente da sensação de estar em casa vendo numa TV padrão. Nos dedicamos a preencher todo esse espaço disponível na tela”, destacou Jon Favreau.

O diretor também falou sobre desenvolver um filme que demanda que o público já tenha assistido as três temporadas da série. “Tivemos que fazer um filme que não assumisse que o público assistiu a série anteriormente. Porque quando se faz um filme que será exibido em todo o mundo, é preciso considerar que nem todo mundo tem acesso ao Disney+. Então, contamos uma história que demanda do público saber apenas que o Mandaloriano é um pistoleiro espacial, que anda por aí com o Grogu, que é esse bebê Yoda adorável. Se você entender essa dinâmica, você vai gostar, porque fizemos como um filme independente. Mas se você as-



Lucasfilm

Seagourney Weaver está no elenco do longa

sistiu a série desde o início e, a propósito, se você assistiu ‘Star Wars’ como eu, desde os 10 anos de idade, a partir dos filmes originais, terá muitas surpresas nesse filme”, adiantou.

A trama acontece logo após o fim da terceira temporada, mas realmente não será fundamental assistir a série inteira. “Não tenho certeza exatamente em termos de tempo, mas assumimos que é bem próximo do final da última temporada. O Grogu treinou com Luke Skywalker e voltou a viajar como filho adotivo de Din Djarin, que cuida dele como aprendiz. E então é isso. Aquela grande aventura acabou. Eles agora estão juntos na fazenda, como em um velho faroeste, e estão mais seletivos sobre os trabalhos que aceitam,

trabalhando para a Nova República, porque ele [Mandaloriano] quer seguir um caminho mais correto agora que é pai e tem esse novo senso de responsabilidade”, explicou Favreau.

Amadurecimento

No filme, o Grogu está mais forte do que nunca, mesmo que ainda seja um bebê. Após receber o treinamento Jedi, ele volta a atuar com o pai, que muda suas prioridades para ensinar o caminho correto para o pimplho. “Por um lado, trazer esse amadurecimento abriu muitas oportunidades para o Grogu, porque ele agora pode fazer muitas coisas mais. Ele foi treinado por Luke Skywalker, tem uma armadura, está mais inteligente, mais velho e aprendeu muito

com seu pai e com Luke. E eu acho que isso é o mais legal de ‘Star Wars’. Não são apenas os personagens jovens que mudam e amadurecem. Anakin Skywalker teve esse desenvolvimento, se você olhar para ele em seus últimos momentos. Nunca é tarde para crescer, aprender ou se tornar uma pessoa melhor. E eu acho que essa é uma mensagem legal de espalhar para o mundo. Mostrar que você sempre deve se ver, não importa onde você esteja na vida, como se ainda estivesse enfrentando desafios e escolhas para ser uma boa pessoa”, explicou.

Outro desafio da produção é encaixar essa dinâmica de pai e filho entre duas espécies em tempos de vida muito distintos. Enquanto o

Mandaloriano tem um tempo de vida “normal”, seu bebê é capaz de viver por séculos. “Acho que parte disso é o arquétipo do filme de faroeste/samurai, do Mandaloriano ser inspirado no Boba Fett, que foi inspirado no Clint Eastwood, por sua vez. Ele é um pistoleiro dum tipo forte e silencioso. Mas também traz algo mais pessoal. E ‘Star Wars’ sempre foi bom porque fala sobre tópicos muito relacionáveis de família e sobre a vida, embora seja contado nesse cenário espacial gigantesco. E acho que o relacionamento entre pai e filho, com todas as suas fases, foram coisas que conseguimos trabalhar e que, eu acho, levou pais e filhos a poderem assistir algo juntos, o que não acontece mais com tanta frequência hoje em dia, e acho isso maravilhoso”, comentou o diretor.

“Mas sim, por conta da raça do Grogu que vive séculos, se eles viverem uma vida segura, o Mandaloriano morrerá e o Grogu ainda será muito jovem. Isso é uma dinâmica muito diferente. ‘O Senhor dos Anéis’ também tinha algo parecido com os elfos, e eu sempre achei que era uma dinâmica emocional convincente porque ele viverá muito, talvez por séculos. Do outro lado, sabemos o que vai acontecer depois um certo tempo, não é? Porque estamos em um lugar único nessa linha do tempo, onde estamos entre ‘O Retorno de Jedi’ e ‘O Despertar da Força’. Então, para todas essas histórias, a gente tem de lidar com essas questões. Tipo, onde eles estão? O que aconteceu? Por que eles não estão nessas outras histórias? Onde eles estavam? E isso é algo que discutimos muito. E Dave Filoni [Presidente da Lucasfilm] é muito bom nisso”.

Favreau comemorou o fato de trabalhar com um dos maiores “crânios” do mundo quando o assunto é ‘Star Wars’. “Dave é o nosso grande guia. Ele trabalha com George Lucas há mais de uma década e ele é fã de ‘Star Wars’ desde o início. Tem um profundo conhecimento deste universo e conhece o público como ninguém, além de saber muito sobre narrativa e mitologia. Então, é a ele a quem eu recorro para tirar dúvidas, saber se uma ideia pode funcionar. E mesmo nunca tendo errado, ele segue nos ouvindo. Aprendi a sempre ouvir o que ele tem a dizer, porque tem um senso muito bom de como as coisas vão funcionar em cena. E um caso engraçado é que precisamos convencê-lo sobre o Grogu. No início, ele estava relutante em ter outro personagem da espécie do Yoda. Essa foi uma decisão que só aconteceu após ele expressar suas preocupações com os rumos que o bebê poderia tomar, mas acabou sendo uma boa decisão da qual ele está feliz de ter acatado. Conversamos muito e suas ideias nos ajudaram a achar o tom ideal do bebê Yoda. E ‘Star Wars’ tem um fandom gigantesco, cada um dos fãs tem sua própria perspectiva. O ponto principal é que você tem que contar uma história realmente boa, os fãs querem uma história boa de verdade, é isso que une todos”, explicou.

Sabore de luz em punho

Mercado se inunda de colecionáveis baseados na saga estelar de George Lucas, nos festejos do 'Dia Star Wars', com filme novo, série com Wagner Moura e muitos quadrinhos dos Jedi



O malvado Darth Vader em cena de 'O Império Contra-Ataca', de 1980

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Já está aberta, no Ingresso.com, a venda de tíquetes para "O Mandaloriano e Grogu", o novo capítulo audiovisual da saga "Star Wars", que, nesta segunda-feira, deve impulsionar a busca (leia-se compra) pelos mais variados produtos – sobretudo entradas de cinema – em meio à celebração do 4 de Maio, o Dia de Guerra nas Estrelas. Tem bonequinho, caneca, pantufa, camisetas e até pipoqueiras com as personagens derivadas do universo criados por George Lucas em destaque nas lojas (físicas e virtuais), nesta efeméride nerd.

É inclusive uma data sagrada para os adeptos do Jediísmo, uma religião (à vera, com evangelho e tudo) que ganhou notoriedade a partir de um censo realizado na Inglaterra, em 2001. Essa comemoração tem a ver com um trocadilho inerente ao bordão da Ordem de Cavalaria Jedi: "Que a Força esteja com você!". Em inglês, a fala é "May the Fourth be with you" (literalmente "Que o Quatro de Maio esteja com você!"). Daí nasceu, informalmente, uma festa na qual a Lucasfilm e, atualmente, sua parceira, a Walt Disney Company, pegaram carona.

Tem lançamentos dos mais variados com a grife de Darth Vader e cia., com destaque para a série de animação "Darth Maul – Lorde das Sombras", atual fenômeno do Disney+. Wagner Moura está nela, como intérprete do policial estelar Brander Lawson. Dois novos episódios serão lançados esta manhã.

Fora isso, action figures (bonecos para colecionadores) de seu vilão inundam a internet. Sairá ainda um quadrinho com o personagem: "Star Wars: Darth Maul - Preto, Branco E Vermelho". A Panini Comics lança essa HQ aqui em junho, inspirada pelo furor popular do seriado. O herói com a voz de Wagner (nos EUA) tem peso determinante



'Star Wars: Maul – Lorde das Sombras' é a febre animada do momento na Disney Plus, com Wagner Moura no elenco de vozes



na trama.

A fim de manter a lei no cosmos, apesar do domínio do Império, Lawson participa da cruzada de vingança de um caído Lorde Sith (um Jedi do mal), que usa um sabre de luz de duas lâminas. Foi Maul quem matou Qui-Gon Jin (Liam Neeson) em "A Ameaça Fantasma" (1999), o longa-metragem que abriu a segunda trilogia de "Star Wars", que vai do fim dos anos 1990 até 2005 – embora, cronologicamente, sua trama

seja a gênese daquela dramaturgia. Lucas rodou esses três filmes, mais o primeiro (chamado "Episódio IV: A Nova Esperança"), lançado em 25 de maio de 1977. JJ Abrams produziu os últimos, entre 2015 e 2019, e filmou dois deles. Não chegou nem aos pés do que Lucas gerou.

Quando passou pelo Festival de Cannes de 2012, para a exibição de "Esquadrão Red Tails" (do qual foi produtor), George Walton Lucas Jr. anunciou sua aposentadoria do



Em meio à celebração do 4 de Maio, o Dia de Guerra nas Estrelas, tem gibi, bonequinho, caneca, pantufa, camiseta e até pipoqueira temática

mercado cinematográfico e cumpriu com o anúncio. Embora seu nome ainda circule por diferentes mídias, associado ainda a outra amada franquia da cultura pop – "Indiana Jones" –, o mítico cineasta chegou aos 81 anos sem interesse em encarar os meandros atuais de um mercado que ajudou a reconfigurar. Mercado esse que, atualmente, a cada 4 de maio, louva seus feitos gloriosos – com homenagens, sessões especiais e comércio pesado.

Em 2024, ele ganhou uma Palma de Ouro Honorária de Cannes.

A láurea demarcou seu lugar como realizador autoral na revolução estética conhecida como Nova Hollywood (1967-1981), quando uma leva de jovens cineastas (Martin Scorsese, Brian De Palma, Elaine May, Francis Ford Coppola, Steven Spielberg, Bob Rafelson) transformaram o modo de se filmar nos Estados Unidos, engajando as narrativas filmicas a debates sociológicos, modificando a forma de se narrar ao desafiar convenções moralistas.

"No fim da década de 1960, as lideranças dos grandes estúdios estavam se aposentando. Suas empresas foram vendidas para grandes corporações de outros ramos, como a Coca-Cola, que não entendiam o ofício cinematográfico, encarando-o apenas como um negócio. Os novos executivos que chegaram resolveram contratar uma turma de jovens estudantes de Cinema para ocupar as brechas criativas. Eu era um deles", disse Lucas numa masterclass em Cannes. "A minha geração não fazia filmes para ganhar dinheiro, a gente filmava pelo desejo de fazer cinema. Nós amávamos filmes".

O amor planetário por "Star Wars" será alimentado pela estreia de um longa com Ryan Gosling agendado para 2027 (na celebração dos 50 anos da franquia) chamado "Starfighter", dirigido pela máquina de lucrar Shawn Levy (de "Deadpool & Wolverine"). O astro brilha hoje nas telas em "Devoradores de Estrelas". Tem um longa chamado "A Origem dos Jedi" em ponto de bala para ser filmado, com James Mangold (de "CopLand") no radar. No Disney Plus, a série "Andor", com Diego Luna, é um ímã de fãs. Em breve estreia lá uma nova temporada de "Ahsoka", com Rosario Dawson.

No Brasil, a Panini alimenta a paixão pelo legado de Lucas com os álbuns gráficos "A Batalha de Jakku" e "Ahsoka". Pós à venda ainda o orbrigatorio "Star Wars: Visions".

CRÍTICA DISCO | ME DEIXA SER O SEU PARCEIRO

POR AQUILES RIQUE REIS*

No momento em que tudo parecia perdido, busquei socorro em pensamentos bons, em episódios alegres. Delírio ou realidade, pouco importava. Pela necessidade de espantar o baixo astral, só pensei coisas bonitas.

Bem, o que pode ser mais comovedor do que o olhar de um filho para o pai? A ternura traduzida na necessidade de guardar a imagem daquele que o ajudará a crescer, e o protegerá dali pra frente, é tão bela quanto a confiança que o menino tem na fortaleza daquele homem impregnado de amor: imagem imortalizada no tempo infantil.

E quanto ao pai levando o filho para uma volta na calçada, o menino sentado no carrinho, olhando em frente, olhando para até onde os olhos alcançam? Quanto carinho teria ali? Talvez, pensando lá com seus botões, o menino sonhasse que futuro estava chegando. E, sem ter por quê, nem pra quê, ele olha para trás, buscando visualizar o pai, certificar-se de que ele o conduz para a vida que imagina estar logo ali na esquina. Assim, ao longo do passeio eternizado, volta e meia faz contato com os olhos do pai que cantarola baixinho alguma música bem linda. Eis que a vida presente os aprontará para o amanhã que os terá eternamente juntos.

Decerto tal devaneio decorre do fato de eu ter aqui comigo o



Pai e filho, Celso e Pedro Viáfora lançam 'Me Deixa Ser O Seu Parceiro', registro de show homônimo

álbum independente de Celso Viáfora e Pedro Viáfora, "Me Deixa Ser o Seu Parceiro", registro de um

show homônimo, gravado ao vivo no Centro Cultural São Paulo. No palco, pai e filho sideram a plateia

– Nilza e eu estávamos lá.

Cada sorriso, após momentos alegres do show, é uma declaração

de amor. Cada composição criada em parceria aproximou a trajetória de Pedro do seu pai. Tudo acrescido pelos quinze anos de carreira solo e no coletivo 5 a Seco. O álbum tem parcerias feitas pelos dois e de cada um individualmente, assim como algumas com diversos parceiros.

Celso é um grande arranjador, o que se comprova em seus 45 anos de carreira e nos doze álbuns já lançados. Em "Me Deixa Ser o Seu Parceiro", ele volta a compor e a criar a maioria dos arranjos. Alguns são de Neymar Dias, para um quinteto de cordas formado por Daniel "Cuca" Moreira, primeiro violino, Wassi Carneiro, segundo violino, Êmerson De Biaggi, viola, Vana Bock, violoncelo, além de Igor Pimenta no baixo acústico e Gabriel Alterio na percussão.

Registro: conheço Celso há mais de trinta anos, assim como conheço Pedro desde pequeno. Sempre senti entre eles um laço de profundo amor fraternal. Pois bem, hoje, Celso é um compositor e escritor consagrado, e Pedro, um músico louvado pela contemporaneidade que só um jovem talentoso pode ter.

sendo assim, a qualidade das atuações ao vivo de Celso e Pedro, e de todo o grupo, dá ao trabalho um sonoro e delicioso respiro de virtude estético cultural. Um trabalho com tal sinceridade musical e poética que o qualifica para ser apontado como um dos melhores álbuns ao vivo de 2026.

Ouçã o álbum em <https://11nk.dev/kx3yzmt>.

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES



Divulgação

Versão em espanhol

Izabella Rocha, ex-integrante da banda Natiruts, acaba de lançar o single "Solta Pelo Mundo". A faixa mistura MPB e reggae pop com influências de soul e bossa nova, apresentando um riff de guitarra tropical que carrega a essência brasileira. A canção convida a refletir sobre diversidade cultural e as experiências que o mundo oferece. O lançamento também ganha versão em espanhol, ampliando alcance no mercado latino-americano. A faixa marca nova fase da carreira solo da artista, consolidada após dez anos no grupo.



Divulgação

Dueto com Falcão

"Maré De Sorte" é um dos destaques do álbum "Inimaginável", que Rodrigo Melim acaba de lançar em sua estreia solo. A faixa, gravada com Marcelo Falcão, ganhou remix inédito produzido pelo DJ Molla. "No final dos shows da Melim, a gente sempre colocava nossos remixes para tocar enquanto tirava selfies com os fãs. Era um momento muito divertido, leve e de troca com o público. Tive vontade de trazer isso para o álbum e para meus shows. O remix de 'Maré De Sorte' nasceu muito desse lugar", explica o artista.



Divulgação

Na batida do Sly

Os Caramelows lançam "Um Táxi para Dunbar", single que inaugura imersão no reggae-dub psicodélico e reforça identidade instrumental do grupo. Com lançamento exclusivo em audiovisual no YouTube, a faixa presta homenagem ao baterista jamaicano Sly Dunbar, trazendo groove rockers e atmosfera contemplativa com desfecho de matrizes africanas. Gravada no Estúdio Karô, o vídeo foi dirigido por Pedro Pipano. A bateria de Péricles Zuanon incorpora estilo revolucionário do músico jamaicano.

Medeia e Jasão num confronto sem saída

Dramaturgia de Diogo Liberano, em cartaz no Teatro Firjan Sesi, subverte o mito deste casal trágico da mitologia grega

Quando Eurípi-des e Sêneca terminavam suas tragédias sobre Medeia, a personagem desaparecia em um carro alado, deixando para trás uma história que parecia encerrada. A dramaturgia inédita de Diogo Liberano, em cartaz no Teatro Firjan Sesi Centro, faz exatamente o oposto: segura Medeia e Jasão no mesmo espaço, obrigando-os a permanecer diante daquilo que ainda não foi resolvido. É uma aposta de risco — transformar o que deveria ser um fim em um confronto sem saída.

O mito de Medeia e Jasão permanece como uma das narrativas mais perturbadoras da antiguidade. Ela abandonou sua terra e rompeu com a própria família para ajudar o herói a conquistar o toso de ouro. Depois, foi descartada quando Jasão decidiu casar-se com a filha do rei de Corinto em busca de prestígio social. A resposta da personagem — marcada por uma vingança extrema — transformou o mito em reflexão duradoura sobre exclusão, poder e condição feminina. Na leitura de Eurípi-des (480-406 a.C.), Medeia deixa de ser simples monstruosidade para se afirmar como voz trágica de uma mulher estrangeira e humilhada, cuja dor expõe as fissuras morais de uma sociedade patriarcal. Ela é aceita enquanto útil e rejeitada quando se torna inconveniente. Ferida por uma estrutura de poder que a marginaliza por ser mulher, estrangeira e sem proteção política, sua vingança impede leituras simplificadoras: ela não cabe nem na figu-



Carolina Pismel e Paulo Verlings desdobram outras presenças sem recorrer a marcações fixas, criando campos de instabilidade

“O ponto foi indagar por qual motivo Medeia é simplificada como uma mãe assassina e uma mulher vingativa”

DIOGO LIBERANO

ra da vítima passiva nem na da vilã absoluta. Sua ambiguidade é o que sustenta sua atualidade.

Sêneca (4 a.C. - 65 d.C.), filósofo e dramaturgo romano, ofereceu uma interpretação diferente do mito, com ênfase em aspectos psicológicos e morais. A diferença de cerca de 450 anos entre os dois dramaturgos reflete como o mito foi reinterpretado em contextos culturais distintos — a Grécia clássica e o Império Romano. A escolha de Diogo Liberano em dialogar com ambas as versões é estratégica em sua dramaturgia, que começa justamente onde as tragédias clássicas terminam. Em vez de permitir a partida, a peça interrompe esse desfecho. Em uma casa comprimida no espaço e no

tempo, os dois se reencontram. Do lado de fora, uma cidade em convulsão; do lado de dentro, um ar denso, onde memória e linguagem parecem não avançar. É nesse ambiente instável que o mito — amplamente conhecido pelo gesto extremo de uma mãe que mata os próprios filhos — é colocado sob tensão. E se essa história, tal como chegou até nós, não tivesse sido devidamente contada?

A peça se constrói como um confronto direto entre as duas figuras, interpretadas por Carolina Pismel e Paulo Verlings. Os atores atravessam diferentes registros de atuação e linguagem. Ao mesmo tempo em que encarnam Medeia e Jasão, também desdobram outras

presenças — como o rei Creonte — sem recorrer a marcações fixas, fazendo do próprio jogo cênico um campo de instabilidade e transformação. Para o diretor Paulo de Moraes, “o grande desafio junto aos atores é manter sempre pulsante essa troca constante entre contar e viver a história de Medeia e Jasão”.

A encenação organiza um sistema em que luz, trilha sonora, figurino e espaço não ilustram a ação, mas operam como extensão das rubricas do texto. A pequena casa em cena, longe de qualquer realismo, funciona como um dispositivo de pressão: um lugar onde o passado insiste, onde as versões colidem e onde o tempo parece poder ser interrompido. A linguagem do texto acompanha esse movimento. Partindo de um registro mais formal, associado à tradição trágica, o texto desloca progressivamente sua forma de dizer, aproximando-se de uma fala mais direta, sem abandonar a densidade que sustenta o embate.

A dramaturgia refaz e atravessa momentos centrais das tragédias clássicas — o primeiro encontro

entre Medeia e Jasão, as negociações para o casamento do herói com a princesa Creusa — ao mesmo tempo em que inventa situações que nelas não aparecem. Ao avançar a partir dos desfechos consagrados, o texto desloca o foco da ação para aquilo que resta: o que não foi dito, o que foi transformado em versão dominante. Nas palavras do dramaturgo, “escrever Medeia hoje jamais poderia ser um ato para tornar o texto mais palatável. O ponto foi indagar por qual motivo Medeia é simplificada como uma mãe assassina e uma mulher vingativa. Por que as violências que ela sofreu são menores que os crimes que cometeu? Escrever outra versão para Medeia é reconhecer, com dificuldade, que o mundo não é o mesmo e está mudando”.

SERVIÇO MEDEIA

Teatro Firjan Sesi Centro (Av. Graça Aranha nº 1, Centro)
Até 2/6, às segundas e terças (19h) | Ingressos: R\$ 40 e R\$ 20 (meia)

A grande mãe do vinho argentino

Primeira enóloga da Argentina, Susana Balbo elaborou maravilhas com sua linha Crios

AFFONSO NUNES

No universo do vinho, poucas figuras representam tão bem a fusão entre técnica, sensibilidade e legado quanto a argentina Susana Balbo — enóloga pioneira, mãe, empresária e referência na vitivinicultura de seu país. Neste Dia das Mães como não lembrar sua trajetória? Assim como as mães moldam, educam e nutrem sua prole, Susana moldou sua carreira com resiliência e afeto, fazendo de cada um de seus rótulos uma extensão de sua história familiar.

A maternidade sempre esteve entrelaçada ao caminho profissional de Susana. Primeira mulher a se formar em Enologia na Argentina, ela enfrentou um ambiente tradicionalmente masculino com



Susana Balbo representa, como poucos, a fusão entre técnica e sensibilidade na produção de seus vinhos

a mesma firmeza serena das mães que estabelecem rotas onde antes não havia estrada. Idealizou a linha Crios em homenagem aos filhos, José e Ana, que hoje trabalham ao seu lado na gestão da vinícola. O nome, que remete a “crias”, simboliza o vínculo entre gerar, formar e acompanhar — seja pessoas, seja vinhos. Linha de entrada no port-

fólio da bodega, a Crios traz essa simbologia das mãos que dão vida, cuidam e orientam.

A história de Susana vai além do afeto. Ela foi uma das responsáveis por elevar a uva Torrontés ao

patamar de ícone argentino, interpretando seu potencial aromático e convertendo-a em um símbolo do país. Esse protagonismo aparece em seu Crios Torrontés, vinho de frescor, delicadeza e notas vibrantes de maracujá, lichia e flores brancas — ideal para momentos leves, harmonizando com sushis, mariscos e pratos defumados. A mesma

delicadeza se reflete no Crios Rosé, elaborado a partir da emblemática Malbec, com aromas de morango e cereja, que acompanha saladas, petiscos e carnes brancas com frescor e suavidade.

As crias de Susana chegam ao Brasil pelas mãos do Grupo Cantu Wine, cujo catálogo inclui opções mais cremosas, como o Crios Chardonnay, branco que combina acidez fresca a toques sutis de carvalho, criando um equilíbrio com massas leves, peixes grelhados, queijos de média intensidade e empanadas. E para paladares que busca intensidade, o Crios Malbec reflete a expressão mais tradicional da região de Mendoza, com uvas colhidas manualmente ao pé da Cordilheira dos Andes, estágio de oito meses em barricas de carvalho francês que entregam aromas de violetas, cerejas, mocha e especiarias — um vinho encorpado, profundo, com personalidade.

O cuidado com a terra, outro gesto que ecoa a lógica da maternidade, aparece no Crios Sustentia Malbec, um tinto orgânico que une tradição e consciência ambiental, com notas de frutas vermelhas frescas, principalmente framboesas, e excelente afinidade com carnes grelhadas e pratos de caça.

E para ocasiões mais especiais, a enóloga apresenta a linha Susana Balbo Signature, entre eles o elegante Signature Rosé, um dos rosés mais bem pontuados da Argentina. De estilo provençal, é fresco, mineral e aromático, elaborado com Malbec e Pinot Noir em um perfil delicado que comprova a habilidade de Susana em combinar técnica refinada e sensibilidade estética.

Susana Balbo, mãe de filhos e de vinhos, significam força e ternura.

NOTÍCIAS DA COZINHA

POR **NATASHA SOBRINHO**



Divulgação

Absurda chega à Ipanema

A Absurda Confeitaria, um must do Leblon, chega agora à Rua Garcia d'Ávila, na vizinha Ipanema, na primeira quinzena de maio. Com apenas 16 lugares, o novo espaço promete combinar o formato compacto com uma ambição sem medidas. A proposta da nova unidade oferece café da manhã, almoços leves e uma vitrine de doces já conhecidos na cidade. Os pães também entram no menu, ampliando a oferta da casa. Pequena no tamanho, a confeitaria promete uma experiência completa para os clientes.

Caipirinhas no Masi

O Masi abre as portas para uma experiência que une técnica, história e sabor. A partir desta quarta (6), o mixologista Tancredi Dellutri comanda a masterclass Cachaça & Caipirinha, série de encontros quinzenais pensada para quem deseja dominar o preparo do drinque. Com cerca de 1 hora de duração, o percurso começa com um shot de boas-vindas e uma breve imersão na história da cachaça. O ponto alto da aula é o momento “mão na massa”, em que cada aluno é convidado a preparar sua própria caipirinha sob orientação profissional.



Matheus Ramos/Divulgação



Tomás Rangel/Divulgação

A casa dos kebabs

O Mandala Kebabs, projeto, criado pela restauratrice Yhasmin La Porta e pelo chef Lucas Calvet (ex-Comuna), agora expande horizontes com abertura em novo endereço localizado num casarão histórico de dois andares no Humaitá. O menu chega assinado a quatro mãos por Lucas e a chef Laila Vianna (ex-Càm'O'n) e a carta de drinques é criação da premiada mixologista Laura Paravato. Os destaques continuam sendo os kebabs no pão artesanal, além de novos pratos, entradas e sobremesas autorais.

FOTOCRÔNICA | CARLOS MONTEIRO

FOTOS E TEXTO

**Buuuuuu!**

Dizem que o Rio de Janeiro é feito de luz — e é. Mas quem caminha devagar, quando a cidade começa a cochichar em vez de gritar, percebe que há também uma penumbra delicada, quase elegante, onde moram certas presenças que não foram embora. Não se trata de assombração de almanaque, dessas que batem correntes ou arrastam passos. Os fantasmas cariocas são mais discretos: preferem a brisa do fim de tarde, o ranger antigo de uma janela em Santa Teresa, o eco de um salto alto esquecido nos corredores de um prédio da Lapa.

Há quem jure que, nas madrugadas úmidas, uma dama de vestido claro atravessa o Passeio Público, como se ainda aguardasse uma carruagem que nunca chega. Outros falam de um velho cronista que insiste em revisar, invisível, as notícias do dia, sentado à mesa de um café que já não existe — desses que sobreviveram apenas na memória e no cheiro imaginado de café forte. No Rio, o passado não passa: ele se acomoda nas esquinas, encosta nos azulejos, pede licença e fica.

Na Glória, contam sobre passos que sobem escadas que ninguém mais usa. Em Botafogo, uma janela que acende sozinha, sempre na mesma hora, como se alguém, do outro lado do tempo, ainda cumprisse sua rotina. Não há medo nessas histórias, apenas uma estranha familiaridade. Como se os vivos e os mortos dividissem o mesmo bairro, cada qual no seu turno.

Talvez seja o mar o grande cúmplice. Ele devolve o que a cidade tenta esquecer — sons, nomes, promessas. A maresia corrói o concreto, mas também preserva lembranças. E, assim, o Rio segue: solar à superfície, melancólico nas entrelinhas. Uma cidade onde até os fantasmas parecem ter aprendido a sorrir de canto, como quem sabe que a eternidade, aqui, tem vista para o Pão de Açúcar.

No fim, suspeito que essas lendas não falem exatamente de quem morreu, mas de tudo aquilo que ainda insiste em viver. Porque no Rio, até o invisível tem história — e, vez ou outra, passa por nós sem fazer barulho, apenas para lembrar que nunca foi embora de verdade.

Meninos, eu vi!

